ANO IV
N.º 719
QUARTA-FEIRA
30 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

• Decidem Os Deputados-Acionistas:

VÃO PEDIR AOS JUIZES AS RESPOSTAS DE JAFET

O presidente do Banco do Brasil não respondeu às interpelações, alegando sigilo bancário



O deputado Aliomar Baleeiro comenta com ironia as respostas de Jafet



Bilac Pinto, em nome dos deputados-acionistas lê a declaração de princípios dos quatro udenistas

Aprovadas as contas de 1951 • A movimentada assembléia geral de ontem • O inquérito e o silêncio

OS deputados José Bonifácio, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro, e Monteiro de Castro vão recorrer ao Judiciário, pois na assembléia de ontem do Banco do Brasil, o sr. Ricardo Jafet lhes negou as informações por êles exigidas como acionistas, alegando sigilo bancário.

VIGILANCIA POLICIAL

A reunião atraiu ao Banco do Brasil um público que encheu literalmente o grande auditório onde se realizaram os trabalhos. Havia mais de mil pessoas, muito embora só houvessem comparecido 50 acionistas, representando 305.538 ações.

A porta do Banco, a polícia particular do estabelecimento exibiu certo aparato. Um dos guardas se negou a permitir a entrada do fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA, alegando ter recebido ordens de um sr. Arrais. Foi necessária a intervenção enérgica do deputado-acionista José Bonifácio para que o nosso fotógrafo tivesse acesso ao auditório.

O INICIO DOS TRABALHOS

Os trabalhos se iniciaram às 16,10, sob a presidência do sr. Ricardo Jafet, que convidou para a mesa o sr. Haroldo Ascoli, representante do Tesouro e, nessa qualidade, o maior acionista do Banco. Sentaram-se ainda à mesa os srs. Julio de Matos e José Willemsen Jr., como secretários.

O sr. Jafet sugeriu que os trabalhos obedecessem à seguinte ordem: leitura do relatório da diretoria, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal; discussão e votação dêsses documentos, eleição do novo diretor e dos novos membros do Conselho Fiscal: discussão e votação de assuntos de interêsse geral.

A assembléia aprovou a pro-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º



José Bonifácio interpela o presidente do Banco do Brasil



O presidente do Banco do Brasil preside a assembléia ao lado do representante do Tesouro Nacional, o maior acionista

PRIMEIRO DE MAIO RETROSPECTIVO

Há Um Ano Vargas Prometia Casas Populares — Promessa De Luta Contra A Miséria E A Carestia Da Vida

DURANTE as festividades do "Dia do Trabalho", no ano passado, disse o sr. Getúlio Vargas:

— Esta festa de 1.º de maio tem para mim e para vós uma expressão simbólica: é o primeiro encontro entre o govêrno e os trabalhadores...

Amanhã êle dirá as mesmas e outras palavras, mudando o número do encontro. E repetirá promessas.

PROMESSA "GIGANTESCA"

Tôda aquela massa que fôra ao campo do Vasco ver os Globetrotters, parte do "show" que será repetida êste ano, ouviu o presidente Vargas dizer:

— Ouço o clamor dos vossos apelos mais prementes; calamme fundo na alma o desamparo, a miséria, a carestia da vida, o salário baixo, o dinheiro que não

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

SABATINA DE LODI COM SHAW NO ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA

AS 6 CONVENÇÕES APROVADAS SÔBRE LIBERDADE SINDICAL, MÃO DE OBRA, MÉTODOS DE SALÁRIO, REFORMA AGRÁRIA, APLICAÇÃO E CONTRÔLE DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA NO CAMPO E PREVIDENCIA SOCIAL



SHAW E LODI — [illegible] pontos de vista

de Newton Carlos
(Enviado Especial)

TERMINOU ontem a Conferência Americana do Trabalho, que reuniu em Quitandinha, durante 16 dias, 190 representantes do Brasil, Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, República Dominicana, Equador, Estados Unidos, México, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela.

O episódio significativo dêste último dia foi o diálogo entre o deputado Euvaldo Lodi (grupo patronal brasileiro) e o sr. Charles Shaw (grupo patronal americano). Reproduzimos:

— Lodi: — (dirigindo-se à Shaw): Você precisa deixar de ser tão reacionário.

Shaw (respondendo) — Já fui pior; estou melhorando.

HOMEM MAU

A atuação do americano Charles Shaw foi realmente de oposi-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

SEM RESULTADO ATE' AGORA AS BUSCAS DO "PRESIDENTE"

21 Aviões Empenhados Nas Pesquisas — Deu-se O Desaparecimento Entre A Bahia E O Amazonas — Pára-quedistas Norte-Americanos Participam Das Operações — Relação Dos Passageiros

CONTINUA desaparecido o "Presidente" N1039 da Pan-American, que, com 41 passageiros a bordo e 9 tripulantes decolara do Aeroporto Internacional do Galeão, às 23,07 horas de segunda-feira, com destino aos Estados Unidos da América do Norte.

O "Presidente" deveria aterrissar em Port Of Spain às 11 horas de ontem, de acôrdo com os cálculos habituais de viagem.

Entretanto, as horas foram decorrendo e não havia sinal do avião internacional, que não atendia as chamadas do aeroporto de Port Of Spain.

O fato foi, então, comunicado à direção da Pan-American, no Brasil e nos Estados Unidos, sendo oficialmente dado o "Presidente" como desaparecido. Teria isto ocorrido, considerando-se o último contato da radiotelegrafia de bordo com as estações da Pan-American, depois da cidade de Barreiras, no Estado da Bahia.

BUSCAS

Tão logo a Pan American se certificou do desaparecimento do aparelho, aviões seus e da Fôrça Aérea Brasileira, de bases do Rio, Recife e Belém, movimentaram-se na busca do "Presidente". Mais tarde, aviões da Fôrça Aérea Norte-Americana, da base Rayney, em Pôrto Rico, passaram a pesquisar, também.

Entretanto, surgiu uma notícia animadora, logo depois contestada: o avião estaria na base de Belém reabastecendo-se. Isto, entretanto, não era verdade. A Pan American desmentiu a informação, por falta de fundamento.

E as buscas prosseguiram, intensas, compreendendo tôda a região de Barreiras ao Amazonas. Supõe-se que o avião haja caido na floresta amazônica. Se isto ocorreu, não será fácil descobrir os destroços.

O "Presidente" levava gasolina para voar até as 11,25 horas de hoje, num total de 14 horas de vôo. O vôo entre Rio e Port of Spain é de 4.184 quilômetros.

HIPOTESES

A hipótese de uma aterrissagem forçada não foi desprezada de todo. O aparelho poderia, por fôrça de uma pane qualquer, ter descido em plena floresta amazônica, por exemplo. Entretanto, essa simples descida acarretaria, de qualquer modo, um desastre, naturalmente de menores consequências.

Também saíram da base de Ramey, em Porto Rico, dois aviões anfíbios norte-americanos, que se propõem a chegar até Belém. Num avião de carga foi enviado um helicóptero a essa cidade brasileira, para participar das buscas. O helicóptero poderá manter-se vagarosamente no ar, facilitando a observação e descendo muito baixo.

Difundida a notícia, compareceram à sede da Pan American, no Rio, amigos e parentes dos passageiros que viajavam no "Presidente" entre os quais 13 brasileiros, cujos nomes são: Luis Philline d'Amorim Anthony e sua espôsa Marion Anthony; Pedro Rodolfo Smolka, Afonso Carlos Fernando Kuernerz, Alain Almeida Carneiro, Murilo Braga Carvalho, Jorge Godoy e sua espôsa Helena Gomes Godoy, Maria Gomes Rangel, Elizabeth Irmgard Ruerng, Fritz Richard, Daniel Radeuma.

O sr. Murilo Braga foi diretor da Divisão de Seleção do DASP durante muitos anos. Dirige, atualmente, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e é diretor geral do SESC.

O sr. Alaim Almeida Carneiro é consultor jurídico do DASP e do SESC.

O sr. Jorge Godoy, que viajou em companhia de sua espôsa, dona Helena Gomes Godoy, é procurador da Justiça do Distrito Federal. Seguia para Barcelona, integrando a delegação brasileira no Congresso Penal

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

Vinte e quatro horas antes de embarcarem no "Presidente" desaparecido, os srs. Alain de Almeida Carneiro, consultor jurídico do DASP, e Murilo Braga, diretor geral do INEP e diretor geral do SESC, compareciam a uma sessão da Conferência Americana do Trabalho, em Quitandinha. Aparecem juntos, ao fundo

Acabou com a tuberculose laringea em quatro dias

Falam sôbre a aplicação da nova droga antituberculosa os médicos Reginaldo Fernandes e Walter Mendes — "Bomba atômica" contra a tuberculose

(Texto na 10.ª página)

• A BATALHA DO ALUMINIO NO BRASIL

Pode a Energia Atômica Tornar Inútil o Aproveitamento Da Cachoeira De Paulo Afonso

Em Resposta A Clemente Mariani, Defende O Coronel Berenhauser A Instalação Da "Volta Redonda Do Alumínio"

UM dos brasileiros que mais decididamente defendem a instalação da "Volta Redonda do Aluminio", em Paulo Afonso, é o tenente-coronel Carlos Berenhauser Junior, diretor-comercial da própria Cia. Hidro-Elétrica do S. Francisco.

O coronel Berenhauser foi o relator, na Comissão de Desenvolvimento Industrial, da proposta da Reynolds, e seu pronunciamento foi favorável.

Em vista de sua atitude, foi êle citado em entrevistas do sr. Clemente Mariani, o que o levou a dirigir uma carta ao ex-ministro da Educação. Essa carta já foi respondida pelo sr. Mariani.

E' o coronel Berenhauser, um dos brasileiros que melhor co-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

Demissionários Cinco Membros Da Comissão Governamental

Declarações do sr. Lício Hauer, causa da atitude — Reunião do funcionalismo — O estudo do aumento de vencimentos já estava pronto

COM um pedido de demissão coletiva de 5 de seus membros, terminou a reunião de ontem da Comissão Governamental que estuda o aumento de vencimentos do funcionalismo público. Os membros da Comissão demissionários são os seguintes: Brito Pereira, Mello Flores, Carlos Cardoso de Paiva, Lazari Guedes e Luiz Simões Lopes. Só quem não pediu demissão foi o sr. Licio Hauer, representante do funcionalismo e que fazia parte da Comissão.

CAUSA DA DEMISSAO COLETIVA

A causa do pedido de demissão coletiva foi a de que o sr. Licio Hauer, representante do funcionalismo, prestou declarações à imprensa sôbre assuntos relativos à economia administra-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

CONTRA O INSTITUTO DO BABAÇU

Depois de duas reuniões em branco ficou superlotada a sala da Comissão de Desenvolvimento Industrial

— "TENHO a impressão — disse o sr. Horácio Lafer encerrando os debates sôbre a industrialização do babaçu na Comissão de Desenvolvimento Industrial que ontem dedicou todo o seu tempo a êste problema — de que estudos e experiências sôbre o côco existem muitos, mas tudo feito sem método, sem entrosamento, com dispersividade. E' preciso pegar tudo isso e fixar um programa efetivo.

Os problemas brasileiros deixam às vezes de ser resolvidos por excesso, ou de técnica, ou de planejamento. Daí o fracasso que temos verificado em vários setores".

E continuou o ministro da Fazenda: — "Por isso nomeamos uma subcomissão destinada a ouvir a opinião de todos. Não há idéia preconcebida de fundar um Instituto. Buscamos isto sim, um têrmo geral que dê lugar a uma resultante econômica efetiva".

PLANO CONCRETO

Em prosseguimento o sr. Lafer afirmou: — "Não acredito na solução dos grandes problemas pelo orçamento da República. Temos que pensar em outros sistemas de financiamento. Mas, antes de tudo, é indispensável ter uma idéia exata da solidez do chão em que vamos pisar. Este problema do babaçu deve ser resolvido sem aventuras; sem palavras vãs mas unicamente com programas que nos levem a uma solução prática".

CONTRA INSTITUTOS

O sr. Bertino de Carvalho, diretor do Instituto de Óleos mostrou-se pessimista quanto às autarquias econômicas, quando disse: — "As autarquias econômicas são uma prova evidente do fracasso dos governos. Elas são criadas para suprir as falhas que não deviam existir na organização federal. Os institutos desmoralizam o govêrno porque são a demonstração pública da sua fraqueza. Daí manifestar-me radicalmente contrário à criação do Instituto do Babaçu. E um êrro gravissimo. Amanhã teriamos o Instituto da Piaçava; o Instituto do Ouricuri; o Instituto da Carnaúba; o Instituto da Mamona; o do sisal, etc., etc.".

DESCRENÇA

E prosseguiu o sr. Bertino: — "A organização administrativa do Brasil não permite que os ministros de Estado usem o dinheiro de que necessitam para aplicar numa emergência (Lafer assentiu com a cabeça). Existe neste país excesso de divisão de trabalho. Todos falam e nin-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

Não são os imigrantes nordestinos responsáveis pelo surto de paralisia

(Entrevista do dr. OSVALDO PINHEIRO CAMPOS na 9.ª página)



Mero de 2,60 de comprimento e 276 quilos, caçado pela equipe do Arpoador. Dificilmente poderá ser batido ou mesmo igualado êsse recorde no Primeiro Concurso Brasileiro de Pesca Submarina

48 homens em busca do maior peixe

Nas águas infestadas de cações e tubarões das baías de Sepetiba e Ilha Grande, o Primeiro Concurso Brasileiro de Pesca

(Texto na 10.ª pág.)

O KOMINTERN SEM MÁSCARA

TRIBUNA DA IMPRENSA Começará A Publicar No Dia 2 O Grande Livro De Henrique De Castro Delgado — (Texto na 9.ª página)

Prezado leitor

Gustavo Corção reinicia seus artigos assinados na TRIBUNA DA IMPRENSA, terça e sexta-feira. Depois de amanhã, sexta-feira, já êle estará, novamente, na quarta página.

Amanhã, 1.º de maio, feriado que é, TRIBUNA DA IMPRENSA não circulará.

O REDATOR DE PLANTÃO

WASHINGTON, 30 (AFP)

Paralisada a indústria siderúrgica americana

Greve geral dos trabalhadores do aço

ANUNCIA fonte sindical que a ordem de greve geral das usinas de aço foi telegrafada a todos os sindicatos de operários dessas usinas. Os únicos operários autorizados pelos sindicatos a permanecer no local de trabalho são os encarregados da vigilância dos altos fornos.

Noticia-se, por outro lado, que já funcionam piquetes de greve em certas usinas siderúrgicas de Chicago.

Phillip Murray

Phillip Murray ordenava a "greve imediata", através de uma ordem que dizia: "A sentença do juiz David Pine de retirar ao govêrno o poder de ocupar as funções de aço não nos deixa outra alternativa senão a de deixar de trabalhar imediatamente em vista da não existência de contrato coletivo de trabalho. Como de costume, caberá aos sindicatos realizar as negociações normais nesse sentido".

Sob o ponto de vista técnico jurídico, o juiz Pine manifestou disposição de sustar a ocupação de tôdas as emprêsas siderúrgicas pelo govêrno, com exceção da United Steel Co., que não pediu o mandado de segurança impetrado pelas demais emprêsas.

INCLUIDA A UNITED STATES STEEL

Sem embargo, os advogados da citada emprêsa retiraram seu pedido de mandado de segurança contra o aumento dos jornais dos operários das indústrias do aço, pelo govêrno, com o que a United States Steel Co. fica incluída na sentença.

Os acordos normais a que se refere a ordem de greve do sr. Phillip Murray querem dizer acordos que, em caso de greve, se fazem para atender aos altos fornos e cuidar das instalações durante a paralisação do trabalho.

RECURSO POSSIVEL

A única forma pela qual o govêrno pode impedir a greve é recorrer à instância superior para obter a suspensão ou anulação da sentença do juiz David Pine, que declara ilegal a ocupação das indústrias do aço.

Ademais, parece que o govêrno não terá tempo de invocar a Lei Taft-Hartley para impedir a greve — e isto, mesmo no caso em que pudesse solicitar ordem judicial para que os operários não pudessem se declarar em greve nos próximos 80 dias.

Truman opinou que não seria justo invocar essa lei, pôsto que os operários da indústria do aço adiaram por 99 dias sua greve.

CLEVELAND, 30 (AFP)

Não há alternativa

O sr. Philip Murray, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, declarou ontem que, depois da decisão do juiz federal Pine, em favor dos proprietários das usinas de aço, "não restava aos operários senão abandonar imediatamente o trabalho".

WASHINGTON, 30 (U.P.)

Sentença sem precedentes

O juiz federal David Pine declarou ilegal a ocupação das fundições de aço por ordem do presidente Truman e imediatamente depois o presidente do Congresso das Organizações Industriais, sr. Phillip Murray, ordenou a greve por parte dos 650 mil operários metalúrgicos nos Estados Unidos.

Mediante uma sentença sem precedentes na história dos Estados Unidos, o juiz Pine declarou que a ocupação da indústria do aço, ordenada por Truman, é inconstitucional e contrária à forma norte-americana de govêrno. Meia hora depois, o sr.

BOSTON, 30 (AFP)

Nova vitória de Eisenhower

O general Eisenhower venceu nitidamente, as eleições preliminares do Partido Republicano de Massachusetts.

Na apuração de mais de dois terços dos votos, o general Eisenhower obteve, para sua indicação como candidato do Partido à Presidência dos Estados Unidos mais de 168.000 votos contra 71.000 dados ao senador Taft.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

MOTORES WOLSELEY
A GASOLINA
ESPECIFICAÇÕES:

TIPO	ROTAÇÃO	H.P.
W.D.L.	500/900 r.p.m.	1 1/2 / 2
W.D.M.	500/1100 r.p.m.	2/ 2 1/2
W.D.R.	1000/12 0 r.p.m.	2 1/2 / 3
W.L.R./L	500/875 r.p.m.	2 1/4 /3 1/2
W.L.R./M	900/1100 r.p.m.	3 1/4 /4 1/4
W.L.R./H	1000/1400 r.p.m.	4 / 5

Cogema
Av. Mem de Sá, 171

BERLIM, 30 (U.P.)

Protestam as potências ocidentais contra o ataque ao avião francês

Nota conjunta entregue ao comando soviético

OS aliados ocidentais protestaram enèrgicamente e qualificaram de "injustificável" o ataque contra um avião de passageiros francês realizado por dois caças a jato soviéticos e ao mesmo tempo exigiram que sejam castigados os responsáveis por "tão gravíssimo incidente".

Os três comandantes ocidentais enviaram uma nota ao comandante soviético na Alemanha, general Vassily Chuikov, em que diziam:

"Em nome dos Altos Comissários e dos Comandantes Aliados de Berlim, protestamos enèrgicamente contra o injustificável ataque realizado por caças soviéticos contra um avião francês, que voava pelo corredor aéreo, de acôrdo com as relações tripartites".

"Os três Comandantes e os três Altos Comissários Aliados solicitam às autoridades soviéticas que realizem imediatamente uma investigação e castiguem as pessoas responsáveis por êste gravíssimo incidente".

A nota pede ainda indenização para as pessoas feridas e pelos prejuizos causados ao avião. Assinalou-se que os aliados enviaram a nota diretamente ao comandante soviético na Alemanha, Vassily Chuikov, em vez de fazê-lo, como de costume, ao chefe militar russo em Berlim.

BONN, 30 (UP)

A versão russa

A União Soviética, numa nota de protesto dirigida à França, disse que um avião soviético fez "disparos de advertência" para um avião-transporte francês, a fim de fazer com que o mesmo aterrissasse, porque se havia desviado da rota autorizada e porque estava violando o território da zona soviética.

O major-general Trusov, chefe do Estado-Maior das Fôrças Soviéticas de ocupação, enviou a nota ao coronel Meier, chefe do Estado-Maior das Fôrças Francesas.

Diz a nota que o avião francês se desviou do "corredor aéreo", aproximadamente às 9.30 (hora GMT) e voou sôbre Merseberg, 25 quilômetros a sudoeste do limite do corredor. A nota soviética equivocadamente identifica o avião francês como sendo um "C-54" em lugar de um "DC-4".

PARIS, 30 (AFP)

Como foi o ataque

E' o seguinte o texto do telegrama recebido ontem pela direção da Companhia Air France, relatando as circunstâncias nas quais um avião da companhia foi atacado por dois caças soviéticos:

— "Francfort, 14.50 — As 10.34 da manhã de hoje, o aparelho FBELI, comandante Schwallinger, assegurando a linha A-F 466, foi atacado por dois caças acima de Konnern, nas proximidades de Dessau, exatamente no eixo do corredor. "Clearance" correta e aprovada pelas autoridades soviéticas. Os caças a reação efetuaram quatro ou cinco passagens, disparando com metralhadoras e canhão.

"O ataque não foi precedido de qualquer intimação. O comandante Schwallinger desviou-se picando nas nuvens e pôde levar a máquina a Tempelhoff. Dois passageiros feridos. O "teward", com um estilhaço no joelho, sem gravidade. Foi hospitalizado no Hospital Francês, bairro Napoleão.

"O aparelho muito danificado. Danos aproximados: hélice "três" furada; fuso "três" despedaçado; assento do co-piloto atravessado; bloqueio dos comandos ineficaz; quatro grandes rasgões no paiol da retaguarda; fuga do tanque principal; fuzelagem atravessada em sete pontos; um obus de cêrca de 20 mm encontrado a bordo".

Pio XII

VATICANO, 30 (AFP)

Pio XII e a perseguição a sacerdotes católicos

O Papa recebeu os membros do Conselho Superior das Obras Pontificias Missionárias, que acabam de realizar sua reunião anual. Num discurso que lhes dirigiu, o Santo Padre, depois de ter frisado que a obra de São Francisco Xavier, que há quatro séculos parecia ter terminado por um fracasso, com a morte do grande apóstolo em foco, o valor espiritual da "Grande Flama de Amor" que suscitou êste dom de si-mesmo e de que a Igreja colhe frutos inesgotáveis.

"Eles bem o compreenderam — prosseguiu Pio XII — esses heróicos missionários que permanecem sob a opressão, assistindo, paralisados, ao desmoronar de suas obras, edificadas lentamente durante um século de esforços; ou que vão sendo expulsos, um a um, obrigados a abandonar os cristãos que batizaram, instruiram, formaram, a quem tinham dedicado seus anos mais belos, seu coração, tôdas as suas fôrças. Ei-los banidos da terra bem-amada, da pátria de sua eleição, da familia espiritual que fundaram, alimentaram, sustiveram.

EXORTAÇÃO

Separam-se de suas ovelhas, ouvindo ressoar as palavras da Sagrada Escritura: "Eu feri o pastor e as ovelhas se dispersaram". Partem angustiados, murmurando em sua dor a palavra do Divino Mestre: "Minha alma está triste até a morte", mas sabendo acrescentar com Ele: "Pai, que a Vossa Vontade se faça e não a minha!"

Depois de ter dito que o Senhor pode eliminar êste flagelo e que é preciso implorar-lhe, pela oração, que os sacrifícios atuais tragam seu fruto, o Papa lembrou os méritos da União Missionaria do Clero, da Obra da Propagação da Fé e da obra de São Pedro Apóstolo para o Clero Indigena e, repetindo o que dissera na Enciclica "Evangeli Praeconis", exprimiu os votos de que, graças ao zêlo despendido por tantos missionários, se consiga formar um só rebanho, sob a autoridade de um só Pastor.

Terminando, o Santo Padre exortou os arautos do Evangelho a permanecerem dignos de sua missão e deu-lhes a benção.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

ção sistemática a tôdas as medidas que visassem a proteção aos trabalhadores. Foi apelidado de "homem mau da Conferência".

Na Comissão de Salários, da qual fez parte, combateu a participação nos lucros, o repouso semanal remunerado, os adicionais para os trabalhos noturnos, insalubres e perigosos e foi voto vencido na proposição de que a todo trabalho igual deve corresponder salário igual. Tampouco concordou que se desse função social ao salário, ficando êste apenas com função econômica.

CONVENÇÕES

As 100 convenções já aprovadas em conferências anteriores da Organização Internacional do Trabalho, juntam-se agora mais 6, com recomendações sôbre:

— liberdade sindical;
— mão de obra;
— métodos de salário (objetivo geral da politica de salários, contratos coletivos, salários mínimos, proteção aos salários, cláusulas de trabalho em contratos feitos por autoridades públicas, trabalho igual com salário igual, ação a ser empreendida pelos governos e ação a ser empreendida pela OIT);
— reforma agrária;
— aplicação e contrôle da legislação trabalhista na agricultura;
— previdência social (para os trabalhadores migrantes, politica futura, inversões dos fundos dos

sistência médica).
institutos de seguro social e as-

LIBERDADE

As recomendações aprovadas sôbre liberdade sindical são as seguintes:

— exigir a pronta ratificação do convênio sôbre liberdade sindical, aprovado na conferência do México;
— ressaltar que o desenvolvimento de um movimento sindical estável e permanente só pode ser conseguido com sindicatos livres de preconceitos racistas, não importando a origem ou filiação politica de seus associados;
— exigir dos governos que facilitem amplas informações sôbre denúncias de violações de direitos sindicais, como base para exame.

AÇÃO

Nas resoluções da Comissão de Métodos de Remuneração, está definida a ação que deve ser empreendida pelos governos e pela Organização Internacional do Trabalho, na questão de salários. Uma delas é a que diz:

— A fim de maior compreensão quanto à ação que deve ser adotada com respeito aos problemas de salário, os governos deveriam compilar e publicar dados práticos sôbre salários e custo de vida.

A Organização Internacional do Trabalho deverá preparar-se para assistência técnica sôbre salários.

ASSISTÊNCIA

Sôbre as resoluções da Comissão de Previdência Social já falamos em trabalhadores migrantes, politica futura e inversão dos fundos dos institutos de seguro social. A parte referente à assistência médica, ontem aprovada com as demais, recomenda:

— estender a assistência médica ao maior número de pessoas, dentro do menor prazo possivel, no que se refere a medicamentos, tratamento dentário, exames especializados e assistência hospitalar nos casos clínicos e de parto;
— intensificar as medidas de proteção contra as doenças nocivas à coletividade, especialmente aos doentes tuberculosos, assegurando-lhes tratamento em sanatórios.

Estas resoluções serão comunicadas à Organização Mundial de Saúde.

OS ARGENTINOS

Os pelegos peronistas são os mais insatisfeitos com os rumos que tomou a Conferência. O próprio Roberto Morena, representando uma entidade comunista, saiu satisfeito, pois teve permissão para fazer a sua propaganda "pró-paz" e reafirmar que "o petróleo é nosso".

Mas os pelegos peronistas vieram com mensagens do "comitê" de unidade sindical latino-americano, certos de que arregimentariam líderes sindicais para as suas hostes. Foram desiludidos por completo, mudos dentro de um ambiente hostil às suas pretensões divisionistas. E resolveram pedir a Perón que desligue a Argentina da Organização Internacional do Trabalho, pois testemunharam que "a Argentina Justicialista não é simpática à OIT".

ENCERRAMENTO

As festas de encerramento tiveram um episódio degradante, para todos nós brasileiros que temos vergonha na cara. O sr. Baeta Neves, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (nome que qualquer comerciário desconhece), terminou oferecendo a todos os delegados "êste Brasil que estão vendo, o Brasil de Getúlio Vargas".

E o ministro Segadas Viana terminou o seu discurso assim:

— Com o pensamento em Deus, de retôrno aos nossos paises, podemos repetir a frase que o eminente chefe da Nação Brasileira, presidente Getúlio Vargas, expressou, traçando aos trabalhadores de meu país um rumo certo e ditando-lhes uma filosofia: "Só o amor constrói para a eternidade".

Balanço

No balanço negativo da Conferência Americana do Trabalho, destacaram-se o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e o ministro Waldemar de Barros, do nosso grupo patronal, consumindo "whiskey" à pampara e trocando as obrigações de conferencista pela penumbra da "boite". Na parte positiva, figuram os srs. Arnaldo Sussekind e Nério Batendieri, principalmente aquêle, pela atuação decisiva na Comissão de Salários.

Os demais, embora pouco ou mesmo nada tenham feito, portaram-se pelo menos com discreção: o procurador Humberto Grande, preocupado apenas em agradar a sra. Alzira Vargas e esta com uma "leviandade cívica" à tôda prova, usando expressão colhida nos corredores de Quitandinha pelos seus discursos sôbre proteção ao homem do campo; o senhor Rego Monteiro, transcendendo à sua condição de getulista inveterado ou de conveniência, e o ministro Segadas Viana, apenas presidindo.

A grande revelação foi o uruguaio Luiz Colotuzzo, com um discurso valente e atitude firme contra os pelegos peronistas, que cederam nos objetivos de agitação e divisão, por não encontrarem ambiente.

Quanto aos nossos representantes operários, portaram-se como se esperava, não denunciando o estado deplorável em que vive o nosso sindicalismo de muletas. Afinal de contas, é o que lhes mantém as posições.

Fábrica de Móveis
IPAMA — Curitiba — Paraná
Executa com as boas madeiras do Paraná, com perfeição e a preços módicos: Dormitórios, salas de jantar, camas para crianças, bancos de canto e outras peças avulsas.
Aceita pedidos para execução especial
Depósito no Rio:
RUA PAISSANDU', 153

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-0086

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
A venda nas casas de 1.ª ordem

Moscou, 30 (U.P.)

STALIN PROCURA DESMENTIR TRUMAN

A agência de notícias oficial soviética "TASS" disse ter sido autorizada a afirmar que a declaração feita recentemente pelo presidente Truman, "acêrca de certo "ultimatum" que teria dirigido à Rússia, constitui invenção do comêço ao fim e aparentemente, teve por objetivo intensificar a histeria bélica nos Estados Unidos".

Acrescentou que "as circunstânciais reais, com relação à retirada das tropas soviéticas do Irã em 1946, conforme foi publicado pela imprensa.... retiraram-se do Irã precisamente ao cumprir-se o prazo fixado pelo acôrdo entre o govêrno da União Soviética e o govêrno do Irã".

Em seguida, a "TASS" diz que Truman, quando foi interrogado pelos jornalistas, não pôde explicar o que havia afirmado e que um porta-voz da Casa Branca no mesmo dia viu-se "obrigado" a declarar que não houve "ultimatum" algum.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Declina o surto de paralisia infantil

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Declina em tôda a Noroeste o surto de paralisia infantil.

Nenhum caso foi registrado, ontem, em Bilac. Em Araçatuba registrou-se apenas um caso, o da menina Leonice Ferreira, de dois anos de idade.

Cêrca de 60 pessoas, entre médicos, técnicos do Butantã, educadoras sanitárias, assistentes sociais, enfermeiras e alunas da Escola de Enfermagem, procedentes de S. Paulo, se encontram em Araçatuba, Bilac e outras cidades, envidando os maiores esforços para circunscrever e combater a doença.

Comício do petróleo com Estillac presente

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Está sendo esperado hoje em São Paulo o general Estillac Leal. O ex-ministro da Guerra participará do comício que será realizado à noite, durante o qual será defendida a tese nacionalista preconizada pelo Clube Militar, isto é, a do monopólio estatal do Petróleo.

Estão sendo esperados também os generais Horta Barbosa, Arthur Carnauba bem como o deputado Arthur Bernardes.

Os comunistas, através do jornal "Hoje", decidiram apoiar o comício desta noite, promovendo amplo inquérito e frisando que "é grande o entusiasmo patriótico em torno do comício contra a ameaça dos trustes".

Os "ativistas" do extinto PCB desenvolvem intenso trabalho nas últimas horas, principalmente nos bairros populares, tendo em vista garantir o comparecimento de milhares de pessoas ao Comício do Petróleo.

Não regressou o min. da Justiça

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O ministro da Justiça deveria ter regressado ontem ao Rio de Janeiro. Entretanto, resolveu permanecer mais alguns dias nesta capital, de onde, possivelmente, seguirá para Uberaba, a fim de assistir, em companhia do presidente da República e do governador Juscelino Kubitschek, à inauguração da exposição agropecuária.

Morrem os peixes na Mundaú

MACEIÓ, 29 (Asapress) — Grande quantidade de peixe da Lagoa Mundaú está aparecendo morta nas margens da mesma. Presume-se que êsse fenômeno seja provocado pelo lançamento de caldas das usinas na Lagoa, tendo o Departamento Nacional de Saúde tomado providências para evitar essa mortandade e que os peixes deteriorados sejam vendidos ao povo por elementos inescrupulosos.

Energia elétrica em São Paulo

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Falando sôbre a instalação de usinas hidrelétricas do Estado, afirmou o governador Lucas Garcez, continua o Estado a desenvolver os seus planos de instalação de usinas hidrelétricas.

No momento, por uma questão de facilidade, elas estão sendo instaladas pela Sorocabana, mas serão organizadas em sociedades de economia mista.

Assim, pela primeira vez em São Paulo, o poder público entra no setor da energia elétrica para constituir usina como a de Salto Grande, Jurumirim, Barra Bonita, no denominado grupo do Rio Pardo.

O Estado, pois, passará a produzir energia. E' desejo do govêrno, porém, não entrar no mercado de distribuição, que será confiado a emprêsas distribuidoras.

O Estado do Paraná já nos comunicou estar interessado em comprar a energia produzida por Salto Grande, uma vez que a Sorocabana consumirá apenas 20% da energia gerada ali.

O restante será distribuido pelas populações interessadas, inclusive aos municipios paranaenses circunvizinhos.

Exposição Internacional de Aeronáutica

SÃO PAULO, 30 (Sucusal) — O engenheiro Luiz Fernando do Amaral, idealizador e realizador do II Congresso de Aeronáutica de 1949, e ex-presidente da UBAC, propôs ao Govêrno paulista realizar uma Exposição Internacional de Aeronáutica, por ocasião dos festejos comemorativos do IV Centenário da Fundação da cidade de São Paulo.

Sugeriu também que o Govêrno convide as grandes figuras da aviação internacional e promova a realização do III Congresso Nacional de Aeronáutica.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

chega para as necessidades mais inadiáveis, a luta contra a doença, o desespêro dos desvalidos da fortuna e as reivindicações da maioria do povo, que vive na esperança de melhores dias. E' profundo, sincero e incansável o meu esfôrço para atender a êsses reclamos e achar solução para essas dificuldades que vos afligem.

30 MIL CASAS

Disse ainda:

— A casa própria para os trabalhadores constitui uma das finalidades essenciais que determinaram a criação das organizações securitárias.

E prometeu:

— Com o esfôrço conjugado dos Institutos, da Prefeitura e das Caixas Econômicas, poderemos construir logo, num primeiro plano de realização imediata, 30 mil casas baratas, para moradia dos trabalhadores do Distrito Federal.

FUNDO SINDICAL

A propósito das últimas manobras do ministro Segadas Viana com o Fundo Sindical, desviando Cr$ 300 mil para a Comissão do Bem-Estar Social e querendo a todo custo suplementar a Comissão Técnica de Orientação Sindical com mais Cr$ 2 milhões (esta Comissão é que custeia as festas de 1.º de maio), lembramos as palavras do sr. Getúlio Vargas pronunciadas há um ano:

— Devo lembrar que o meu govêrno achou o Fundo Sindical desvirtuado de seus fins, utilizado para as manobras politicas mais inescrupulosas. Medidas já foram tomadas para moralizar essa aplicação; e a Divisão de Organização e Assistência Sindical tem efetuado rigorosos e intensivos exames nos processos de previsão orçamentária, a fim de evitar a dispersão e o desperdicio na aplicação das rendas sindicais.

SINDICALIZAÇAO

E o apêlo patético:

— Preciso que vos organizeis em sindicatos; preciso que formeis um bloco forte e coeso ao lado do govêrno.

Foi o início da campanha de sindicalização em massa, cujo objetivo era a criação de um "estado sindical" que pudesse ser utilizado como instrumento do govêrno. Mas poucos atenderam ao apêlo do Presidente, porque poucos acreditam em sindicatos no Brasil, sem regulamento próprio, sem verba própria, com todos os atos vigiados pelo Ministério do Trabalho, entregues a pelegos.

AMANHA

Amanhã o sr. Getúlio Vargas voltará ao campo do Vasco, acompanhado dos Globetrotters, da miséria, da carestia de vida, do salário baixo e do dinheiro que não chega para as necessidades mais inadiáveis. As 30 mil casas prometidas não foram construidas; o salário-minimo, prometido para setembro, chegou com 4 meses de atraso; e continua a desmoralização com o Fundo Sindical.

Pelo menos, assunto não falta para o seu discurso.

DE PRONTIDAO A POLICIA-POLITICA

Desde 18 horas da tarde de hoje a Policia Politica manter-se-á de prontidão, a fim de impedir qualquer manifestação comunista de 1.º de maio.

Os demais departamentos policiais do DFSP estão já de sobreaviso para qualquer eventualidade.

CINEMA DEPOIS DAS 18 HORAS

O ministro do Trabalho não confia apenas nos "Globetrotters" e no jôgo internacional de futebol, como atrativos capazes de levar público para ouvir o discurso do sr. Getulio Vargas, amanhã.

Mandou, também, que os cinemas só comecem a funcionar depois das

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
E' O MELHOR VEICULO PARA
A VENDA DO SEU CARRO
Publicação todos os sábados
Telefone: 32-8188

O PULSO DO MUNDO

Londres

A edição de 1952 do "Who's Who" enumera 40.000 personalidades notáveis em todo o mundo, mas apenas uma delas se gaba de ter sido expulsa da escola. Essa notabilidade é José Stalin, que também se vangloria de sua ficha policial — sete prisões e sete fugas — que lhe dá uma confortável dianteira sôbre seu velho camarada Vyacheslav Molotov, que apenas foi prêso duas vezes, fugindo outras tantas.

Stalin dá seu endereço apenas como "Kremlin, Moscou" e Molotov é mais sucinto ainda: "Moscou, Rússia".

Esse velho livro de referência — fundado há 104 anos — parece ter passado por alto os novatos na alta hierarquia soviética. Nem Malenkov, nem Beria — o chefe da Policia Secreta — conseguiram abrir caminho para as 3.190 páginas do "Who's Who", embora ambos sejam possiveis sucessores de Stalin. Os editores, que convidam dignitários a submeter suas próprias biografias, também esqueceram Tito da Iugoslávia e quase todos os politicos da Europa Oriental. (U.P.)

Paris

O primeiro ministro Antoine Pinay predisse que sua campanha pela estabilidade econômica da França terá êxito e que "muito breve o mundo deixará de ter dúvidas a respeito da França".

Pinay, num discurso que pronunciou durante um banquete que ontem lhe ofereceu a Sociedade de Geografia Econômica da França, disse que seu programa de "defesa do franco" está tendo resultados concretos e que o pais "respondeu com lealdade, outorgando-nos sua confiança". (U. P.).

Buenos Aires

O presidente Perón disse aos estudantes argentinos e estrangeiros que só uma doutrina justicialista como a argentina pode salvar a civilização ocidental.

Num discurso que pronunciou durante a sessão de encerramento do chamado Congresso Mundial de Estudantes Universitários, organizado pela Confederação Geral Universitaria Argentina, Perón atacou aqueles que tratam de salvar a civilização ocidental "mediante um capitalismo que nem é cristão nem civilizado". Acrescentou que a salvação do mundo cristão, do capitalismo, sòmente será possivel substituindo o capitalismo por uma doutrina superior como o justicialismo.

O presidente exortou os jovens estrangeiros a tornarem seus os ideais justicialistas, difundindo-os em seus próprios paises, para assegurar a paz e a felicidade aos povos. (U. P.).

Belgrado

"A Iugoslávia deve enfrentar hoje dois perigos: um, a ameaça que fazem pesar sôbre êste pais os governos do bloco kominformista; o outro, existente a oeste, e que é o imperialismo fascista renascente" — declarou o general Ivan Gosniak, ministro adjunto da Defesa Nacional, falando diante dos membros da nova Associação dos Oficiais da Reserva. (A. F. P.).

Tóquio

Um orfanato que cuida de 30 "filhos da guerra" planeja enviá-los para o Brasil, através dos bons ofícios de uma organização há muito interessada na emigração para aquele pais. A instituição educacional Keimei Fakuen, que mantem dito orfanato, alega que as crianças em causa são filhas, por parte de pai, de norte-americanos, russos e outros estrangeiros, que estiveram no Japão durante o periodo de ocupação.

A referida instituição estaria negociando com fazendas de japoneses no Brasil, para que recebam os referidos menores. Certas fontes calculam o número de crianças nascidas no Japão em idênticas condições que as acima aludidas em 200.000, aproximadamente, em todo o pais. A organização através de cujos bons ofícios os 30 menores seriam encaminhados para o Brasil é a Rikko Kai. (U.P.)

Washington

Os turistas norte-americanos gastaram em 1951 um total de 733 milhões de dólares, sendo 318 na América Latina e Canadá, e sòmente 25 em 10 repúblicas sul-americanas.

Esses totais, os últimos compilados pelo Departamento do Comércio, foram revelados à "France Presse" pelo sr. Hernandez, chefe da Divisão de Turismo da União Pan-Americana.

O fato de que 10 repúblicas sul-americanas não se beneficiem senão com uma proporção infima do total geral, é devido às restrições turisticas ainda em vigor nêstes paises. "Essas dez repúblicas — disse Hernandez — aumentariam consideravelmente suas receitas de turismo se outorgassem ao turista as mesmas facilidades de entrada que oferecem atualmente o Uruguai, Argentina, Chile e Bolivia". (F. P.).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O EPISÓDIO DO BANCO

NÃO foi pròpriamente o que se esperava, não houve o duelo, não houve o debate. O que se esperava era que Jaffet enfrentasse os deputados-acionistas e respondesse, embora a seu modo, a todos os seus requerimentos. O que se esperava era que êle, que tinha por si todos os trunfos representado naquele trunfo de pau que era o representante do govêrno, fizesse aprovar suas respostas categóricas, firmes, embora ladeantes, ao requerido pelos deputados.

Jaffet, entretanto, saiu-se pelo mais fácil, vetando respostas com o sigilo bancário.

Não, não foi o que se esperava. Sob o aspecto politico, entretanto, foi muito mais do que seria de esperar, porque foi um ato politico que vai forçar, com o recurso que os deputados vão fazer para o Judiciário, uma definição completa e plena sôbre a exata caracterização do Banco do Brasil.

Não é possivel encarar o Banco do Brasil senão como um órgão de govêrno. Ele o é em tôda a sua plenitude e só como órgão de govêrno pode e deve ser tratado. Do contrário, seria uma imunidade criminosa para o govêrno, uma irresponsabilidade. Atua o Banco como órgão de govêrno, obedece a tôdas as determinações do govêrno, porque, em verdade, é do govêrno, executa sua politica financeira, envereda pela sua politica econômica, financia sua politica partidária e quer depois, sob a desculpa do sigilo bancário, eximir-se à prestação de contas que todo órgão de govêrno deve à opinião pública e aos órgãos da representação democrática.

Nunca vimos oposicionistas mais equilibrados, do que êstes que foram, ontem, à assembléia do Banco do Brasil. Foi com perfeito equilíbrio que redigiram os oito requerimentos a que Jaffet não quis responder. Separaram perfeitamente bem as coisas, deixando sob o sigilo bancário tôdas as operações que eram, realmente, bancárias. Só queriam informações claras sôbre fatos politicos, eminentemente politicos, praticados, sob o eufemismo de determinações do presidente do Banco, por ordem direta do govêrno, em sua função politica.

Todos os fatos perquiridos pelos deputados eram fatos politicos. Disse Jaffet, sôbre o inquérito, que a determinação de fazê-lo fôra sua, do presidente do Banco, quando todo mundo sabe, no Brasil, que aquilo foi uma determinação expressa de Getulio. Antes mesmo que Jaffet tomasse conhecimento dela já a anunciava a imprensa Chapa-Branca, como uma iniciativa moralizadora do govêrno.

E também disse que estava coberto com o sigilo bancário o financiamento extensivo para a fundação de jornais, quando se sabe perfeitamente que a responsabilidade, também aí, é exclusivamente do govêrno, que teve a iniciativa e deu a ordem para o financiamento.

Agora, vão os deputados ao Judiciário perguntar, antes de tudo, ao juiz independente se o Banco do Brasil é um órgão de govêrno ou um órgão pelo qual o govêrno, com as imunidades do sigilo bancário a acobertar negociatas e crimes, pode, livremente, sem receios de fiscalização, executar uma politica de patrocinio a negociatas ou vendilhões.

Para isto serviu a atitude desassombrada de quatro deputados da oposição. Para levar o govêrno ao banco dos réus, perante juizes.

O VELHO MOREIRA

O velho Moreira — Manoel Gomes Moreira — é um velho acionista do Banco do Brasil. Todos os anos — e já faz muitos anos que repete o ato — lá está êle, na assembléia geral, criticando, pedindo contas, sugerindo coisas.

Ontem, também lá estava êle. E' um homem conformado no desalento, mas ainda valente, ainda utópico, ainda vibrante. Fala, grita, protesta. Sabe que está falando em vão, que nada vale a sua voz, que não a ouvem ou, pelo menos, não a ligam. A si mesmo se proclama, apenas, como o "orador da festa". Mas fala. Quando pede a palavra — de dez anos a esta parte vem acontecendo isto — concedem-na quase com uma graçola:

— Tem a palavra o nosso *querido* acionista.

E enquanto o velho Moreira vai falando veemente, quase troantroante, começam a espoucar risos daqui, risos dali, o próprio presidente da assembléia ri, como sorri, também, o teso representante do Tesouro. E êle continua a falar.

E' um homem heroico êste Manoel Gomes Moreira. Tem o heroismo do pequeno acionista das sociedades anônimas do Brasil, que são, tôdas, uma contrafação, uma falsificação do mais bonito e mais utópico instituto do nosso Direito Comercial.

O velho Moreira é um homem heroico porque tem a coragem de representar, nas assembléias gerais das sociedades anônimas brasileiras, esta coisa abstrata e ridícula que é o pequeno acionista. Ontem lá estava êle, com o seu heroismo, o seu exemplo, a sua coragem de afrontar o ridículo e os sorrisos dos grandes acionistas. E foi bom que lá estivesse, ontem, o velho Moreira, porque também estavam quatro legisladores, dois dos quais professôres de Direito, conhecedores da lei de sociedades anônimas que podem modificar, como legisladores, para que o velho Moreira, símbolo que é do pequeno acionista, possa, um dia, falar e ser ouvido e respeitado nas assembléias gerais.

Cassação do mandato dos sem-legenda

Inconstitucional o projeto Vilasboas, segundo o senador Ivo d'Aquino líder pessedista do Senado

"OS casos de perda ou extinção de mandatos são os previstos na Constituição. A lei ordinária não pode criar novos" — declarou o senador Ivo d'Aquino, falando sôbre o projeto Vilasboas de reforma do Código Eleitoral, que estabelece a cassação dos mandatos dos politicos eleitos que abandonarem os respectivos partidos.

O CASO DOS COMUNISTAS

Interrogado sôbre a cassação do mandato dos deputados e senador comunistas, em 1948, disse o senador catarinense então, como agora, líder da maioria do Senado, e que teve destacada atuação no caso:

"A lei relativa à perda de mandatos votada pelo Congresso, foi complementar a artigo da Constituição que prevê a cassação do registro de partidos políticos, em determinados casos, por decisão do Poder Judiciário".

"A cassação do registro naquele caso, trazendo a extinção do partido atingido, acarretou, por via de consequência, a extinção do mandato do senador, deputados e vereadores pertencentes ao partido extinto".

SALVOS OS VIRA-CASACAS

"Mas se os representantes do partido extinto, antes da promulgação da lei, tivessem ingressado em outro partido com existência legal, a lei sôbre perda dos mandatos não os teria atingido, pois se referia a partidos e não, pessoalmente, aos seus representantes politicos".

O senador Ivo d'Aquino não adiantou se as suas declarações representam apenas o seu ponto de vista pessoal, ou se constituem o pensamento do govêrno, que será defendido pela maioria.

A CONVENÇÃO SERÁ CONVOCADA À REVELIA DE DANTON

SERÁ convocada a VI Convenção Nacional do PTB, à revelia do sr. Danton Coelho, presidente da Comissão Executiva do partido.

GOLPE

O golpe foi dado pelo sr. Dinarte Dorneles e pelos elementos que obedecem à sua orientação. Esperavam êles que um "dantonista" comparecesse à reunião de ontem da Executiva e assim houvesse número legal para qualquer deliberação.

Mas o sr. Romeu Fiori preferiu ficar mesmo com o sr. Danton Coelho. Daí ter a reunião contado apenas com cinco membros, que não representam a maioria exigida para as resoluções.

PELO DIRETORIO

Já que não era possivel a convocação da Convenção pela Executiva, resolveram fazê-lo pelo Diretório, composto de 50 membros, dos quais 29 estão com o sr. Dinarte Dorneles.

A convocação do Diretório foi feita com base no art. 16 dos Estatutos, para o dia 6 de maio, com uma agenda da qual fazem parte: convocação da Convenção, eleição do 3.º vice-presidente, lugar que está vago desde a morte do senador Epitacio Pessoa Cavalcanti.

OS "DINARTISTAS"

Os "dinartistas" da Executiva são os srs. Frota Moreira, Othon Sobral, Joel Presidio, Souza Gomes.

E os "dantonistas" os srs. Romeu Fiori, Ilacir Pereira Lima e Baeta Neves.

Discussão noturna da restituição dos adicionais

A Câmara realizou ontem uma sessão noturna, para discutir o projeto que dispõe sôbre a restituição dos adicionais do impôsto de renda, autoriza a emissão de Obrigações da Divida Pública e cria o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Os deputados Daniel Faraco e Orlando Dântas falaram contra a criação do Banco, enquanto os deputados João Agripino, relator da matéria na Comissão de Finanças, Arnaldo Cerdeira e Carmelo D'Agostino, apoiaram o projeto.

ENCERRAMENTO

O lider da maioria pediu depois o encerramento da discussão, tendo o sr. Aliomar Baleeiro reagido contra o pedido, alegando que uma matéria como aquela não podia ter a sua discussão encerrada arbitràriamente.

Mas o requerimento foi aprovado por 101 contra 56 votos.

VOLTA AS COMISSÕES

Não pôde o projeto, entretanto, ser votado, em virtude das emendas que obrigavam sua volta às Comissões.

Outros assuntos foram, ainda, tratados na sessão noturna, como o do restabelecimento da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, cujo projeto deverá subir hoje para a sanção presidencial e a emenda constitucional do divórcio, da qual se ocupou longamente o sr. Vieira de Melo.

NADA, POR ENQUANTO, COM O MANGANÊS DE URUCUM

ALGUNS jornais noticiaram, há semanas atrás, que o Estado de Mato Grosso estava ameaçado de perder a concessão do direito de lavra das jazidas de manganês de Urucum, por ter contratado a exploração das mesmas com um grupo particular brasileiro-americano (U. S. Steel), pelo que o consultor geral da República, considerando o contrato uma nova concessão, recomendara ao govêrno federal anular o acôrdo com Mato Grosso.

TALVEZ SEXTA-FEIRA

O consultor geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, procurado por nós, negou-se a fazer declarações, pois seu parecer fôra solicitado pelo Ministério do Exterior, sendo reservado e só tendo autoridade para divulgá-lo o ministro do Exterior.

Ontem, declarou-nos o senhor João Neves da Fontoura que nada há de positivo ainda a respeito, sendo precipitada qualquer notícia interpretativa. O caso se encontra em estudos numa subcomissão, no Itamarati, não tendo ainda o ministro conhecimento das conclusões dêsses estudos.

Acrescentou que, até sexta-feira, era possivel que alguma coisa viesse à luz.

Belonave argentina na Bahia

O comandante do 2.º Distrito Naval comunicou que, por ocasião da passagem pelo pôrto de Salvador do guarda-costas argentino "Pueyrredon", foi organizado um programa, constando de almoço oferecido pelo adido naval argentino no Yatch Club; jantar oferecido ao comandante e oficiais do navio, na residência do comandante do Distrito Naval, com a presença do governador do Estado, autoridades e elementos de destaque da sociedade baiana; passeio de ônibus pela cidade, para a guarnição.

O adido naval e o comandante do navio retribuiram, oferecendo um almôço no Yatch Club e um jantar a bordo.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2955

Mensagem

O presidente da República enviou uma mensagem ao Congresso, solicitando a alteração, sem aumento de despesas, do Orçamento Geral para o corrente exercicio financeiro, na parte relativa às dotações, consignadas através do Plano Salte, para prosseguimento da rodovia São Paulo-Cuiabá.

Tratado de paz com o Japão

O Senado, em sessão secreta, aprovou ontem o tratado de paz com o Japão.

Na mesma ocasião, foi aprovada, por 29 votos contra 5, a indicação do sr. Antônio Camilo de Oliveira para embaixador do Brasil na Bélgica.

O funcionamento dos bancos

O Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo encaminhou ao ministro do Trabalho um memorial em que encarece a necessidade de funcionamento nos estabelecimentos bancários, em dias feriados locais, dos serviços de visto de cheques e cobranças de títulos, cujo vencimento recair naqueles dias.

Isso porque, em São Paulo, contrariamente ao que sucede no Distrito Federal, permanecem abertos, em dias feriados locais, os cartórios de protestos de títulos.

Nessas condições, a cessação completa das atividades bancárias nesses dias obrigará os bancos a arcar com a responsabilidade pela perda de cobrança, não só nos títulos de sua propriedade mas ainda nos que lhe são confiados pelos seus clientes.

Solicitou, em consequência, a entidade signatária fôsse determinado aos fiscais do Trabalho de S. Paulo não mais autuassem os bancos que, nos feriados locais, estivessem executando, com os empregados estritamente necessários, unicamente os serviços de visto em cheques e cobranças dos títulos que, nesses dias, devam ser levados a protesto nos cartórios competentes.

O sr. Segadas Viana, em despacho de ontem, remeteu o pedido ao delegado regional do Trabalho em São Paulo, a quem cabe informar e opinar a respeito.

BASTÍDORES DA POLITICA

Com Dutra, para reagir contra Vargas com Vargas, para neutralizar Ademar

Os erros e vacilações da UDN prejudicam a missão do partido em face dos problemas nacionais

(De um observador político)

O CONSELHO Nacional da UDN encerrou seus trabalhos de acôrdo com sua tradição. A tradição do partido, desde os primórdios do govêrno Dutra, é a da conciliação em presença de suas reais ou aparentes divergências internas. O que assistimos, desta vez, não difere muito de outras tantas decisões anteriores.

Quando muito mudaram alguns personagens. Mas, na essência, a direção udenista continua a manter, com relação ao govêrno e aos problemas nacionais, uma posição que lhe é característica, uma posição oportunista e vacilante. A situar-se em face dos problemas, a descer à análise profunda dos acontecimentos, no plano tanto da politica interna como da externa, prefere tecer comentários, mais ou menos acadêmicos, procurando, entre o imediatismo e os interêsses transitórios de alguns e as resistências, sem conteúdo, de outros, uma posição que lhe pareça cômoda, e dentro da qual a linha partidária possa servir às pretensões e aos propósitos de todos.

O partido, na verdade, continua sem pontos de vista definidos. Conduz, ou melhor, é conduzido ao sabor dos acontecimentos. O que lhe importa, acima de tudo, é preservar uma aparente independência em presença do Executivo, sem que estremeça pelo fato de se fazer, por baixo do pano, tôdas as concessões, e, através das concessões, permita-se a passagem de interêsses os mais diversos, daqueles que vão de uma simples nomeação, para atender a modestas pretensões politicas, até aos favores de ordem pessoal, quando, então a bandeira partidária, se transforma em simples mascarada.

Sr. Getúlio Vargas

VARGAS REPETE DUTRA

A UDN é, hoje, para Vargas uma pedra importante em seu jôgo politico. Até certo ponto ela lhe é mesmo indispensável, não só para contrabalançar a perda de certas fôrças no Congresso, e com as quais tem contado até aqui, como também pelas ligações do partido num plano extra-politico, ou seja, pelas relações que ainda o prendem a certos setores militares. Neste sentido, Vargas não oferece nenhuma inovação. Aí, êle apenas repete Dutra, sob pretextos diversos.

Quando Dutra chegou ao poder, em 1946, um dos seus objetivos politicos era o de atrair a UDN para sua zona de influência. A conciliação lhe era indispensável, tanto mais indispensável quando as paixões ainda se mostravam acêsas e a sua volta existia em ambiente de receios e desconfianças.

Ontem, como hoje, a UDN revela-se dividida em face do govêrno. A tese do colaboracionismo com Dutra repugnava a alguns de seus líderes. Mangabeira foi então o teórico e artifice da politica de entendimento. E o entendimento se fêz sob o pretexto de preservação das instituições, de consolidação da democracia e de combate aos resquícios da Ditadura.

Em outras palavras, a UDN aliava-se a Dutra, tendo como denominador comum a luta contra Vargas. Naquele momento, Vargas servia para selar uma nova aliança — a da UDN com Dutra. Mas que acontecia? O partido, com isso, abria, daí por diante, as portas para a execução de uma politica capitulacionista e inconsequente. Seus líderes revelaram-se incapazes de extrair algum ensinamento, não só da derrota eleitoral de 1945, como também da experiência dos anos de ditadura e, sobretudo, dos acontecimentos mundiais, com uma cruenta guerra de permeio.

Gal. Eurico Dutra

DE COSTAS PARA O DRAMA BRASILEIRO

A idéia de um partido democrático do centro, inclinado para a esquerda, aspirado por alguns de seus dirigentes na fase de organização, diluiu-se nas mãos dos politicos liberais, tão ausentes no tempo e tão ignorantes das novas condições sociais sôbre as quais deveriam trabalhar e disputar sua clientela eleitoral.

A UDN transformou-se, assim, ràpidamente, num simples instrumento politico, de costas voltadas para o drama brasileiro, e, dentro do qual, deveria encontrar alento e inspiração para ser, acima de tudo, uma fôrça atuante a serviço do povo.

As razões de seu fracasso, os motivos de seu debilitamento, a desilusão por ela acarretada em setores atuantes da opinião pública, são temas para um ensaio de politica nacional, e que por isto mesmo fogem aos limites desta crônica.

COMPORTAMENTO IGUAL, EM 1946 E 1952

Retomando o fio deste comentário, o fato é que, derrotada mais uma vez, em 1952, a UDN vê-se diante de Vargas, seu grande opositor do passado, nas mesmas circunstâncias em que se viu diante de Dutra, em 1946. E, o que é mais grave, o seu comportamento é idêntico. Comprimida pela avalanche do populismo demagógico, de um lado, e pelas contingências da pressão do poder politico e econômico, do outro, e que lhe escapou, mais uma vez, das mãos, a UDN não sabe como resistir às seduções e aos acenos de Vargas.

ADEMAR, O PERIGO COMUM

Às vésperas da reunião do Conselho Nacional do partido, Soares Filho foi insistentemente chamado a avistar-se com o Presidente, através de João Cleofas, enquanto Lourival Fontes, transformado agora na nova musa dos rapazes do udenismo mineiro com assento no Congresso, os inspirava no comportamento a seguir.

Era preciso, no entanto, como o foi no passado, encontrar o pretexto, a justificativa que permitisse, salvando-se as aparências, lançar a nova ponte entre o partido e Vargas.

O novo pretexto foi, realmente, encontrado. Diante da hipótese de Ademar transformar-se num perigo politico, a UDN abre as portas ao entendimento com Vargas e com êle se dispõe a encontrar fórmulas que impeçam a ascensão de Ademar ao poder da República.

ATITUDE PERIGOSA E FALSA

Novamente, o partido assume uma atitude duplamente perigosa e falsa: 1.º) levanta, oficialmente, a esta altura, a tese da sucessão, fugindo, assim, a uma tomada de posição em face dos problemas nacionais, e, com isto, correndo o risco de adquirir maior impopularidade; 2.º) admite isolar-se de Ademar, neste momento, e, portanto, repele uma fôrça politica atuante, e para a qual, eventualmente, poderá se ver na contingência de apelar.

Quando Vargas apenas inicia o seu segundo ano de govêrno e talvez por sua mente não tenha ainda ocorrido a suspeita de ter que se ocupar do problema de seu sucessor, a UDN assume, perante a opinião pública do país, alarmada pelas crescentes dificuldades de nossa vida interna, a responsabilidade de agitar o caso sucessório. E, esquecido da experiência do passado, o partido insiste nos mesmos erros, que antes lhe custaram tão caros.

PRIMOR DE INOCÊNCIA, A NOTA OFICIAL

A nota oficial, com a qual o Conselho Nacional da UDN encerrou seus trabalhos, é um primor de inocência, se, na realidade, não procurasse apenas esconder os objetivos reais que a inspiraram. E' claro que não foi a ponto de aceitar os termos da proposição colaboracionista.

Mas, se atentarmos bem, veremos como os mineiros, tão austeros e tão ciosos da boa aparência, pela primeira vez redigiram um documento público do partido em que riscaram do dicionário udenista aquelas palavras de que sempre se mostraram tão ciosos: vigilância, oposição e independência. Reduziram, assim, as arestas, e ao mesmo tempo liquidaram de uma vez o que ainda restava da tradição e do espírito que inspirou a formação do partido.

A UDN faz o jôgo de Vargas, mostra-se desajeitada nos novos disfarces.

A sua clientela eleitoral, a opinião pública do país, perplexa diante do crescimento dos problemas nacionais, limita-se a proclamar: unâmo-nos todos, façamos quaisquer acordos, dêmonos as mãos por cima de nossas divergências do passado, não para deter a alta do custo da vida, não para examinarmos em comum as dificuldades brasileiras, não para barrar a maré da demagogia, mas tão só, tão sòmente, para destruirmos com Vargas, o nosso mais novo aliado, o monstro que é Ademar.

Sr. Ademar de Barros

A conclusão inapelável

Diante disto, aquela parte da opinião pública que ainda não perdeu a memória, poderá responder com esta simples evocação, que vale igualmente por uma advertência: também em 1946 a UDN fêz um acôrdo com Dutra para barrar os passos de Vargas e hoje Vargas está no poder e o partido estende-lhe a mão.

Essa é talvez a melhor conclusão a tirar-se dêsse documento insignificante, tão ridículo quanto inócuo, que é a nota oficial resultante da reunião do Conselho Nacional da UDN.

A presidência do Clube Militar

O SENADOR Domingos Velasco leu, no Senado, a carta que o ministro da Guerra lhe endereçou negando fundamento à notícia, transmitida pelo representante socialista, de que tenha havido prisões de oficiais por fazerem a propaganda da candidatura Estillac Leal à presidência do Clube Militar.

As prisões havidas obedeceram a critério disciplinar — esclarecia na carta, o general Ciro do Espirito Santo Cardoso. O senador Velasco insistiu, porém, reafirmando haver pressão contra oficiais da ativa para que votem no general Etchegoyen.

Define-se a UDN em face do petróleo

Reunião do Diretório, hoje - O problema da liderança

O Diretório Nacional da UDN reune-se hoje para deliberar sôbre a posição do partido em face do problema do petróleo.

Já na reunião da ultima quarta-feira, foram iniciados os debates, mas ficou adiada para hoje a fixação da linha definitiva do partido.

PREVISAO IMPOSSIVEL

E' impossivel prever qual a posição a ser adotada pelos udenistas. Existem partidários da exploração estatal e da colaboração do capital estrangeiro.

Do choque entre as duas correntes, deverá resultar o ponto de vista que as bancadas da UDN na Câmara e no Senado vão defender em relação à "Petrobrás" e ao projeto Euzébio Rocha.

O PROBLEMA DA LIDERANÇA

Também será objeto de deliberação do Diretório, o problema da liderança da UDN na Câmara. O sr. Soares Filho, que está adoentado, precisa de um repouso e o vice-lider, que é o sr. Afonso Arinos, vai viajar para a Europa depois de amanhã.

E' possivel que o Diretório determine aos vice-lideres Ernani Sátiro e Luiz Garcia, que assumam o comando da bancada na Câmara.

CANROBERT EM NATAL

NATAL — (Do Correspondente) — O general Canrobert Pereira da Costa esteve nesta capital, em visita de inspeção às guarnições locais.

Foi homenageado pelo governador e, em discurso, relembrou o tempo em que estivera no interior do Rio Grande do Norte, numa missão secreta, quando a ultima guerra se iniciava. Aludiu, inclusive, aos seus contactos com o então tenente coronel Ridgway, que se encontrava, naquela época, tambem aqui e que agora se acha à frente dos exércitos aliados na Europa.

Vai decidir-se no Rio o pleito do Clube Militar

PRIMEIRA NOTA OFICIAL DA "CRUZADA"

Pela primeira vez a "Cruzada Democrática" se pronunciou oficialmente sôbre a marcha das eleições no Clube Militar, externando inteira confiança em sua vitória.

Nessa nota, a "Cruzada" sustenta que a oficialidade do Rio, que votará em pêso no dia 21 de maio, decidirá a vitória.

No Distrito Federal há cêrca de 8 mil sócios do Clube, enquanto no interior moram cêrca de 6 mil. Assim, os resultados obtidos pelas duas correntes fora do Rio dependem, para uma vitória final, das tendências do eleitorado carioca.

A NOTA

Foi a seguinte a nota da "Cruzada":

"Circulam várias versões sôbre o desenvolvimento do pleito eleitoral fora do Rio. De reportagens jornalísticas, simpáticas a uma ou outra causa, chegou-se às entrevistas do candidato à reeleição.

Este noticiário visa influir psicològicamente o forte conjunto eleitoral local que realmente decidirá do pleito.

A "Cruzada", a respeito do resultado obtido no interior, afirma que em todo o território nacional marcha firmemente para a vitória. Sua posição é particularmente segura na oficialidade em serviço ativo — Aeronáutica, Exército e Marinha.

Quanto às estimativas realizadas na Capital Federal e em Niterói, as previsões são perfeitamente acordes aos resultados obtidos no interior.

Tranquila do resultado final do pleito, resta ao movimento apelar no sentido de que todos cumpram seu dever social a 21 de maio comparecendo às urnas".

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso

Vozes da cidade

NUMA reunião oferecida a bordo do "Rio Jachal", em que foram recepcionados os participantes da Conferência do Trabalho, o comandante do navio distribuiu aos presentes pequenos escudos com as efígies de Perón e Evita, para serem usados na lapela.

E ficou muito zangado porque nenhum dos presentes os utilizou.

■

O sr. Ilacir Pereira Lima, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB de Minas, ofereceu uma denúncia ao DASP contra o sr. Mário Casassanta, professor da Faculdade de Direito e da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.

O DASP encaminhou a denúncia ao sr. Vargas, que agora determinou que a mesma fôsse encaminhada ao Ministério da Educação.

JOSÉ DO RIO

Vargas, domingo, em Uberaba

O sr. Getulio Vargas, acompanhado do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, e de outros ministros de Estado, irá domingo próximo a Uberaba, no Triângulo Mineiro, inaugurar a Exposição Agropecuária daquela cidade.

O governador Juscelino Kubitschek, que estará presente, convidou o presidente da República, a visitar Belo Horizonte. Da capital mineira o sr. Getulio Vargas se dirigirá a Juiz de Fora, em cujas proximidades inaugurará novo trecho da rodovia Belo Horizonte - Rio, asfaltado no atual Govêrno.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Eleições na ABI

Cêrca de quinhentos associados compareceram ontem às eleições para renovação do têrço do Conselho Administrativo e para o Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Imprensa, tendo sido eleitos os seguintes:

Para o Conselho Administrativo — Carlos Alberto da Costa Pinto, Cristovão Breiner, Francisco de Assis Barbosa, Gastão de Carvalho, Heitor Beltrão, Inácio Bittencourt Filho, João Antônio Mesplé, José Leal Guimarães, Libero Osvaldo de Miranda, Bastos Tigre, Nancel Antônio Gonçalves, Osvaldo de Souza e Silva, Paulo Orlando, Pedro Costa Rêgo e Vicente Lins; para suplentes — Antônio Cardoso Pereira, Celso Figueiredo, Domingos da Costa Rubim, Elza Soares Ribeiro, Francisco Acquarone, Hugo Mosca, Indalécio Hildegardo Mendes, João de Deus Falcão, Lafaiete Rodrigues dos Santos, Luiz Bricio de Abreu, Luiz Rosemberg, Mario Signoretti, Otávio Maria de Mesquita, Raul de Azevedo e Tomaz Pompeu Accioli Borges; para a comissão fiscal — Albino Pereira Serpa, Almário Ramos, Alvaro Brandão da Rocha, Henrique Giganta e João S. Guimarães.

TRATAMENTO ORIGINAL
SEM VERMICIDAS SEM VERMICIDAS
PARA VERMES
ANEMIAS VERMINOTICAS
"AMARELÃO" - "OPILAÇÃO"
PILULAS
VITALIZANTES

A CASA CRISTALINO
FECHOU
Para Remarcação de Preços
REABRIRÁ DIA 2 ÀS 9 HS.
com as famosas
OFERTAS DE ANIVERSÁRIO
Louças, Porcelanas, Cristais, Faqueiros, Talheres, Lustres, Objetos para Adôrno, Utensílios Domésticos e Primorosa Variedade de
ARTIGOS PARA PRESENTES
A PREÇOS EXCEPCIONAIS
CASA CRISTALINO
URUGUAIANA, 35 E 37

Quando o povo quer fazer justiça

DOIS episódios mais recentes assinalam a inquietação que percorre o Brasil nestes dias.

1. o "quebra-quebra" de Uberaba e Uberlândia;
2. o "queima" das plantações de algodão, em São Paulo.

Do primeiro, já conhecemos as consequências. Foi uma vitória rápida dos grevistas, que obtiveram a suspensão da cobrança de taxas e impostos; contra os quais se rebelaram, até que uma comissão, que se dirigiu a Belo Horizonte, encontre com o govêrno mineiro a solução definitiva.

Os acontecimentos de São Paulo estão em começo, e não é possível, ainda, prever o seu desdobramento. As notícias dali procedentes exprimem, entretanto, tal mal-estar que, se não forem tomadas medidas imediatas para deter o desespêro dos lavradores, a economia paulista será gravemente prejudicada, e com ela a própria tranquilidade da região.

Quais as origens dos dois movimentos? Não tardará que elementos oficiais repitam, em relação aos lavradores paulistas, a mesma imputação já lançada aos grevistas do Triângulo Mineiro: são comunistas que preparam a convulsão dos espíritos, no seu plano de subversão total.

É NECESSÁRIO, pois, colocar a questão nos devidos termos.

Negar a participação dos comunistas nesses movimentos é quase impossível. Êles, realmente, se têm infiltrado em todos os setores da vida nacional, criando ressentimentos, tecendo inquietações, fabricando a inconformação de que precisam para atingir aos seus objetivos políticos. Até onde têm êles influido não é facil avaliar. Mas, teriam êles fôrça para movimentar, em poucas horas, centenas de motoristas que paralisaram os seus caminhões nas estradas do Triângulo? Não. Teriam êles fôrça para levantar os lavradores paulistas, pôr-lhes nas mãos as tochas com que estão queimando as suas próprias plantações, num desespêro que ignora até mesmo o instinto de conservação? Evidentemente, não.

Podem, sim, os comunistas ajudar a criação dêsse estado de espírito. Precipitar os acontecimentos, dar maior expansão às destruições já iniciadas. Mas, ao seu lado, há um agente poderoso, que foge ao contrôle policial, escapa à ficha de identificação, porque é um sentimento que se generaliza, que se infiltra nas massas populares: o do abandono do povo, dos seus interesses, dos seus pequeninos e sagrados problemas de todo o dia, da casa que é preciso manter com salários baixos e preços altos, da rendição de cada um, e de modo crescente, a tôda uma máquina estatal que se organiza para proveito de poucos e sacrifício de muitos.

COMPREENDEMOS a rebelião do Triângulo. O contribuinte sente o seu bolso invadido por dezenas de mãos que se atropelam. São as do Estado, da União, do Município, dos Institutos, que cobram impostos, taxas, contribuições, tôda uma série de eufemismos que significam, apenas, mais dinheiro para o Govêrno, maiores dificuldades para os que trabalham.

Compreendemos, também, o desespêro dos lavradores paulistas. Vemos como o Govêrno está agindo com o Nordeste: mais de 8 mil agricultores no Rio Grande do Norte estão sem financiamento para a safra, depois de uma sêca implacável. Todos os apelos já foram feitos. Ao Presidente do Banco do Brasil, ao Ministro da Fazenda, ao Vice-presidente da República, ao Presidente da República. Todos têm prometido. Mas, já vamos entrar no mês de maio, e até esta data os cofres do Banco do Brasil estão fechados, e os lavradores nordestinos se entregam a esta alternativa: ou apelam para a agiotagem, a juros escorchantes, ou desistem de plantar, exatamente na hora em que o sr. Getúlio Vargas lança, pelo rádio, o dramático apelo da "batalha da produção".

Amanhã, teremos os resultados dêsse abandono na queda da produção, no desestímulo do trabalho nacional, no pauperismo que se agrava no meio do povo. Virão as revoltas, como esta de São Paulo. E o Govêrno sairá sempre pela desculpa: é agitação comunista, a mesma agitação que o sr. Getúlio Vargas declarava, há poucos dias, à imprensa estrangeira, não ter qualquer significação, o que levou o general Estillac a fazer uma de suas tristes blagues: ou eu exprimia, no Ministério da Guerra, o pensamento do Presidente da República, ou êle acaba de aderir à minha opinião.

REFLITA o Govêrno nestes acontecimentos. Sinta as repercussões que vão se derramando no espírito do povo pela sua inação. Lembre-se das advertências que lhe foram feitas, quando o sr. Vargas anunciou que "o povo faria justiça pelas próprias mãos".

O povo já começou. Ontem, no Triângulo. Hoje, em São Paulo. Amanhã, em outros pontos da pátria. E nada mais dramático poderá haver do que um povo, em desespêro, pelas ruas, querendo fazer justiça e um Govêrno que se isola, trancado às suas esperanças.

ALUIZIO ALVES

GENEROSIDADE

Desenho de HILDE

COISAS DA CIDADE

Cidade condenada

GLADSTONE CHAVES DE MELO

NADA mais comum do que ver-se medir o progresso de uma cidade pelo número e pela altura de seus arranha-céus. Cada última lage provoca uma grande euforia nos habitantes de cidades em crescimento, qual Belo Horizonte, por exemplo, e tal euforia chega a invadir até as pessoas de idéias mais bem arrumadas, o que é muito de lamentar.

Quase todos os nossos concidadãos contemplam enamorados os gigantescos blocos que afrontam as nuvens nesta progressista terra de Estácio de Sá, ao mesmo passo que consideram reacionário, retrógrado, atrabiliário, saudosista ou atrasado aquêle que torce o nariz ou franze o sobrolho diante da planta de mais um dêsses monstros de cimento-armado. "O Rio está crescendo dia a dia", proclamam satisfeitos os que sonham com uma Nova Iorque sul-americana adornada com a mais bela paisagem do mundo.

A verdade, porém, é que o Rio é uma cidade condenada. Quem o diz não sou eu, são as maiores autoridades nacionais e mundiais em urbanismo. Uma cidade só é cidade enquanto serve ao homem, enquanto defende o homem, enquanto expande a personalidade do homem. Quando ela começa a diminuir, a sufocar, a esmagar, a triturar, a matar o cidadão, é sinal que entrou na curva descencional e inexorável que porá tudo a perder, se o país inteiro não despertar para o problema e se dispuser a enfrentá-lo. Tôdas as coisas têm uma medida, a medida retraçada pela própria natureza de cada uma. Um galo de três metros de altura e duzentos e cinquenta quilos de pêso todos convém que não é um galo, é um monstro bípede e bicudo. As coisas do homem ou têm a medida do homem ou ficam desnaturadas, passando a ser perigosos monstros devoradores. Um hospital de 3.000 leitos não é um hospital, é um instituto de suplício e uma câmara de morte. Uma cidade tem seus limites naturais, como o têm as repúblicas, os reinos e os impérios. Está aí a história para confirmar com os fatos esta clara doutrina.

Quem tem alguma idade, um pouco de memória e um resto de bom senso, reconhece, com a fôrça de uma granítica convicção, que a vida no Rio piorou brutalmente de 1920 para cá. E' que a cidade se desumanizou. Os automóveis, o papel e o cimento-armado passaram a valer muito mais do que a tranquilidade dos indivíduos e das famílias. Estamos descendo uma vertente, e precisamos tomar consciência disso.

Um grande sociólogo americano, Lewis Munford, escreveu um livro monumental em três volumes, "A cultura das cidades", que poderíamos ler com outro título: "Nascimento, vida e morte do Rio de Janeiro". Isto levou o sr. Eduardo Borgerth a fazer o ano passado no "Resistência Democrática" uma série de impressionantes conferências, divulgando, comentando e aplicando ao Rio a doutrina de Munford.

Enquanto a revista "A Ordem" não publica tais conferências, que infelizmente tiveram pequeno público, iremos aqui, vez por outra, distribuir migalhas dêsse repositório, para despertar nossos concidadãos e convidá-los a salvar a terra que Deus lhes deu.

BUZINANDO

DUAS coisas atraem a atenção, desde logo, a quem chega a Paris, pela primeira vez: a Tôrre Eiffel e o Arco do Triunfo. Fica êste situado no meio de uma praça circular, de onde partem doze avenidas (as tais de que o meu amigo Felipe Leal e eu, somos, talvez, os dois únicos brasileiros que sabem os nomes, de cor). Diz a história que Napoleão, a 12 de fevereiro de 1806, decretou a sua construção segundo o plano do arquiteto Chalgrin. A inauguração deu-se a 29 de julho de 1836. Tem 49,55m de altura, 44,82m de comprimento por 22,10m de largura. E' lindamente decorado, tendo inscritos os nomes de 386 generais que participaram das guerras da República e do Império. Ali, hoje, está enterrado o "Soldado Desconhecido". O Arco do Triunfo é o mais notável monumento que já se construiu, no gênero.

Nós, aqui, também temos o nosso Arco, Apenas, o nosso não é do Triunfo. E' da fealdade. Vai por muitos anos que o monstrengo foi erguido. E' de madeira e vou dizer onde fica. Nos dias de sol, passo por baixo dele. Nos dias de chuva, não posso passar. Contorno. Forma-se uma poça de lama onde as pessoas distraídas se atolam. Não sei em homenagem a quem foi erigido aquêle "monumento" que eu chamaria da incúria, ou do desleixo!

Felizmente, êle é pequeno e, dêsse modo, só chama a atenção das pessoas que diàriamente passam sob. Mas são milhares. Só de funcionários que vão ao Ministério da Fazenda podem-se contar muitas centenas, sem falar do resto da população. Siga o leitor pela galeria da Avenida Almirante Barroso, em direção ao Castelo. Atravesse Graça Aranha e vá seguindo. Quando chegar na esquina da rua Debret, ao longo da Casa Domingos Joaquim da Silva, aí está o "monumento"... O "Arco da Fealdade".

Que significa aquilo? Questão judicial? Mas, a Cidade Maravilhosa não pode estar sujeita à eternização dêsses horrores! Eu protesto. Como munícipe, como jornalista, e como suplente de vereador pela U.D.N. Está bem?

FLORESTA DE MIRANDA

A paralisia infantil

O SURTO de paralisia infantil que eclodiu no interior de São Paulo vem enchendo de preocupações a tôdas as autoridades sanitárias, médicos, à população em geral. Este surto parece ser dos mais violentos que já tivemos em nosso país, e vem atingindo em sua maior parte crianças nos primeiros anos de vida.

A questão que todos colocam é se êste surto marca um recrudescimento geral dessa doença em nosso país e se há possibilidades de impedi-lo.

Baseados nos estudos e estatísticas dos Estados Unidos, onde é maior a incidência da paralisia infantil, verifica-se que pouco se pode fazer em relação à profilaxia dessa doença. Existe uma imunidade natural do recém-nascido, perdida depois de 1 ano de idade, e existe uma imunidade adquirida por pessoas que já tiveram a paralisia infantil numa forma frustra, que não chega à paralisia, e que passa muitas vêzes despercebida.

Entretanto, uma imunidade adquirida por vacina até hoje não foi conseguida. Isso explica porque nos países que não foram assolados pela paralisia infantil a tendência é o recrudescimento da doença, até que uma geração já seja portadora da imunidade adquirida com a doença. Não é uma perspectiva otimista, essa mas a melhor que se pode esperar, no estado atual de nossos conhecimentos.

DADOS SÔBRE A DOENÇA

A paralisia infantil é uma doença produzida por um virus que tem uma seletividade para o sistema nervoso central, produzindo lesões que afetam a motilidade do doente. Uma particularidade interessante é que a doença é mais frequente nos climas frios e temperados, embora seja mais comum no verão.

Em nosso país, neste último surto, ela vem grassar em clima quente, numa época fria...

Nos países ainda não assolados, onde ainda não existe uma imunidade, a doença atinge mais as crianças de 1 a 5 anos. Nos países já atacados, ela dá mais nas crianças na segunda infância, porque as menores já são imunes.

São fatores predisponentes o cansaço, as doenças, as extrações dentárias, a presença de adenóides, as operações de amígdalas, etc. Tais fatores podem ser evitados, numa região afetada pela doença.

TRATAMENTO E IMUNIDADE

Não nos deteremos nos sinais clínicos da paralisia infantil, já que sôbre essa doença aqui se publicou um artigo minucioso, tempos atrás. Digamos, apenas, de passagem, que a doença tem um periodo de incubação de 4 a 20 dias, e que ela tem duas fases importantes: uma de infecção geral, na qual simula uma gripe comum, com corrimento nasal, febre moderada, vômitos e diarréia; sobrevêm, depois, a fase de invasão, com manifestações nervosas, podendo chegar até à paralisia de vários grupos de músculos.

E' preciso atentar bem para o fato de que a maioria dos casos só chega até a fase de infecção geral ou pré-paralítica, muitas vêzes sem se perceber sequer que se tratava de paralisia infantil. Essas pessoas são imunes sem o saberem.

Na primeira fase o tratamento consiste no emprêgo de sedativos, anti-espasmódicos e remédios para combater a febre. Na segunda fase, no uso de compressas quentes, segundo o método famoso da Irmã Kenny, nos recursos ortopédicos, com massagens e exercícios apropriados. Não há um remédio e um método de resultado realmente eficaz.

A melhor profilaxia é o isolamento do doente por duas ou três semanas, evitarem-se aglomerações, o cansaço, as intervenções por mais banais que sejam, como extrair um dente, e outras doenças gerais, que diminuam as resistências.

MEMORANDUM

O retôrno dos capitais

CONSEGUIU, enfim, o sr. Horácio Lafer vencer a resistência do próprio govêrno de que faz parte e preconizar uma nova política para o retôrno dos capitais.

Não estamos fazendo o elogio das novas normas a serem adotadas, porque não são elas ainda conhecidas na sua totalidade e, principalmente, porque não foram ainda sacramentadas. O que queremos, agora, é mostrar, mais uma vez, os resultados que a leviandade do govêrno neste assunto, conseguiu trazer para o bom nome, para as necessidades de dinheiro do Brasil.

De repente, como quem surpreende ladrões, o sr. Getúlio Vargas, no ano passado, fêz um discurso propositadamente sensacionalista, denunciando graves crimes cometidos contra o Brasil no caso do retôrno de capitais. E baixou um decreto, em que se traçam novas normas para o retôrno. E' claro que, diante da emergência, os capitais estrangeiros se retraíram, deixando de pensar em novos investimentos e os capitais já investidos ficaram como que no ar, em relação a novos adendos.

A situação de mal-estar perdurou por tantos meses que até a visita do sr. Acheson ao nosso país foi adiada. Na Conferência do Trabalho, que se realiza em Quitandinha, um delegado americano, forçando, um pouco, o temário trabalhista da reunião, também se viu obrigado a tratar do assunto, embora com discrição. Até o presidente da Associação Comercial, tendo de viajar para a Europa, achou que não poderia fazê-lo sem que, antes, conseguisse do govêrno uma informação segura sôbre o caso.

Tão grande foi a ligeireza com que o govêrno tratou do assunto, que todos os setores da vida brasileira — o comercial, o diplomático, o legislativo, o industrial, — se viram atingidos.

Agora, recua o govêrno. Mas, o recuo principal que o govêrno do sr. Getúlio Vargas precisa dar é na maneira leviana e fácil com que trata os mais importantes problemas da vida e da organização brasileiras.

cartas dos leitores

Contínuo igualado a médico

Do sr. Walther Araujo:

— "Acho espantoso o que se vem fazendo em relação aos altos cargos da administração. Antes de 1930, o funcionário de pôsto mais graduado da administração pública civil ganhava 17 e meia vêzes mais que o do pôsto mais baixo. Um funcionário, no tôpo de uma carreira técnica especializada, podia viver só do ordenado, dando ao serviço público todo o seu tempo e a sua capacidade.

Foram vindo os aumentos, sempre em porcentagens decrescentes, e a diferença foi diminuindo: 11 vêzes, 7 vêzes. Como se o aumento do custo de vida não fôsse para todos, os cargos de padrão elevado têm sido invariàvelmente sacrificados, com um aumento sempre inferior ao do custo da vida.

Um catedrático da Escola de Medicina, outrora equiparado a Conselheiro do Império (atual Senador, com Cr$ 24.000,00), ganha hoje tanto como uma professorinha da Prefeitura e talvez menos que um sargento da Aeronáutica.

Com a elevação de salários ora em estudos, a diferença passará a apenas 3 vêzes. No próximo aumento (que não demorará muito nessa inflação vertiginosa) o contínuo será igualado ao médico e ao engenheiro, para grande satisfação dos caçadores de votos.

Mas, isso não se faz impunemente; parece que a administração pública quer suicidar-se. Por uma lei econômica inflexível, que se exerce mesmo sendo desconhecida de nossos administradores, vem se dando a fuga dos cargos altos — não pelo seu abandono nominal, mas pela sua transformação em "bicos" de algumas horas ou mesmo meias-horas, sendo os seus titulares obrigados a ir ganhar a vida em outro lugar.

De 1948 para cá a vida subiu 70%, diz o Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho. E qual será o aumento dos cargos técnicos? Talvez nem 20%. Isso significará novo estímulo à fuga. Quando iremos parar com essa loucura?

Façam os senhores administradores a conversão dos salários dos cargos altos, nas várias épocas, para quilos de feijão ou de carne, e verão o verdadeiro abastardamento das funções técnicas que vem sendo produzido na maior das inocências demagógicas.

Nem se pode alegar razões de economia, pois os cargos elevados são em número muito reduzido, e o seu aumento, nas mesmas proporções que os cargos de padrões baixos, não sobrecarregaria nem de 1% a verba a ser votada. E' mesmo vontade de fazer disparate.

Outro absurdo de pasmar é o problema da chefia de secção, que nunca foi aumentada: 350 e 400 cruzeiros, quando nos Institutos e no próprio DASP é 1.000 e 1.500 cruzeiros, contrariando texto expresso de lei para adaptar-se à gritante realidade.

Que espécie de chefes de secção espera ter o Govêrno, pagando-lhes 12 cruzeiros de gratificação por dia? Será preciso dizer?

Proceda-se a um levantamento e se verá que nem 10% das chefias de secção estão com funcionários altos, pois êstes fogem dela, como o diabo da cruz, em virtude da tal lei inflexível de que já falei.

Enfim, sr. Redator, pode ser que o errado seja eu, pois as coisas sempre têm sido assim, e o Brasil aí está de pé, indestrutível, ao que parece."

ROMA-RIO

IDEIA FALSA DO BRASIL

ESTA em Roma uma equipe brasileira de polo, jovens milionários que se dispõem a enfrentar uma derrota quase certa, em face dos seus temerosos adversários (inclusive os argentinos), contanto que lhes seja permitido apascentar os cavalos na grama clássica do agro romano.

Anuncia-se que virá também outra equipe, essa de economistas, liderados pelo Ministro João Alberto, cujo mais recente avatar, depois que redescobriu a Ilha da Trindade, é o cargo de Chefe do Departamento Econômico do Itamarati. Não sei se o trêfego soldado e diplomata traz também, em sua tropa, cavalgaduras desejosas de se espojarem nos campos da Itália. A comitiva é luzida e numerosa, tem nomes de ressonância diária na imprensa do Rio.

E' de esperar-se que não haja entre os seus membros, espécimens da fauna muito corrente que descobriu que essa coisa de economia, no Brasil, pode ocultar, sob o manto dissimulador da austeridade científica, muita manobra, especulação e negociata. O cardume de tuberões, frisou o Ministro João Alberto, viaja sem ônus para o Tesouro Nacional. Essa ética de viajantes que se proclamam sonoramente gratuitos não está entretanto inteiramente certa.

O pintor Di Cavalcanti, a propósito da participação do Brasil na Bienal de Veneza, já deu o grito contra os fabricantes de marmeladas cambiais. Mesmo que êsses cavalheiros desembolsem alguns dos cruzeiros ganhos na sua campanha pela redenção econômica do Brasil, o dinheiro nacional terá de ser trocado em cambiais. A sangria de dólares e de outras moedas estrangeiras onera o Tesouro, muito mais do que se fôsse dado de presente, aos rapazes economistas, o equivalente em cruzeiros para gastarem no Brasil, com as suas namoradas, em festins comemorativos ou na compra dos manuais de Keynes ou Vleben. Os moços bem que sabem disso, porque o bebbá da economia, pelo menos, têm bem na ponta da língua e o assunto é da mais liminar elementaridade. Mas aceitam a hipocrisia oficial que consagra essa e outras viagens dispendiosas e procura escusar-se enxertando no texto dos decretos a pequenina fórmula idiota.

Afinal, por que tôda essa choradeira quanto à miséria do Brasil? Por que acenar até com a fome, como o Presidente Vargas, em recente mensagem radiofônica em que se pareciam refletir os jejuns espirituais do dietólogo Josué de Castro? Pelo seu reflexo no exterior, o Brasil se apresenta como o país mais rico do mundo. Se é verdade, o que não sei, que deixamos de importar Cadillacs, ainda exportamos milhões de viajantes privilegiados. Alguns dêsses reis magos partem para batizados, casamentos ou outras quaisquer circunstâncias das personalidades européias, carregados de presentes preciosos, jóias de ouro e brilhantes, coisa que em "cash money" internacional vale mais do que dólares americanos, coroas suecas ou francos suíços. Há outros brasileiros que são residentes temporários na Europa e aqui chegam todo ano, com recursos para viver nababescamente seis ou sete meses. Um dêles instituiu um prêmio literário, em Paris, sôbre assunto que nada tem a ver com o Brasil, espantando com a sua generosidade inopinada aquela cidade já acostumada a tôdas as modalidades da "littérature de l'estomac". A revista italiana "Oggi" anunciou há poucos dias que a Rádio de São Paulo (qual delas?) tinha doado uma pérola à menina de Florença que mais se assemelhasse a uma protagonista de De Amicis.

Há, enfim, na atitude de certos brasileiros um despudor da riqueza e um esbanjamento de recursos que estão tornando o nosso nacional perdulário uma figura quase anedótica, digno sucessor do "rastaquera" de decadas passadas. Essa atitude, êsse comportamento, dão também uma idéia inexata, inteiramente falsa, do nosso país.

O Brasil é certamente um país de milionários, devem raciocinar os europeus espantados com uma prodigalidade que nem mesmo usam mais os rajás hindus, nacionalizados por Nehru, ou o Rei Faruk, enclausurado no Cairo pela crise anglo-egípcia. A árvore das patacas é um mito mais durável que o Eldorado. Daí o arremêço para a emigração, que só é contido pela dispepsia do nosso aparelhamento burocrático, que se recusa a digerir mais do que uma pitada de imigrantes por mês.

Para contrabalançar essa imigração de trabalhadores italianos, alemães e espanhóis, existe a emigração de granfinos brasileiros, turistas de todos os graus, alguns dos quais pretendem mesmo a benemerência pelo sacrifício de vir à Europa, em estilo de primeira classe super-luxo, "observar" a indústria e o comércio dêste continente. E' êste o programa do Sr. João Alberto que, pelo visto, é um Pedro, o Grande, que tem aprender "in loco" métodos e processos que escaparam aos numerosíssimos funcionários do Itamarati e do Ministério do Trabalho, aos adidos de tôdas as categorias, aos bolsistas do SENAI e aos numerosos industriais e comerciantes que nunca deixaram de visitar o velho continente.

O Sr. João Alberto não pôde ir à Rússia, mas desconta indo a Roma, Londres e Paris. Neste continente arrimado pelo Plano Marshall e pelo auxílio dos Estados Unidos, o velho tenente revolucionário vem procurar a solução dos problemas que atormentam o seu jovem país, cuja crise de crescimento apavora os seus líderes descontrolados. E essa solução, o Sr. Alberto quer encontrá-la em dois tempos. Porque o homem é partidário das soluções-relâmpago, das blitzes administrativas. E num cruzeiro pelo Mediterrâneo, na mais amável das estações, não lhe deixará de vir, com certeza, a inspiração para deslindar os nós atados dos transportes engavetados ou apodrecidos, da inflação crescendo apesar dos esconjuramentos oficiais, da produção enlanguescendo a despeito das blandícias com os operários, da parte de um govêrno trabalhista da bôca para fora. Talvez uma ninfa ou sereia, numa praia do Tirreno, lhe sussurre as cifras mágicas que não lhe dá a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. O Ministro, desesperado de Washington e proibido de ir a Moscou, encontrará certamente em Capri ou Amalfi a chave de ouro com que afinal serão abertas as portas de Canaan nas plagas brasileiras.

E como João com o todo temperado, êle e os seus argonautas voltarão, rumo ao Brasil, as prôas escumantes de suas galeras, cujos remos, pelo menos figuradamente, são penosamente puxados por todos nós pobres brasileiros, contribuintes supertaxados que sustentamos a magnificência dessas expedições.

ANTONIO SERRÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 17.450 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES

Geral	22-8185
Redação	22-8189
Direção e Publicidade	22-8186
Gerência e Superintendência	22-8186
Oficinas	22-8185
Portaria	22-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5. Telef.: 34-0473
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, sala 102
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Feira suja

O MAR, nos últimos dias, andou raivoso em Copacabana, Ipanema, Leblon. Jogou muita areia nas ruas, transformando-as em verdadeiros prolongamentos das praias. A Prefeitura foi rápida e eficiente: várias turmas trabalharam de dia e de noite, desobstruindo as ruas, removendo as areias. E os elogios que mereceu, por isto, de todos os que passavam pelas praias da zona sul, foram espontâneos e justos.

Coincidindo, porém, com esta fúria do mar, caíram grandes chuvas na cidade, duas noites seguidas, trazendo muita terra e lama para as ruas que ficam próximas aos morros. A desobstrução, a limpeza dessas ruas não foi feita, porém, com a mesma eficiência e a mesma rapidez. Ontem, por exemplo, foi o dia da feira do Leme, a única feira que tem o bairro durante a semana. Os feirantes quase não podiam trabalhar. Tiveram que armar suas barracas no meio da lama. E as donas de casa, no afã de procurar mantimentos para a família, o trabalho mais penoso, no Rio, hoje em dia, tiveram de fazer suas compras em verdadeiro perigo de quedas e escorregões sem conta.

Além de tudo, a poeira cobria as mercadorias expostas, que até nem dava vontade de comprar.

O Prefeito Vital não é, positivamente, um "faroleiro". Não foi, portanto, para dar na vista que a Prefeitura foi rápida e eficiente na limpeza das ruas principais, enquanto esquecia as ruas modestas, onde se localizam as feiras.

Nonnenberg nervoso

GUSTAVO Nonnenberg está no Rio. Veio por causa do "Tico - Tico no Fubá". Nonnenberg acha que a fita será um sucesso, mas anda impaciente, nervoso, de um lado para outro. Parece até um um tico-tico no fubá.

DESFILE

Prestígio, na imprensa

OS amigos estranharam que José Lins do Rêgo andasse, como tem andado, sendo fotografado ao lado de figurões, banqueiros e financistas, inclusive o ministro da Fazenda, Horácio Láfer.

— "Você agora anda importante, Zé Lins" — disse-lhe alguém.

O escritor fêz uma careta:

— "E', mas isso não adianta, não. No outro dia, bem que eu quis levantar uma "gaita" no Banco do Brasil. Não consegui nada".

Dia santo

NO dia da chegada do selecionado brasileiro, de volta de Santiago, alguém telefonou para a Cúria Metropolitana.

— "A Cúria vai fechar hoje?"

— "Não. Não há razão para isso" — respondeu o sacerdote que havia atendido.

— "Puxa! Mas nem com a chegada de dois Santos?"

A voz de Laura

DICK FARNEY anda em excursão artística pelo Prata. O seu último disco, porém, já começa a fazer sucesso no Rio.

"No alto do monte escarpado, escuto chamar lá de baixo" — canta Dick.

E, lá de baixo, responde uma voz feminina. Ao que informam, é a Laura, das "Três Marias".

Juízo errado

UMA redatora dêste jornal ia num ônibus 169, para Copacabana, quando um carro oficial, que vinha na contra-mão se chocou com o ônibus.

A moça, mais que depressa, saltou, tirou o caderninho da bolsa e anotou as chapas dos carros.

Foi quando um dos passageiros que também havia saltado, lhe perguntou:

— "A senhorita vai jogar no bicho?"

Grandes homenagens a Santos Dumont na França

De 15 de junho a 15 de julho dêste ano, realizar-se-ão em França comemoração do cinquentenário das experiências aéreas do brasileiro Santos Dumont, o Pai da Aviação.

Entre outros festejos, em Bagatele será reproduzido o vôo do "Demoiselle", avião de Santos Dumont, e do dirigível que tinha o seu nome, que foram os primeiros mais pesados que o ar. Essa será a nota de sensação dos festejos pela sua originalidade.

Na Sorbone, haverá uma seção solene em homenagem a Santos Dumont e à sua obra. Em tôrno da Torre Eifel será realizada uma festa noturna para a qual foram convidadas altas personalidades francesas e brasileiras.

Serão facilitadas visitas às antigas oficinas do inventor do avião, em Neuily; a delegação especialmente enviada pelo Brasil, assistirá em Val d'Or (próximo de Paris) a inauguração de um monumento à memória de Alberto Santos Dumont.

O LIVRO DO DIA

Um pequeno livro, um grande livro é o que podemos dizer, como primeira impressão dêste volumezinho que temos na nossa frente.

"Notes sur Gide", é o título. Seu autor um dos maiores romancistas franceses de todos os tempos: Roger Martin du Gard — Editora Gallimard — Paris.

O LIVRO

O interêsse dêste livro porém, é necessário aviaar desde já, reside nos dados que nos oferece sôbre Gide, na sua intimidade intelectual.

Portanto um livro que será estimado sobretudo pelos que dedicam um culto devotado não apenas à obra, mas à personalidade de André Gide. Sob êste aspecto é excepcional. A sua riqueza está aí, pois o resto pode ser encontrado em obras de crítica saídas antes e depois da morte de Gide.

Precisamente pelo que há no livro de novo, de bem observado, de original, de encantadora notação de um grande observador como Martin du Gard, sôbre um espírito facetado e de luz sempre nova por reflexo ou irisação como Gide, é que o consideramos, um grande livro, que ficará como depoimento excepcional sôbre o autor de "Si le grain ne meurt".

UM OUTRO INTERÊSSE

Um outro interêsse do livro está na súmula de pensamentos de vários autores, que inspiraram Gide ou de que êle foi de certo modo herdeiro espiritual. A evocação de Gide aparece muitas vêzes envolvida em pensamentos de outros autores, escolhidos com extraordinária delicadeza, servindo muitas vêzes como que de moldura ao capítulo que se vai escrever — ou antes descrever.

E assim Martin du Gard nos disse em poucas páginas muito do que desejávamos saber sôbre Gide, com amizade mas com aquêle poder de "estar à vontade" no assunto, que denota o romancista do "Testamento de João Barois", a sua compreensão humana — mas também o dever da verdade que nele domina qualquer compromisso afetivo.

PAULO DE CASTRO

Conferência

Na sede da Cultura Inglesa, à av. Graça Aranha, 327, 3.º andar, será realizada hoje, às 18 horas, uma conferência do sr. V. E. Blomfield, delegado-geral do Conselho Britânico, no Brasil, que falará sôbre "Shakespeare in the Modern World".

O escritor Eugenio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional, presidirá a conferência.

Homenageado o deputado Vieira Lins

Por motivo do seu aniversário, o deputado Vieira Lins foi homenageado ontem com um almôço, no Restaurante do Instituto dos Comerciários.

Estiveram presentes os deputados Nereu Ramos, Gustavo Capanema, Marrey Junior, Benjamim Farah, Oswaldo Fonseca, Armando Falcão, Celso Peçanha, Luiz Compagnoni, Aral Moreira, Germano Dockhorn, além de jornalistas e pessoas de sua familia.

Saudado pelo deputado Marrey Junior e pelo jornalista Amador Cisneiros, que falou em nome da Associação de Cronistas Parlamentares e Politicos, agradeceu o sr. Vieira Lins.



A diretoria do Jockey Club ampliou e regulamentou a assistência social aos profissionais do turfe, criando o Serviço Social do Jockey Club Brasileiro. Após êsse ato, foi convocada uma reunião, quando então o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey, leu o regulamento do serviço. O ministro Oswaldo Aranha atendendo a insistentes pedidos, também fez uso da palavra tendo sido bastante aplaudido.

No clichê, o dr. João Borges Filho, quando discursava, apresentando o regulamento do Serviço de Assistência Social do Jockey Club Brasileiro.

Homenagem ao "Pracinha" de Nova Iguaçu

O "pracinha" Eleaquim Batista, morto em combate na Itália, será homenageado pela Câmara Municipal de Nova Iguaçu, sua cidade natal, no próximo domingo, quando será dado seu nome à praça fronteira à estação de ônibus de Belfort Roxo.

A solenidade comparecerão diversas autoridades civis e militares, entre as quais o governador Amaral Peixoto, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, marechal Mascarenhas de Morais, coronel Augusto Maggessi, comandante do Regimento Sampaio, deputado Getulio Moura e o presidente e membros da Associação dos Ex-Combatentes.

O início das solenidades está marcado para as 16,15 horas.

Disponibilidade de desembargador

De acôrdo com o artigo 8.º, do decreto-lei n. 1.586, acaba de requerer disponibilidade, o desembargador Everard Barreto de Andrade, da Justiça do Estado do Rio.

São candidatos à vaga, a ser preenchida por merecimento, os juizes Myrtharistides de Toledo Piza, Orlando Carlos da Silva Luiz Miguel Pinaud, Cesar Salamonde, Luciano Carreira Lassande e Oscar Goulart Monteiro.

Viajantes

Acompanhado de sua espôsa, viaja hoje para os Estados Unidos, via Lima e Havana, pela Braniff Airways, o sr. Juracy Magalhães, deputado federal e diretor da Companhia Vale do Rio Doce.

Semana Eucarística

A XXV Semana Eucarística dedica o dia de hoje aos pobres e doentes, sendo organizadores a diretoria da A.S.A., Conferências Vicentinas e Damas de Caridade.

As 8 horas haverá missa e comunhão geral, sendo celebrante dom André Arcoverde; As 17 horas — Hora Santa dos pobres e doentes, presidida por dom Martinho Michetler, abade do Mosteiro de S. Bento. O pregador será o mons. Antônio Gonçalves de Rezende.

PRÊMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL

A partir de amanhã, estarão abertas, no SAPS, as inscrições para o Concurso de Literatura Infantil, instituído por aquela autarquia. Poderão concorrer ao prêmio de dez mil cruzeiros do aludido concurso, livros sôbre assuntos de alimentação, escritos em linguagem acessível às crianças. A inscrição será feita mediante a remessa de três exemplares da obra, que deve ser inédita, à Divisão de Propaganda do SAPS, à praça da Bandeira, 96, 3.º andar.

A comissão julgadora dos trabalhos apresentados, que será ainda designada pelo diretor geral do SAPS, será constituída de um médico especialista em nutrição humana e escritores. O livro premiado poderá ser publicado e distribuído pelo SAPS, a exemplo do que se tem feito com algumas das obras contempladas nos anos anteriores.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores: — Faz anos hoje o jornalista Carlos Lacerda, diretor de TRIBUNA DA IMPRENSA.

— ministro Elmano Cruz, ministro Eduardo Lopes, Professor Alvaro Paes de Barros, Aluizio Vital Barbosa, Caio de Lima Cavalcanti, Mario Ferreira, Paulo do Rosario.

Senhoras: — Iolanda de Almeida Passos, Ester Nascimento, Olga Menezes, Wanda Mayrink.

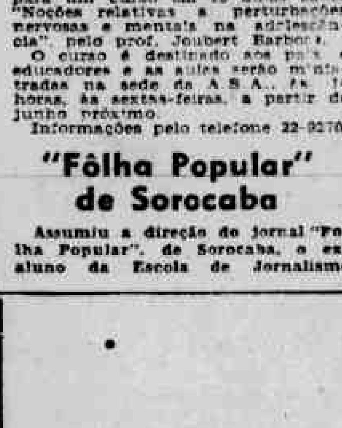
Senhoritas: — Maria Aparecida Oliveira.

Crianças: — José Ricardo, filho do sr. Hudson Assis Martins e de sua espôsa, d. Dolores Paiva Martins; Ronaldo, filho do casal Ivo - Lea Freitas; Jussara, filha do sr. Rufino Fernandes Marinho e de sua espôsa, d. Silvia do Nascimento Marinho; Maria Carmen, filha do sr. Walter Machado e de sua espôsa d. Clelia Machado.

Páscoa das professoras

A Páscoa das Professoras Municipais será celebrada êste ano em duas turmas. A "Zona Norte", amanhã, às 3 horas, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, e a "Zona Sul", no dia 22 de maio, às 8 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, em Botafogo.





Uma autoridade em basquetebol

Clair Francis Bee, treinador do famoso time New York Celtics, é uma das maiores autoridades do mundo em basquetebol. E' autor de vários livros a respeito da estratégia do basquete. Clair Francis Bee está no Rio com os Celtics, que farão sua estréia, hoje à noite, no estádio do Maracanã, juntamente com os Harlem Globetrotters.

No clichê o sr. Francis Bee.

Curso em dez aulas

Na sede da Ação Social Arquidiocesana acham-se abertas, até o dia 20 de maio próximo, as inscrições para um curso em 10 aulas sôbre "Noções relativas a perturbações nervosas e mentais na adolescência", pelo prof. Joubert Barbosa.

O curso é destinado aos pais e educadores e as aulas serão ministradas na sede da A.S.A., às 14 horas, às sextas-feiras, a partir de junho próximo.

Informações pelo telefone 22-9270.

"Fôlha Popular" de Sorocaba

Assumiu a direção do jornal "Fôlha Popular", de Sorocaba, o exaluno da Escola de Jornalismo "Casper Libero", Victor Cioffi de Luca.

"Fôlha Popular" entrou agora em nova fase, apresentando seções originais a cargo de intelectuais paulistas, entre os quais, Heraldo Barbuy, Antônio Soares Amora, Anacleto de Oliveira Faria, o jornalista Gondin da Fonseca e outros.

Missas

Amanhã, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora das Dôres, à av. Paulo de Frontin, 500, no Rio Comprido, será celebrada uma missa pela alma da sra. Arcângela Corrêa da Fonseca e Silva, pela passagem do 15.º aniversário do seu desaparecimento, que o seu filho Miguel da Fonseca e Silva manda celebrar.

Jockey Club Brasileiro

De conformidade com a sua tradição, o Jockey Club Brasileiro não realizará reuniões no Hipódromo da Gávea nos dias 3 e 4 de maio, a fim de colaborar com a festa máxima do turfe paulista. Amanhã, porém, haverá uma corrida no Hipódromo Brasileiro, cuja prova principal será o Grande Prêmio Presidente Vargas, na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor.

Missa em ação de graças

No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária foi celebrada, ontem, missa em ação de graças pela passagem do 9.º aniversário da firma "Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda."



VITRINES DA CIDADE

A casa Santa Branca (rua do Ouvidor, 127) lançou um tecido muito bonito para a meia estação. E' uma gabardine mista de lã e algodão, em côres realmente lindas. E' o ideal para saias amplas, blusas e vestidos esporte. Côres: verde, azul marinho, marron, cinza, vermelho, etc. Preço do metro: Cr$ 47,00.

GLORIANNA

O TOURING CLUB REALIZARA' UMA EXCURSÃO AO ORIENTE PRÓXIMO

Está despertando grande interêsse nos círculos sociais desta capital e dos Estados, a grande Excursão à Europa, Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil, que será realizada em julho próximo nos luxuosos navios "Conte Biancamano" e "Giulio Cesare", da Cia. Italia. Além dos lugares históricos do Cristianismo, tais como Nazaré, Belém, Jerusalém, Betânia, Jericó, o Mar Morto, o rio Jordão, etc., serão visitadas as principais cidades da Grécia e do Egito, inclusive o Cairo e as Pirâmides.

A viagem terá a duração de dois meses.

Museu de Arte Moderna

Intensa vem sendo a atividade do Museu de Arte Moderna de S. Paulo nestes últimos dias. Diversos cursos vêm sendo ministrados, entre os quais, os de "História da Arte" e "Aulas de Mitologia Grega".

São realizadas ainda duas ou três vezes por semana, projeções de cinema e exposições de pintores. A mostra atualmente aberta aos sócios do Museu e aos visitantes é do pintor Frans Krajcberg.

— PUBLICIDADE —

Companhia Brasileira de Raios-X

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocação

Convidam-se os Senhores Acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que se realizará, na sede social à Rua México, 41 — sobreloja, em 9 de maio p.f., às 18 horas, para o fim de deliberarem sôbre uma proposta para a modificação dos estatutos sociais na parte referente à Administração.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1952.

Pela Diretoria.
William P. Wallace
Diretor Presidente
Ralph Cullinan Jr.
Diretor
Frederick William Strickland
Diretor

PASSATEMPO

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 619 — EM 30-4-52 (Quarta-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Metal. 5 — Antes de Cristo. 7 — Cólera. 8 — Forma antiga do art. O. 10 — Filho do país cuja capital é Assunção. 13 — A plebe (fig.). 14 — Doutores. 15 — Capital de país sul-americano. 16 — Jose. 17 — Sobrenome. 18 — País sul-americano. 22 — Relativo à paranoia. 23 — Sovar.

VERTICAIS: 2 — Zombava. 3 — País sul-americano. 4 — Letra grega. 5 — Agrada. 6 — Motivo. 8 — Espécie de enguia (pl.). 9 — Designação de diversas plantas da família das Compostas. 11 — Arrás. 12 — Acrescentei. 18 — Acredita. 19 — Tens. 20 — Tecido finíssimo (pl.). 21 — Interjeição. 23 — Prefixo. 24 — Cromo.

PROBLEMA N.º 367 — EM 30-4-52 (Quarta-feira)

HORIZONTAIS e VERTICAIS: 1 — Um planeta. 2 — Lavrein. 3 — Fiascos. 4 — Irmã da mãe. 5 — Pronome e adjetivo demonstrativo (pl.).

CARTÕES DO DIA

Petardo Pons

Profissão

Hái Atum

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 29 (terça-feira)
Novíssima: BARBACENA.
Casal: TIRA — O.
Cartão: EL SALVADOR.

DIOFRAN

Impressione bem a primeira vista

Experimente esse prazer, essa auto-confiança e desenvoltura do *homem que sabe que está bem vestido,* adquirindo um costume de meia estação, de *elegancia indeformavel,* na CASA TAVARES

Casa Tavares

Matriz: Rua São José 85 B
Filial: Rua Senador Dantas 20

Nossa filial funciona as feiras até 95 hs

A Prazo em 7 pagamentos!



Costume de "Cambraia" super leve
Cr$ 1.480,00



Costume finíssimo "Albene" seda
Cr$ 1.250,00

O Sr. se interessa por automobilismo? Então leia MERCADO DE AUTOMÓVEIS da TRIBUNA DA IMPRENSA — Publicação todos os sábados

O TRIBUNAL DO JURI CONTINUA CONDENANDO

Três homens mataram um e foram defendidos por quatro — última sessão de abril

APESAR dos esforços dos quatro advogados de defesa, três reus foram condenados ontem pelo Tribunal do Júri, em seu último julgamento do mês de abril, somando as condenações impostas exatamente 23 anos de reclusão.

Os condenados foram Alberto Ferreira (9 anos), Virginio Ferreira Lopes (7 anos) e José Ferreira (7 anos), todos acusados da autoria e co-autoria do homicídio de Mário José Suzarte, em 3 de dezembro de 1950.

VERSÕES CONTRADITÓRIAS

O processo é um emaranhado de nomes e de acusações. Várias versões foram dadas a respeito do fato criminoso.

Afirmou a acusação que Alberto e Virginio, proprietários de um grupo de casas — numa das quais a vítima residia — haviam resolvido despejá-la à fôrça. Como Suzarte reagisse, originou-se luta de que participou Alberto, inquilino dos agressores.

Para a defesa, porém, a agressão partira da própria vítima e o desentendimento fôra primeiramente com Alberto. Virgílio, tentando apaziguar os ânimos fôra agredido, tendo saído em seu socorro, seu irmão José. Formou-se um "bolo" e Suzarte foi ferido, ferindo também aos contendores.

DEPÕE O PERITO

A sessão demorou até às 14,30 horas por culpa do grande tempo que se gastou na leitura do relatório. Terminado êste e a requerimento da defesa foi ouvido o perito Nilton Sales, que fizera o exame do cadáver de Suzarte.

A afirmação mais importante do perito foi a de que possivelmente alguns ferimentos contusos que o cadáver apresentava, poderiam ter sido produzidos pela sua queda. Robustecia-se, assim, a opinião de que apenas um ferimento fôra o responsável pela morte.

INTERESSE DO PROMOTOR

Ao promotor Atila Sayol de Sá Peixoto coube a sustentação do libelo contra os acusados. Suas palavras iniciais foram uma como resposta antecipada aos contínuos ataques que os defensores fazem aos promotores:

— "O interêsse maior do Ministério Público não é o de induzir em êrro para satisfazer a vaidades que não existem e sim, punir com rigor, com severidade, aqueles que mereçam a punição".

MUITO APARATO

"Para esta causa — afirmou ainda o promotor — não havia necessidade de todo êsse aparato. Bastaria a leitura do auto de prisão em flagrante, para se ter uma idéia concreta da culpabilidade dos acusados.

Êsse documento era importante pois a experiência ensina que, se não se recolhem provas concretas de início, "jamais conseguiríamos abocanhar êsses celerados, que depois agiriam sempre com a astúcia do acusado para escapar à justiça. Uma astúcia aliada ao privilégio que lhes deu a lei de poder mistificar, mentir, ocultar e falsear a verdade, abusando de nossa alta sensibilidade".

ACUSAÇÃO INDISTINTA

Atila preferiu não apontar um ou outro como autor da pancada mortal. Deixou a acusação no ar, afirmando que jamais se discutira no processo a questão da pancada.

— "Mesmo que não tivesse havido o "complot", o ajuste prévio entre os criminosos, houve o impulso dos três para assassinar Suzarte. E era o bastante — segundo a lei — que todos tivessem concorrido para o resultado para que merecessem a punição.

Virginio e José quiseram expulsar a vítima de sua propriedade; Alberto agira no intuito de obter algumas vantagens futuras, pois era também inquilino e comensal".

DOENÇA-PRÊMIO

Após Atila, falou o auxiliar de acusação Raul Lins e Silva. Examinou a figura da co-autoria, desde a sua inscrição no Código Penal norueguês de 1902 até o nosso Código, aplicando o exame que fizera ao caso que se estava julgando.

Falou ainda sôbre a doença de Alberto — epilepsia — concluindo por afirmar que se por ela fôsse libertado receberia um prêmio por ser doente, o que era absurdo. Alberto precisava muito mais de tratamento do que de liberdade, em seu próprio benefício.

Ridicularizou, finalmente, a negativa de autoria que a defesa apresentava, afirmando que isso seria negar a evidência dos fatos.

O PE' DE CABRA

O primeiro defensor a falar foi o advogado José de Castro Freire, defensor de Alberto. Afirmou que a prova apresentada pela polícia se desmoralizava por si mesma. O acusado, epiléptico, tivera uma crise na Delegacia. E, logo depois, apareceu um depoimento assinado por êle, confessando a autoria.

O laudo de exame cadavérico mostrava que apenas um ferimento fôra produzido, com grande hemorragia. E o pé de cabra, instrumento do crime, não apresentava mancha de sangue.

O advogado Mário Guerreira, prosseguindo a defesa de Alberto, negou tivesse sido êle o autor da pancada. "Ele fôra acusado porque a polícia se sentira na obrigação de apresentar um culpado e, à falta de um melhor, apresentou Alberto".

TATICA ANTIGA

O advogado Mário Gameiro, defensor de Virginio e José, negou tivessem sido êles os autores do delito. Não se podia admitir outra alternativa, de acôrdo com a prova.

Prosseguindo a defesa, o advogado Wilson Lopes dos Santos negou tivesse havido também a co-autoria.

Recebendo apartes insistentes do promotor, aborreceu-se Wilson e, depois de pedir providências ao juiz, afirmou:

— "E' truque velho, tática antiga dos promotores não deixarem que a defesa enuncie sossegadamente os seus argumentos.

— "Não é preciso isso — disse Atila. A defesa fala há 3 horas e até agora nada disse".

HISTÓRIA DO PAU

Referindo-se à acusação de que o ferimento havia sido feito com um pedaço de pau, disse Wilson:

— "A história do pau está desmoralizada. Os paus não apareceram, os pedaços são uma balela. O laudo de exame cadavérico, que não sofre influências nem paixões, que é a prova fria, singela e sincera mostra que apenas houve uma pancada.

O pau veio apenas para deixar a autoria vaga, voejando por sôbre as cabeças de todos os acusados sem se fixar em nenhuma delas".

SURRA SOLENE

Apontou Wilson várias contradições nos depoimentos; afirmou que a acusação se baseara apenas no auto de prisão em flagrante (já desmoralizado); e que, se era justo que a mulher da vítima acusasse os reus, não era justo que por essa acusação tendenciosa se levasse à cadeia dois inocentes.

A mulher de Suzarte dissera, a princípio, que seu marido estava empenhado em luta corporal contra os acusados. Depois, afirmou que êle apanhava de vários homens, a pau:

— "Hirto, imóvel, sem reação, cavalheirescamente, solene até, a vítima apanhava" — acrescentou o advogado.

MAIS PAUS DO QUE GENTE

Explicando o crime — que dividiu em três fases — disse Wilson que a afirmativa de que houvera um "bolo de gente", todos brigando, era corroborada por uma testemunha que dizia que "havia um bolo e mais pau do que gente".

José e Virginio foram feridos na contenda, gravemente, por Suzarte. O autor da pancada em sua cabeça fôra Alberto, mas em legítima defesa de terceiros".

DE MADRUGADA

Terminados os debates e após a votação, o juiz Jonatas Milhomens, que presidiu o julgamento, leu as sentenças condenatórias: 9 anos para Alberto e 7 anos para José e Virginio, respectivamente.

A sessão terminou quase às 2 horas de hoje.

OS REUS
Da esquerda para a direita: Alberto, Virginio e José. Na tribuna, três dos quatro defensores: advogados Freire, Wilson e Gameiro, não aparecendo o sr. Gurreira

Protestos contra a destruição da favela da Vila Hipica

Os critérios para a escolha dos moradores dos apartamentos da estrada Dona Castorina — A Prefeitura garantiu casas na Penha, mas os favelados preferiram morar na favela da Praia do Pinto

JA' foi debatido na Câmara Municipal o problema surgido com a destruição da favela da Vila Hipica, e a mudança de seus moradores para a praia do Pinto, Estrada Dona Castorina e para o Conjunto Residencial da Penha.

Os vereadores Paschoal Carlos Magno, Couto de Souza e Aristides Saldanha, (comunista) logo depois que estiveram na Vila Hipica, apresentaram o resultado de suas impressões sôbre a destruição da favela.

Verificaram que a favela foi destruida por ordem do coronel Melquiades de Almeida. Os favelados ficaram sem ter para onde ir, pois os apartamentos da estrada Dona Castorina não davam para todos e ninguém queria ir para a Penha.

O que se viu, acrescentaram os vereadores, foi um espetáculo muito triste pois a favela foi destruida a fogo e à fôrça.

PROTESTO DE UM VEREADOR

O vereador Frota Aguiar declarou que enviou telegrama ao seu sucessor, pedindo para que protestasse contra as medidas empregadas contra os favelados da Vila Hipica.

Também o sr. Couto de Souza, que esteve conversando com o sr. Guilherme Romano, disse que êste lhe declarou não haver mandado destruir a favela e que quando viu a favela ardendo, foi ao gabinete do Prefeito, que mandou instalar os desabrigados num Conjunto residencial na Penha.

FALA O SR. ROMANO

"Tôdas essas violencias anunciadas não passam de exagero", declarou o sr. Guilherme Romano, chefe do serviço de Recuperação de Favelados e que supervisionou a mudança dos favelados da Vila Hipica para a estrada Dona Castorina.

CRITERIO PARA ESCOLHA

Também o coronel Osvaldo Melquiades de Almeida, comandante da Policia Municipal que comandou o serviço de mudança dos favelados, declarou que está havendo um critério para recuperação dos favelados da Vila Hipica, dizendo:

"Primeiro vão as familias regularmente constituidas, pois assim afastaremos dos grupos residenciais malandros e desordeiros que infestam as favelas e possuem mais de três barracos".

O critério, embora pareça injusto, não é, disse ainda o coronel Melquiades, esclarecendo que só com a recuperação da familia pode ser resolvido o problema dos favelados.

NA ESTRADA D. CASTORINA

Na estrada Dona Castorina onde estivemos, o aspecto do conjunto residencial era muito diferente do primeiro dia, quando o sr. Guilherme Romano, assegurou que botaria tudo para funcionar e construiria esgoto, transformando o conjunto em um ótimo lugar para residência.

O capim que crescia foi cortado, e o aspecto de abandono não mais existe. Os esgotos e fornecimento de água, foram instalados regularmente.

NA FAVELA DA HIPICA

Na favela da Hipica, quase tôdas as casas já foram destruidas. Os moradores com família constituida foram instalados em seus novos apartamentos onde vão pagar apenas Cr$ 150 por mês.

Entretanto, os que não quiseram mudar para os apartamentos do Conjunto Residencial da Penha e foram se instalar na favela da Praia do Pinto reclamam muito e não se conformam com a destruição da favela da Vida Hipica.

Nesses apartamentos de dois quartos, sala, cozinha e banheiro vão morar os favelados da Vila Hipica. Preço de cada — Cr$ 150,00

Caiu do trem

Viajando como pingente num trem elétrico, ao chegar à estação de Deodoro, o operário Juarez Vieira, de 22 anos, solteiro, morador na Vila Militar, desequilibrou-se, caindo.

A vítima, com fratura do crânio, além de contusões e escoriações, foi internada em estado de choque no hospital Carlos Chagas.

Terras da União

Vai ser julgada hoje, no Tribunal Federal de Recursos, a apelação cível 1990 em que são apelante a Clevelândia Industrial e Territorial Limitada e apelada a União Federal.

Prende-se o feito à transação efetuada em fins de 1950, segundo a qual a União entregou à referida emprêsa terras paranaenses no valor de 8 milhões. Alega a apelante que essas terras valem efetivamente 200 milhões e que a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, que fez a entrega das terras, agiu prejudicialmente à própria União.

MODIFICAÇÕES NO TRÁFEGO PARA 1.º DE MAIO

O Serviço de Trânsito já está tomando providências no sentido de bem organizar o tráfego no dia 1.º de maio, dia dedicado ao trabalhador.

Assim é que já distribuiu o major Ramiro Tavares Gonçalves uma circular mostrando o itinerário que deverão seguir bondes e ônibus que demandem a Zona Norte da cidade ou então o estádio do Vasco da Gama.

CIRCULAÇÃO

São as seguintes as instruções:

1. Recomenda-se aos veiculos que vêm do centro e Zona Sul que alcancem o Estádio do Vasco da Gama pelo seguinte itinerário: Avenida Brasil, Rua Padre Olimpio de Melo (antiga Alegria) — Rua Ricardo Machado e Rua Abílio.
2. Aos veículos que vêm da Zona Noroeste da Cidade (zona da Central do Brasil, Linha Auxiliar e Leopoldina) o acesso mais conveniente é também o da Rua Padre Olimpio de Melo.
3. Para quem se encontrar no Campo de São Cristovão, o acesso será, quer pela Rua General Argolo, quer pela Rua Senador Alencar, devendo tomar a Rua Bomfim e retornar pela Rua S. Januário.
4. As ruas Emancipação e S. Januário não darão acesso ao Campo do Vasco e sim saída na Rua São Luiz Gonzaga.

BONDES

A linha 53 — São Januário deixará de ir ao ponto — circulando ao lado do campo (Rua Escobar — Campo de São Cristovão — Rua Senador Alencar — Rua Bomfim — Rua São Januário).

"Pingente" de trem acidentado

Tendo batido com a cabeça num poste da estação de Triagem ao entrar o trem da Linha Auxiliar em que viajava como "pingente" naquela estação, Valkir, de 14 anos, filho de Corina Araujo Couto, da rua Itapuia s/n.º, em Vicente de Carvalho, foi levado ao dispensário do Méier com suspeita de fratura do crânio além de contusões e escoriações pelo corpo.

Depois dos curativos de urgência, foi êle removido para o Pronto Socorro.

Sexagenário atropelado

Atropelado ontem na av. Beira-Mar perto da Lapa pelo ônibus 8-13-01, da linha 130, dirigido por Agenor Pereira de Morais, que o conduziu ao Pronto Socorro, o funcionário aposentado do I.A.P.C. Francisco de Almeida Santos, casado, de 61 anos, da av. Rui Barbosa 80, foi internado naquele hospital com suspeita de fratura do crânio.

O coletivo — segundo as testemunhas Brescilliano Coutinho da Silva, da rua dos Coqueiros 40 e José Severino, da rua Risoleta Caetano 339, em Caxias — ia em marcha moderada, havendo seu motorista tudo feito para evitar o atropelamento.

Perdendo a direção, bateu no poste e entrou no botequim

TRES pessoas se feriram, incluindo o trocador do ônibus 8-12-36, da Viação São Jorge, da linha 32 "Mauá-Maria da Graça", ontem à noite, na esquina de Figueira de Melo com a Avenida Pedro II, quando êsse coletivo, perdendo a direção, foi bater num poste invadindo a seguir um botequim das imediações.

Dos feridos, Bernardino Pereira Duarte, casado, de 49 anos, funcionário público, da rua Dr. Manoel Cotrim 66, na estação de Riachuelo, que teve os lábios contundidos; e o comerciário Jalmerino Nunes de Assis, também casado, de 42 anos, da rua Ferreira de Andrade 616, cujo rosto foi igualmente contundido, foram medicados no Pronto Socorro retirando-se logo depois.

O trocador do veículo, Jorge de Oliveira, solteiro, de 17 anos, da rua Visconde de Niterói 878, casa 2, que teve a cabeça escoriada, foi pensado no dispensário do Méier retornando logo após à sua residência.

Prêso em flagrante, o chofer José Teles da Silva, solteiro, de 28 anos, da rua José dos Reis 1525, foi autuado no 16.º distrito pelo comissário Carlos Santos.

Operário atropelado

Colhido pelo ônibus 8-18-78, ontem, na esquina da rua da Passagem com S. Manoel, o operário Francisco dos Santos, casado, de 39 anos, da rua Fernando Guimarães 33, teve a coluna deslocada.

Socorrido pelo próprio chofer do coletivo, de nome Jaime Severino de Oliveira, que foi preso em flagrante pelo guarda-civil 1273, Francisco foi levado ao Miguel Couto, onde ficou internado.

Apresentando ao comissário Delgado, do 3.º distrito, o motorista, que é solteiro e mora na rua S. Manoel 15, foi autuado em flagrante.

Tentativa de suicídio

Tentou suicidar-se ontem na residência de seus patrões, Benedito de Luca e Jessi Boaventura, na rua Marquês de Abrantes 189, apto. 602, embebendo a roupa em álcool e tocando-lhe fogo, a doméstica Maria José da Silva, de 14 anos, já também residente.

A mocinha, que trabalhava há 6 meses na referida casa, era — a crer em dona Maria Luiza do O', moradora no apartamento dos fundos — muito maltratada pelos patrões.

Ciente de tais pormenores, o comissário Pessôa, do 4.º distrito, ouviu os acusados, que negaram quanto afirma dona Maria Luiza do O', interrogando também Rosalina da Silva Pereira, outra empregada do casal, que declarou nunca ter presenciado a menor ser maltratada pelos patrões.

Em estado grave, Maria José foi internada no Pronto Socorro.

Demissões na Cruzeiro do Sul

Sòmente na Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, da Justiça do Trabalho, 20 casos de demissões de aeronautas e aeroviários da Cruzeiro do Sul, companhia de transportes aéreos, serão julgados no próximo dia 8.

Mas diversas outras reclamações deverão dar entrada na Justiça do Trabalho, contra a companhia, por estar a Cruzeiro do Sul demitindo vários funcionários, sem o pagamento do aviso prévio e da indenização, conforme manda a lei.

Excursão da AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil organizará, em junho próximo, uma excursão de turismo a Buenos Aires.

Grande número de associados já aderiu a essa viagem, cujo programa abrange uma visita a Mar Del Plata.

As inscrições serão feitas na secretaria da AABB, onde serão prestadas outras informações.

Fornecimento de navios à SNAAPP

O ministro Souza Lima baixou portaria designando o eng. Gilberto Canedo de Magalhães para, como representante do Ministério da Viação e sem prejuizo de suas funções normais, integrar a Comissão que julgará as propostas para fornecimento de navios aos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará (SNAAPP).

Rodoviário da Central

No intuito de oferecer facilidades ao público que se serve do Rodoviário da Central do Brasil, resolveu o coronel Eurico de Souza Gomes, afora outras medidas já tomadas com relação ao aumento da frota de possantes caminhões, mandar construir no "hall" da Estação D. Pedro II um Pôsto destinado exclusivamente à guarda de pequenos volumes.

Os trabalhos de construção ficarão terminados ainda esta semana.

Cheque sem fundos

Acusada de emitir cheque sem fundos, d. Lígia Leite Barros está sendo processada na Delegacia de Roubos e Falsificações.

O banco sacado é o Banco Nacional de S. Paulo, e o cheque no valor de 40.000 cruzeiros.

Atropelado o Promotor Público

O promotor público Mário Tobias Figueira de Melo, de 73 anos, casado, residente no Hotel Presidente, apartamento 410, foi atropelado, esta manhã, no largo da Glória, pelo ônibus da Viação Glória, 8-25-94, linha "Méier-Copacabana".

A vitima, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, além de ferimentos generalizados, foi internada no Pronto Socorro.

O motorista do coletivo, Sebastião de Carvalho, após conduzir a vitima ao Pronto Socorro, no próprio veículo, foi prêso pelo guarda civil 1146, e autuado em flagrante no 8.º D. P.

Monumento a Amaro Cavalcanti

O presidente da República sancionou lei autorizando a abertura de crédito especial, pelo Ministério da Educação, de 100 mil cruzeiros para creção do monumento a Amaro Cavalcanti, ex-prefeito da cidade e ex-ministro do Supremo Tribunal Federal.

PARA O CHEFE DE POLICIA LÊR

Império de ladrões e assassinos

Cavalcante, subúrbio da Linha Auxiliar, está transformado num verdadeiro Pátio dos Milagres. Apesar de ficar a 15 minutos a pé de Cascadura, não possui um pôsto policial.

De alguns meses para cá, uma quadrilha de ladrões vem assaltando residências, casais e qualquer transeunte que se atreva a sair de casa depois das 19 horas, nas despoliciadas ruas de Cavalcante.

Diversos moradores têm procurado TRIBUNA DA IMPRENSA e outros jornais para que apelemos às autoridades policiais, pois os meliantes abrigam-se em barracas e capões, com seus apetrechos, nos terrenos baldios, para, à noite, pôr em polvorosa tôda a população.

Crianças, meninas de 14 e 15 anos e casais, são diariamente assaltadas e violentados por êsse bando de criminosos. Ainda ontem registrou-se um assalto em uma residência familiar, na rua Itaiba, motivando a mudança, esta manhã, do morador, que não se sentia em segurança.

A situação está tão insustentável, que as senhoras, até pela manhã, quando vão às compras, são assaltadas por essa quadrilha, que, dizem os moradores, é composta de oito indivíduos de cor, chefiados por um branco, magro, de bigodes e costeleta.

Apelam por nosso intermédio os moradores de Cavalcante ao chefe de polícia, general Ciro Resende, no sentido de mandar caçar essa quadrilha e pôr côbro a tão deplorável situação.

Ganhou a "Rainha das Mulatas"

A senhorita Maria Aparecida Marques, eleita "Rainha das Mulatas" de 1948, num concurso do High Life, ganhou agora, por mandado expedido pelo juiz Augusto de Moura, da 5.ª Vara Cível, uma ação no valor de Cr$ 146.286,70 contra a Atlântida Emprêsa Cinematográfica do Brasil, por ter esta incluido no filme "E' com êsse que eu vou" uma cena em que Grande Otelo imita a "rainha" de modo pejorativo.

A demanda levou quase quatro anos e a emprêsa foi condenada a pagar mil cruzeiros para cada dia de exibição do filme sem cortar a cena em apreço.

Queimados pelo redutor de tintas

Vitimas de uma explosão no redutor de tintas com que trabalhavam ontem na Cia. Eletromar, na estrada Vicente de Carvalho 730, os pintores Alvaro Xavier Machado, casado, de 32 anos, da rua Jatuarana 503, em Turiaçu, e José Régis da Silva, solteiro, de 26 anos, da rua Itapua 549, foram internados no Getulio Vargas.

O primeiro sofreu queimaduras na região dorsal e seu colega pelo corpo todo.

Atropelado pelo coletivo

Trafegando em excesso de velocidade, no cruzamento da av. Brasil com a rua Lôbo Júnior, o ônibus 8-24-21, da Emprêsa C. Ramos, a quem devia a Im-Transporte "Campo Grande", atropelou Nilo Ferreira Lima, soldador, 39 anos, casado, da av. Automóvel Clube, 5186.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, além de vários ferimentos, foi internada no hospital Getulio Vargas. O motorista, Ivo Dias, da rua Gaspari, 20, em Santa Cruz, foi prêso e autuado em flagrante no 21.º D.P.

Processado criminalmente o industrial Armando Ribeiro

O industrial Armando da Costa Ribeiro está sendo processado pela Delegacia de Roubos e Falsificações em virtude de ter sido acusado de falsificação de assinatura e estelionato contra firmas desta capital.

O industrial acusado era sócio-gerente da firma Pelikan Tintas, donde foi compelido a abandoná-la depois da primeira fraude descoberta. Posteriormente verificaram os diretores da firma que o acusado havia falsificado, em numerosos títulos bancários, a assinatura do outro sócio, causando prejuizos de muitos milhões à praça do Rio.

Demitido o investigador acusado de crime infamante

Acusado de haver violentado a espôsa de prêso numa dependência da própria Delegacia de Roubos e Falsificações, o investigador de Policia Hiram Nobrega foi demitido ontem, por decreto do Presidente da República.

A vítima fôra ter à Delegacia para pedir em favor do marido, sendo atraida e enganada pelo policial que, por fim, violentou-a.

MORTA POR NÃO QUERER RECONCILIAR-SE

Regressando de São Paulo, o empreiteiro baleou a ex-companheira

ALVEJADA três vêzes, na coluna vertebral, no lado direito do peito e no braço direito, ontem, por seu ex-companheiro Luiz Zampier, solteiro, de 50 anos, empreiteiro de obras, Iaci Lopes, viúva, de 45 anos, da rua Urupá 40, na Penha-Circular, faleceu no Getúlio Vargas horas depois de lá ter dado entrada.

CIUMES E SEPARAÇÃO

Profundamente ciumento, Zampier vivia a brigar com a companheira, sendo raro o dia em que não se desentendiam. Há dias, convencendo-se de que a vida em comum não lhes era possível, Zampier propôs a separação. Ele iria para São Paulo e ela continuaria a viver na casa acima citada, o que foi feito sem demora.

TENTATIVA DE RECONCILIAÇÃO E TIROS

Ontem, regressando de São Paulo, o empreiteiro, que não conseguira dominar as saudades da companheira, voltou à casa tentando convencê-la a voltar às boas.

Iaci, porém, não lhe ouviu as juras de amor e Zampier, indignado com a frieza da ex-companheira, acabou por perder a calma e sacou do revólver disparando-lhe três tiros a queima-roupa.

PRESO EM FLAGRANTE

Quando tentava escapar, Zampier foi prêso em flagrante pelo investigador 2172, sendo autuado no 21.º distrito pelo comissário Divaldo Fernandes.

BANQUEIRO PROCESSADO POR CRIME DE EXTORSÃO INDIRETA

"Necessário Reagir Contra A Desmoralização Do Instituto Do Cheque" — E' Crime Exigir Cheque Sem Fundos Como Garantia De Dívida

DE há muito que o instituto do cheque no Brasil vem sofrendo descredito extraordinário, prejudicando enormemente o mundo dos negócios, — declara o delegado do 7.º Distrito Policial, sr. Newton Bonilha de Figueiredo, relatando os autos do inquérito para apurar as responsabilidades criminais do diretor do Banco Financial do Brasil S. A. e de Manoel Pestana da Silva Junior, acusados, respectivamente, do crime de extorsão indireta e de estelionato.

O inquérito teve origem em solicitação do sr. Procurador Geral do Distrito Federal, que solicitava ao delegado Bonilha de Figueiredo inquérito para apurar responsabilidade criminal na emissão do cheque sem fundos contra o Banco Financial, assinado por Manoel Pestana da Silva Júnior, sendo portador Alberto C. Ramos.

GARANTIA DE PAGAMENTO

Durante as diligências, o delegado Bonilha sentiu que o cheque fôra emitido para garantia de pagamento de dívida contraída pelo emitente com o sr. Antônio Bagueira Leal, diretor do Banco Financial do Brasil S.A., que o passara a Alberto C. Ramos, para saldar débito anterior.

Mas, como o emitente não tinha mais depósito no Banco sacado, o portador do documento bancário, depois de ouvir o diretor do Banco, levou o título a protesto.

Em face do apurado, o delegado mandou ouvir e qualificar como acusados o emitente do cheque sem fundos e o diretor do Banco, ficando esclarecido que aquele dera o cheque como garantia do pagamento de dívida de Cr$ 150.000,00, sabendo não dispor de fundos no Banco de que o credor era diretor. E êste transmitira o cheque a Alberto porlância. O receio do processo asseguraria o resgate do empréstimo.

E no relatório diz mais o delegado do 7.º distrito:

— Procura-se, na voragem dos negócios ilícitos e gananciosos, desnaturar a finalidade do instituto do cheque, tornando-o, em nossos dias, documento de mínimo valor, dada a relatividade da garantia que por si mesmo representa, em virtude justamente do descrédito em que vem caindo pelas razões acima expostas.

"DESMORALIZADO"

Em seguida o delegado Bonilha classifica que a exigência do cheque sem fundos caracteriza a figura penal do artigo 160 do Código Penal, intitulado "Extorsão indireta", "prática ilícita tão divulgada e praticada hoje em dia, requerendo reação no sentido de restabelecer quanto antes o verdadeiro sentido e importância do instituto do cheque, já tão desmoralizado e desacreditado pela ação nefasta de individuos inescrupulosos, punindo-os com o rigor que a lei estabelece".

— Parece-nos, continua o delegado, — que sòmente assim, levando à barra dos tribunais os que emitem como os que exigem tal emissão, poder-se-á pôr côbro a essa verdadeira indústria deletéria dos cheques sem fundos que vem desnaturando a desacreditando tão útil e importante instituto."

Os autos do inquérito já chegaram a Juizo Criminal.

Delegado Bonilha de Figueiredo, que processa dono de Banco

FALSOS DENTISTAS PRESOS EM FLAGRANTE

DOIS dentistas improvisados foram presos ontem, por uma turma da Seção de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes, quando na Praça da Independência 52, sob., atendiam a um cliente.

Os presos, o protético Miguel Zulpano Junior, solteiro, de 26 anos, residente naquele local, e Vicente Priani, também solteiro, de 42 anos, da rua Faria Braga 18, casa 3, tiravam um molde da boca de Jaime Darci de Matos quando foram surpreendidos pelos policiais.

Conduzidos ao cartório da Delegacia, foram autuados em flagrante.

NOITE COMERCIAL DE COPACABANA

PELA quarta vez, a "Noite Comercial em Copacabana", iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, que vem obtendo grande êxito, permitirá aos moradores dos bairros da zona sul que façam suas compras à noite.

Depois de amanhã, além de outras, permanecerão abertas até as 22 horas as seguintes casas comerciais: Casa Branca, av. Copacabana 1032; Sapataria Orlens, av. Copacabana 985; Camisaria Gong, av. Copacabana 959A; Lojas Ducal, av. Copacabana 872; Mademoiselle Modas, av. Copacabana, 769A; Sapataria Sobral, av. Copacabana 787; Casa Gebara, av. Copacabana 583; Galeria Atlântica, av. Copacabana 630; Sulamar, av. Copacabana 584, Lutz Ferrando, av. Copacabana 756; Sofá Cama Drago, av. Princesa Isabel 72 e Tapeçaria Rodrigues, av. Copacabana 485.

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO
Orientação da professôra:
DILMA GOLDEMBER DE SOUZA
HORARIO — Das 13 às 16h30m — Mensalidades módicas.
MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No centro mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

noticias DA COLONIA PORTUGUESA



Centro Trasmontano

Manoel José Lage — Tomou parte na reunião de diretoria, o comprovinciano e consócio sr. Manoel José Lage, comerciante e representante no Pôrto do Centro, sendo o mesmo saudado pelo sr. presidente e que agradeceu a saudação com palavras de grande louvor para a ação dos trasmontanos, felicitando-os pela sua sede própria, que ainda não conhecia.

Novos sócios — Foram aprovadas nesa reunião as seguintes propostas: — Manoel Baptista Sampaio, José Gonçalves Bidueira e Maria Adelina Gomes propostos pelo sr. José Pinheiro da Rocha; Eugenio Teixeira e Manoel João Pereira de Sá por Eduardo Domingues; Tobias Martins por Sesinando Augusto Casado; Dionisio Fernandes por Joaquim Ferreira; Artur da Silva Matos por Luiz Carlos Gomes; Francisco Caetano de Melo por Manoel da Costa Almeida.

Casa dos Poveiros

Caixa postal — De novo chamamos a atenção dos nossos prezados consócios para nos fornecerem qualquer informação, o que desde já muito agradecemos, sôbre o endereço do Exmo. Sr. Jorge Fortunato, pois que em nosso poder encontra-se uma carta que lhe é dirigida por seu avô sr. Vicente Fortunato.

Novos sócios — Esta semana foram aprovadas as seguintes propostas: srs. Joaquim Ribeiro e Martinho Ferreira da Costa, propostos pelo sr. Albertino Alves Ribeiro; srs. Américo Frenandes dos Santos Graça e Artur Ferreira Giesteira, pelo sr. Alipio da Silva Oliveira; sr. Custódio Antunes Ribeiro, pelo sr. José Rodrigues Pereira.

José Francisco Ribeiro — Há uns meses que não temos informação do endereço deste nosso sócio, pelo que pedimos ao mesmo ou a quem disso tenha conhecimento, o especial favor de nos comunicar, pelo que ficamos desde já muito reconhecidos.

DE PORTUGAL

"CENTRO DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIRO, GILBERTO FREYRE"

LISBOA, abril (U. P.) — Informa o "Jornal do Comércio" que sob o patrocinio do escritor e sociólogo brasileiro Gilberto Freyre, estão-se ultimando os trabalhos para a fundação do "Centro de Estudos Luso-Brasileiro Gilberto Freyre", com sede em Luanda (Angola).

Os objetivos do "Centro" são o estudo e a investigação histórico-social, à luz do método histórico, de tôdas as manifestações culturais que caracterizaram a colonização portuguesa em Angola; o complexo social africano sôbre que êle incidiu, os resultados de inter-influência das culturas; e o estudo comparativo, com identicos resultados, em outras zonas de influência portuguesa, como o Brasil, Cabo Verde, Guiné, Moçambique e S. Tomé.

O "Centro" ficará em intimo contato com o Instituto de Antropologia Tropical, que Gilberto Freyre está a organizar no Recife, como consequência da sua visita ao Ultramar português, e com o Instituto de Pesquisa Social "Joaquim Nabuco", também com sede no Recife, sob a direção do dr. Paulo Maciel.

MESSIAS

Grandes vinhos de Portugal

Serviço Social — Movimento Mundial Das Mães

A DIVISÃO de Serviço Social da A.S.A., por intermédio do Movimento Mundial das Mães levará a efeito êste ano, a exemplo do que fez em 1951, a sua série de conferências dentro do plano de Ação Social que vem desenvolvendo.

As conferências se realizarão, uma em cada mês, nas residências das senhoras América Xavier da Silveira, Anita Carpenter Ferreira, Vera Delgado de Carvalho, Edina Faria, Nininha Passos, Stela Fonseca Costa, Carmem de Almeida e Silva e Celina Guinle de Paula Machado.

O tema geral será "A responsabilidade educadora da Mãe", disciplinado nos subtemas seguintes:

Abril — Formação da vontade e do caráter na influência da educação, por D. Hildebrando, O.S.B.; maio — A educação e a Politica — Mons. J. Távora; junho — Movimentos da juventude — educadoras e outros — Mons. L. Franca; julho — A educação e a familia — Mons. H. Magalhães; agôsto — Meios necessários de colaboração para o apostolado — P. Secondi; setembro — Atitude das Mães em face dos sentimentos do coração na sociedade contemporânea — D. Helder Câmara; outubro — A mãe e sua missão no mundo moderno — D. América Xavier da Silveira; novembro — A educação e a religião — Pe. Emanuel Barbosa.

CURSO DE SUPERVISAO

Comunicam-nos da ABAS que as inscrições do curso acima serão encerradas no dia 2 de maio próximo, devendo as aulas serem dadas em duas turmas, uma pela manhã e outra à tarde, duas vêzes por semana.

Imposto de renda

TERMINA AMANHÃ O PRAZO PARA PAGAMENTO

Não será prorrogado o prazo para o recebimento de declarações do imposto de renda. Hoje e amanhã são os dois últimos dias para a entrega de declarações.

De acôrdo com as informações prestadas pelo sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, os processos contra os contribuintes, que não apresentaram declarações ou que o fizeram de maneira inexata serão iniciados imediatamente.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais

Câmbio — Descontos — Cauções —

CASA BANCARIA MONERO'

Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907 12 22-667

Julio C Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106 8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS ao medio fio — Licenças, ESCRITURAS, Sisvão, Saúde
Rua Ludio 53A tels 42-2992 e 52-1082

DENE E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES Oficiais
Ouvidor 93 sala 1º s. 13
Tel 22-0002 — s/r 12.33

Guia jurídico

ADVOGADOS

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY Av. Rio Branco 85, 9.º
sala 905 — Tel 43-1860

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104-6
Das 12,30 às 17 hs — Tel 42-1931

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33-37, s/613-614
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

1231 excedentes nas escolas públicas

A Diretoria Do Departamento De Educação Esclarece A Razão Do Número De Excedentes — Mais De 150 Mil Crianças Nas Escolas Públicas

1.231 crianças não puderam ser matriculadas êste ano nas escolas públicas do 8.º, 11.º, 13.º e 14.º Distritos Educacionais da Prefeitura, declarou-nos a professora Juracy Silveira, diretora do Departamento de Educação Primária da Prefeitura, informando, porém, que foram matriculadas êste ano mais de 150 mil alunos nas Escolas Públicas.

CAUSAS DA PROCURA

A causa da grande procura das escolas públicas, continuou a diretora do Departamento de Educação Primária, é a carestia do ensino particular para onde eram desviados grande número de crianças em idade escolar. Desta forma, a Prefeitura foi obrigada a instalar escolas e a permitir o funcionamento de até em pátios e galpões de escolas, pois a procura do ensino público está sendo cada vez maior.

INSTALAÇÃO DE ESCOLAS

O fenômeno da procura das escolas públicas e a necessidade que tem a criança de estudo está sendo estudado pelo Departamento de Educação Primária, que já mandou fazer a instalação de escolas nos parques proletários. No Parque Proletário da Gávea, a escola, que foi instalada há pouco mais de um mês, já conta com 12 turmas de alunos funcionando regularmente. Também em São Cristóvão, no Parque Proletário, já estão funcionando 7 turmas de alunos.

DISTRITOS EDUCACIONAIS SEM EXCEDENTES

Há entretanto Distritos Educacionais que não têm excedentes, disse ainda a professôra Juracy Silveira, que informou estarem nesse caso o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º, onde ainda existem vagas.

FUNDAR MAIS ESCOLAS

Há grande necessidade de fundar mais escolas, concluiu a diretora do Departamento de Educação Primária, que informou irá empregar tôda a verba que dispuser na construção de escolas públicas e escolas prático-rurais.

Reduzida a importância a que a União foi condenada

A União Federal propôs ação de desapropriação contra Cassiano dos Santos, de uma gleba de terras e respectivas benfeitorias situadas na Baixada Fluminense, dentro da Fazenda de Santa Cruz.

Na primeira instância o juiz Ciro Pôrto condenou a União a pagar a indenização de .... Cr$ 38.500.000,00 além de 3 por cento para honorários de advogado.

A União apelou, pleiteando a fixação do valor das glebas em Cr$ 813.000,00 e exclusão de honorários de advogado. Cassiano dos Santos fez o mesmo pedindo fôsse aumentada a indenização para Cr$ 80.000.000,00.

O sub-procurador da República, sr. Alceu Barbedo, pediu a reforma da sentença de primeira instância.

Ontem o Tribunal Federal de Recursos apreciou a matéria, por sua segunda turma e deu provimento, em parte, ao recurso da União, atendendo, assim, ao parecer do sr. Barbedo, para reduzir a condenação de .... Cr$ 40.000.000,00 para .... Cr$ 7.198.000,00.

Com essa decisão a importância que a União deve pagar foi reduzida de Cr$ 33.000.000,00.



A HOLANDA FESTEJA O ANIVERSÁRIO DA RAINHA

A HOLANDA celebra hoje a sua data nacional, dia do aniversário da Rainha Juliana.

Filha da Rainha Guilhermina, educada desde cêdo para a tarefa que o destino lhe impunha, assumiu em 1948 o govêrno, quando a politica nacional e internacional exigiam decisões de grande alcance, entre as quais a reorganização da estrutura do Império e a independência da Indonesia. E de tôdas, a Rainha saiu-se bem, continuando até hoje a lutar pelo reerguimento da nação holandesa.

O enviado extraordinário e ministro plenipotenciário dos Paises Baixos, fará realizar na sede da Legação, uma solenidade civica que reunirá os súditos holandêses residentes nesta capital.

No clichê, a Familia Real da Holanda.

«Nacionalismo Cheira a Comunismo Brasileiro»

Declarou-nos, Hoje, O General Góis Monteiro — Não Levou Jornalistas Em Sua Comitiva — "Imprensa Medíocre", A Do Brasil — Foi À Argentina A Passeio E Tratou Do Plano De Defesa Das Américas

"NOSSA imprensa é a mais medíocre do mundo e quem o afirma, antes de mim, é a ONU" — declarou-nos, hoje, o general Góis Monteiro, a bordo do "Conte Biancamano", que o trouxe de Buenos Aires.

O chefe do Estado-Maior-Geral foi à Argentina a convite do gen. César Molina, ministro da Defesa daquele país e visitou fábricas, instalações do Exército e as obras sociais de D. Eva Perón.

Ainda contra a imprensa brasileira, acrescentou o general Góis que se inventam as noticias e, depois, lhe endereçam severas criticas, pelo que não fêz.

OS JORNALISTAS PORTENHOS

O chefe do Estado Maior Geral, em seguida, elogia os jornalistas argentinos. Diz que deu, em Buenos Aires, uma entrevista coletiva a 40 jornais e, felizmente, ninguém lhe adulterou as declarações.

AINDA MAGOADO

Ainda magoado, acrescenta que nunca chamou um jornalista para conceder entrevistas. Êstes é que o procuram sempre.

MALVADOS

"Os senhores são uns malvados; não correspondem. Falo hoje e, no dia seguinte, os diretores de jornais, vindos das "boites", com charutos na bôca, crivam-me de restrições", diz o general.

NACIONALISMO E COMUNISMO

Quisemos saber como responderia o general às contra-acusações do general Estillac Leal que não se considera "general internacionalista", e a resposta veio rápida:

— "Êsse negócio de nacionalismo está-me cheirando a comunismo brasileiro".

EVA E O LUXO

Depois de tomar seu pequeno almôço, o general Góis Monteiro voltou a falar-nos. Diz-nos que a senhora Eva Perón está convalescendo. Considera excepcionais as instituições sociais da espôsa do presidente da Argentina e, após elogiar a maneira como foi tratado, faz caçoada:

"Se eu pudesse, moraria num estabelecimento de assistência social da Argentina. São, até, luxuosissimos. Quis vender minha alma ao diabo, tornar-me Fausto e ficar lá".

General Góis Monteiro: "Êsse negócio de nacionalismo está-me cheirando a comunismo brasileiro"

CAIU GETULIO?

A palestra toma outros rumos e o repórter informa ao general que caiu um avião "Presidente", da Pan-American. O chefe do Estado Maior Geral, antes de ouvir tôda a frase, interrompe, alarmado:

— "Caiu o Getulio?".

O CICLOTRON

Ainda indagamos se na Argentina repercutiu a noticia da aquisição, pelo Brasil, do primeiro ciclotron a funcionar na América do Sul. O nosso entrevistado diz que absolutamente não lhe falaram neste assunto. Talvez não dessem muita importância ao fato.

FOI SO'

— "General, o sr. levou algum jornalista em sua comitiva?".

— "Absolutamente. Fui convidado, com a minha espôsa. Mais ninguém, nesta oportunidade, me acompanhou oficialmente. Não levei nenhum jornalista", afirma o nosso declarante.

O POVO "GAFEIRO"

Alguns repórteres que cercavam o general quiseram saber se d. Eva Perón desejou visitar o Brasil e, outra vez, veio uma resposta contundente:

— "O povo brasileiro é o mais "gafeiro" do mundo. Isto pode-se admitir aqui: nunca na Argentina. Ela esperaria um convite, naturalmente".

BOA POSIÇÃO

Chama o general de excelente a posição do Brasil no concêrto de tôdas as nações do mundo. Tanto na Argentina, como na Inglaterra e nos Estados Unidos, nosso conceito é excelente, falando-se do ponto de vista das relações internacionais.

O CAPITAL E O IMPERIALISMO

Ainda sôbre internacionalismo, declarou o nosso entrevistado:

— "O capitalista não pode, hoje, ter mais a função que tinha antigamente, isto é, emprestar dinheiro e, depois, cobrar à bala. Não se deve, pois, ter mêdo das concessões. Não procede, agora, o temor que existia no século passado".

SUA MISSAO

O general Góis Monteiro preferiu ditar-nos, palavra por palavra, a finalidade de sua viagem a Buenos Aires. Disse-nos, o chefe do Estado Maior Geral:

"Tudo que se publicou na imprensa, atribuindo objetivo à minha viagem ao Rio da Prata não tem procedência, ou, se tiver, é procedência suspeita. Fui porque tinha grande desejo de ir à Argentina que não visitava há 11 anos. O ministro da Defesa proporcionou-me esta bela oportunidade. Não levei nenhuma incumbência do meu Govêrno para tratar de assuntos de natureza politico-militar. Mas, dada a função que ocupo no meu pais, é certo ter tratado dos planos comuns de defesa das Américas. Em vez de falar de Rembrandt, de Miguel Angelo, etc., prefiro a arte de Minerva, que é a guerra com sabedoria; na falta dela, a arte de Marte, que é a guerra brutal".

Entrega de credenciais no Palácio do Catete

Acompanhado do sr. Castelo Branco, introdutor diplomático, esteve ontem no Palácio do Catete, o sr. Ivan Vejvoda, embaixador da República Popular Federativa da Iugoslávia junto ao Govêrno brasileiro, que apresentou ao presidente da República as suas credenciais. Em seguida, foi recebido também, pelo Chefe do Govêrno, o sr. Thor Thors, ministro plenipotenciário da Islândia junto ao nosso govêrno, que também foi apresentar ao sr. Getúlio Vargas as suas credenciais. Nos clichês, os dois novos embaixadores.

LAVOURAS DE ALGODAO INCENDIADAS EM S. PAULO

O financiamento não dá para as despesas da safra — 2.000 lavradores em perigo de ruína

OS lavradores de algodão radicados nas zonas da Sorocabana, Alta Paulista, Noroeste e outras, estão abandonando as plantações, por mingua de recursos e falta de amparo do govêrno, desiludidos de qualquer providência oficial em seu favor.

INCENDIANDO LAVOURAS

Sem urgentes medidas de proteção aos algodoais paulistas, ficam êstes ameaçados de total desaparecimento.

Consta mesmo que alguns lavradôres, mais exaltados e desesperançados de obter auxilio, incendeiam suas plantações, diante da impossibilidade de continuarem no trato das lavouras.

REAÇÃO DO COMERCIO

Os comerciantes do interior do Estado de São Paulo, diretamente interessados em evitar a calamidade, que os atingirá duramente, articulam um movimento para o fechamento de suas casas, o que farão também como sinal de solidariedade aos agricultores daquelas zonas.

VARGAS PROMETE

Procurou ontem o sr. Getúlio Vargas uma comissão de lavradores de algodão, de São Paulo, em companhia do deputado Coutinho Cavalcanti, do sr. Edson Rolim, prefeito de Fernandópolis. Compunha-se dos srs. Antônio Brandini, Domingos Pinto e Inocêncio de Paula Eduardo.

Prometeu o presidente da Republica — em vista de se encontrarem ameaçados de ruina mais de 2.000 pequenos lavradores de algodão — tomar medidas imediatas para sanar a crise.

FINANCIAMENTO DO ALGODAO EM CAROÇO

Essas medidas consistirão em financiar o algodão em caroço, uma vez que o financiamento atualmente feito — de Cr$ 85 por arroba — atinge o algodão em rama, o algodão beneficiado. Essa modalidade de financiamento deixava os plantadores à mercê das chamadas firmas maquinistas, que, prevalecendo-se de sua posição privilegiada, ofereciam preços ridiculos pelo produto.

A situação chegou ao ponto de não poderem os lavradores arcar, sequer, com as despesas da safra.

MODALIDADE DO FINANCIAMENTO

O financiamento, sôbre o algodão em carôço, será feito na base de 80% do preço legal, ficando retidos 20% para atender ao beneficiamento. Não haverá dificuldades quanto ao beneficiamento, feito pelas firmas maquinistas, que estão dispostas a cooperar.

No estado anterior do problema, os maquinistas procediam à classificação do algodão em caroço a seu critério, fazendo-a de modo defeituoso, que prejudicava o lavrador. Este não dispunha de recursos para reagir. Com a nova modalidade de financiamento, o produtor, mesmo depois do beneficiamento, continua dono do produto, não havendo possibilidade de ser lesado pelo maquinista.

REVOLTA DOS COTONICULTORES

S. PAULO, 29 (Sucursal) — A situação da lavoura algodoeira na Alta Sorocabana, no setor agricola de Presidente Prudente, que se estende de Assis às barrancas do Paraná, é a seguinte:

1. Cêrca de 2 milhões e 500 mil arrobas de algodão colhidas na Alta Sorocabana já foram entregues às máquinas de beneficiamento.

2. Os lavradores não sabem ainda o preço que receberão pelo produto, porque os negócios continuam à espera da regulamentação do decreto que baixou os preços minimos.

3. Quantidade equivalente está colhida nas fazendas, esperando os "fardos" que os maquinistas que os transportam não continuem se negando a fazê-lo.

4. Todo o algodão encaminhado às máquinas está recebendo uma classificação excessivamente rigorosa.

5. Os adiantamentos feitos sôbre o produto entregue, mal dão para custear a colheita e o transporte.

De todo o interior do Estado vem o govêrno recebendo apêlos no sentido de tomar imediatas providências, a fim de se normalizar a angustiosa situação criada para os cotonicultores, com a desastrada intervenção oficial no mercado dêsse produto.

AS ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB

"Considero apócrifa a entrevista de Jabour", declarou-nos Rodrigo Otávio

— "CONSIDERO apócrifa a entrevista do deputado e "turfman" Jorge Jabour à "Ultima Hora" — declarou-nos o sr. Rodrigo Otávio.

Estou mesmo surpreendido com aquelas declarações, pois considero o sr. Jabour meu amigo" — disse.

CONSIDERAÇÕES

— "Na entrevista, o sr. Rodrigo Otávio é acusado de estar indicando nomes para as eleições no Jockey Club, a pedido do sr. Paula Machado. Magoou-me profundamente, pois eu, que tudo procurei fazer pela chapa conciliatória, não podia esperar tais declarações, sobretudo do Jabour, que não conhecia a chapa que eu ainda ia apresentar", continuou o sr. Otávio.

AGUARDANDO

E advertindo:

— "Aguardei o desmentido da entrevista. Ninguém se opôs a ela. Assim, senti-me desobrigado do papel que desempenhava como elemento apaziguador. Apesar de não haver oposição como referi, continuo a considerar o sr. João Borges homem sincero, de conduta elogiável. Hoje, dia 30, vou enviar-lhe uma carta, pedindo demissão.

OPOSIÇÃO

Elementos da "Comissão de Corridas" nos informaram de que a chapa de oposição, para lutar contra a chapa do sr. João Borges, será a seguinte:

Presidente, Rubens Antunes Maciel, atual vice-presidente; vice-presidente, Carlos Guimarães de Almeida, atual 1.º secretário; 2.º vice-presidente, João José de Figueiredo, atual diretor do Hipódromo; tesoureiro, Manoel Pereira de Araujo, atual tesoureiro; 1.º secretário, Luiz Pinheiro Guimarães.

COMERCIO E PRODUÇÃO

Sobe o feijão e o fubá

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Subiu o preço do feijão chumbinho em 121%, entre fevereiro de 1951 e fevereiro de 1952. O fubá mimoso subiu de 107%.

Naquele mesmo periodo, a manteiga passou do indice médio de 385 (fevereiro de 1951) para 473 (fevereiro de 1952).

A banha a picado, a batata amarela, a farinha de mandioca e o pão italiano são dos poucos produtos que permaneceram com seus preços estacionários durante êsse espaço de tempo.

Falências e concordatas

SILVESTRE DIAS

O juiz da 1.ª Vara Civel decretou a falência da firma Silvestre Dias, da rua Carolina Méier, 35, no Méier.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o atual comissário, Leopoldo Ferreira.

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES

Pelo juiz da 9.ª Vara Civel foi decretada a falência da firma Companhia Brasileira de Construções, da rua México, 11, 12.º andar, requerida por Pestana da Silva & Cia., que se dizem credores de Cr$ 239.017,80.

Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o Banco Financial do Brasil.

Foi a firma falida intimada a apresentar em 24 horas, os nomes de seus atuais diretores administradores e gerentes.

CONSTRUTORA HENRIQUE MONTEIRO

No juizo da 18.ª Vara Civel foi requerida por A. Castro & Filho a falência da firma Construtora Henrique Monteiro, da praça Mahatma Gandhi, 6, sala 616.

Os requerentes alegaram que são credores da importância de Cr$ 20.195,50.

FARMACIA ABRANTES LTDA.

Deu entrada no Juizo da 3.ª Vara Civel um pedido de concordata da Farmácia Abrantes Ltda., da avenida Nossa Senhora de Copacabana, 7, loja.

O pedido de concordata foi feito na base de 80% em quatro prestações semestrais.

ARI KERNEN POVOA

No Juizo da 14.ª Vara Civel, o negociante Ari Kernen Povoa, da rua Visconde de Itauna, 113, 1.º andar, sala 2, impetrou uma concordata preventiva na base de 60% em quatro prestações semestrais.

O passivo declarado foi de Cr$ 132.322,60.

Petróleo e classes produtoras

O sr. Antenor Rangel Filho, representante da Confederação Nacional do Comércio junto ao Conselho Nacional do Petróleo proferiu na sede da Confederação uma conferência em torno do petróleo, na última quinta-feira.

Assistiram à exposição do senhor Rangel, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, senhor Plinio Cantanhede, o sr. Rui Gomes de Almeida e o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercicio da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Ultimo dia do Imposto de renda

Comunica a Divisão do Impôsto de Renda que "o prazo para a entrega das declarações de rendimentos do exercicio corrente terminará improrrogàvelmente, hoje, dia 30 de abril, e que a repartição, através de seu "Serviço de Orientação e Esclarecimentos", no Ministério da Fazenda, e nos postos de recebimento de declarações, instalados em diversos pontos da cidade, está orientando e prestando tôda a assistência técnica aos contribuintes, a fim de serem evitados erros e omissões, com prejuizos para a arrecadação e para os interessados, que poderão ficar sujeitos a multas onerosas.

A par dessa medida, posta em prática e que será mantida, de constante auxilio ao contribuinte e fornecimento de tôdas as informações de que êle carece para a perfeita regularização de sua situação face ao erário, anuncia a Divisão, a retomada de esforços no sentido do combate à sonegação, tendo para isso, num trabalho intensivo e ininterrupto, conseguindo, em poucos meses, completar a reforma do cadastro das pessoas fisicas, organizando os "dossiers" dos contribuintes, em rigorosa ordem alfabética, com as declarações dos cinco últimos exercicios e, na mesma ordem, mais de 10 milhões de fichas de informações nas fontes, o que vem possibilitando o rápido controle dos rendimentos e a apuração de vultosas omissões.

Além dessas providências, obteve a mesma repartição, da Prefeitura do Distrito Federal, todos os elementos necessários à atualização do seu cadastro predial, iniciando, assim, no próximo mês de maio, a batalha do lançamento "ex-officio", para a recuperação dos impostos sonegados, com as sanções cabiveis".

Movimento do Pôrto

ARRECADAÇÃO

A Tesouraria da Alfândega arrecadou ontem Cr$ 11.327.182,80.

AUTOMOVEIS

Estavam ontem no Cáis do Porto 715 automóveis.

CIMENTO

Em estoque até ontem existiam no Cáis 385.633 sacos de cimento estrangeiro. Em descarga de diversos navios existem outras 430 mil sacas. Desembaraçadas e prontas para sair estão outras 90 mil sacas.

NAVIOS NA FILA

Encontravam-se na fila ontem os seguintes navios: Loide Columbia, Mormacswan, Aldebaran D. Horda, Amstelland, Loide Honduras, Loide Nicaragua, Loide México, Champlain, Berbice, Amazonas, Mormactilde e Del Viento.

NAVIOS ESPERADOS

São esperados hoje: Atlanta, Surriento, Leme, C. Biancamano, Del Mar, Loide Venezuela, Loide Equador e Rio S. Francisco.

Amanhã deve chegar o Highland Brigade. Depois de amanhã, dia 2, Argentina, Bore IX, Duque de Caxias e Comte. Pessoa.

Concordatas

Impetrou concordata preventiva na 12.ª Vara o comerciante João dos Santos Silva, estabelecido à praça da Independência 47, 1.º andar, tendo um passivo declarado de 634 mil cruzeiros.

Ao mesmo tempo o juiz da 3.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da Farmacia Abrantes Ltda., avenida N. S. Copacabana 7, loja.

Processado por abandono de emprêgo

Depois de ter faltado ao serviço por mais de 60 dias sem nada comunicar aos seus chefes, o diarista do Ministério da Guerra Antônio Amaro de Souza, do Campo de Instrução de Gericinó, foi dispensado do cargo, sendo o fato comunicado à Corregedoria da Policia para a competente ação criminal.

Ontem o respectivo expediente foi encaminhado ao 25.º distrito pelo corregedor com o objetivo de se iniciado o processo contra Antônio Amaro de Souza.

Nova superintendência

O diretor da Central do Brasil, considerando as condições especiais do Ramal de Teresópolis, cujo trecho sofre solução de continuidade — Barão de Mauá-Magé — resolveu criar, provisòriamente, a Inspetoria Regional do Ramal de Teresópolis, com subordinação à 3.ª Superintendência Regional dos Transportes. A finalidade em vista é a centralização de todos os serviços relativos ao Ramal, sendo a sede da Inspetoria em Teresópolis.

Organização das Voluntária no Rio Grande do Norte

REUNIAO, AMANHA, AS 16 HORAS, NO PALACIO GUANABARA

A sra. Clotilde Pedrosa, espôsa do sr. Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte, está convocando as senhoras norte-riograndenses, residentes nesta capital, para uma reunião, amanhã às 16 horas, no Palácio Guanabara, onde será discutida, com a sra. Cordélia Vital, a organização, naquele Estado, de uma seção da Organização das Voluntárias.

E' desejo da sra. Clotilde Pedrosa tenha êsse movimento a maior expansão, na expectativa de que grandes e reais beneficios advirão de sua criação no Rio Grande do Norte, onde hospitais, colégios, estabelecimentos para a mendicância aguardam a colaboração das senhoras norte-riograndenses.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90

AGENCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A

TITULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO

De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

V Exposição Agropecuária

Será realizada, de 27 a 31 de maio próximo, em Goiânia, a 5.ª Exposição Agropecuária do Estado de Goiás. Para tomar parte no importante certame, foi convidado, pelo secretário da Agricultura do Estado, o sr. Antônio de Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

PUBLICIDADE

Fundação da Casa Popular

EDITAL

Estão convidados a comparecer à sede desta Fundação, à rua Debret, 23 — 15.º andar (Serviço de Administração), a fim de tratar de assunto ligado a seus interêsses as seguintes pessoas: Irene Duarte, Maria Aparecida [illegible], Heloisa Abreu Cruz, Adriano Antônio Barros e Silva, Péricles [illegible] Vasconcelos, Lauro [illegible] Filho, Odete Lyra de Oliveira, [illegible] Ribeiro da Luz, Denis [illegible] Braga, Napoleão Pessotti, Alvaro Ferreira Barcelos, Silvia Leão de Farias, Itamar Campos, Leda Maria Figueiredo, Adilson de Souza, José Osvaldo de Freitas, Agelino Alvaro Pacheco, Juarez do Carmo, Luiz Rodrigues de Assis, Werner Brandes, Wagner Fonseca, Amarilio Teixeira Pinto, Elias Cintra, Aluisio Hermani da Silva, Carlos Luiz Vaz de Almeida, Wilson Gomes dos Santos, Mário [illegible] e Paul Ribeiro da Silva.

Rio de Janeiro, em 25 de abril de 1952.

Oreste Augusto da Silva — Responsável pelo expediente do Serviço de Administração.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Visitantes americanos em Londres

OUTRA noite, numa conversa com John Gielgud, depois de assistir à "Muito Barulho Para Nada", na qual êle é um magnífico Benedito, encontrei Katherine Hepburn, cujo sucesso no filme "African Journey" é simplesmente fenomenal em Londres. A conversa entre os dois grandes "stars" do teatro e do cinema divertiu muito as poucas pessoas presentes, entre os quais Robert Helpmann, o grande bailarino de Sadlers Wells, e a cronista.

Katherine Hepburn está na Inglaterra para aparecer na "Millionária", de Bernard Shaw, e no momento ensaia dia e noite, justamente com Helpmann, que a um amigo seu disse que estudar um papel de Shaw na América do Norte lhe era completamente impossível e que teria de decorar o texto aqui, em 10 dias.

Pretendia a companhia estrear num bairro, devendo chegar a Londres no mês de maio; entretanto, o teatro que pretendiam é justamente o Phoenix, onde o sucesso de "Muito Barulho", de Shakespeare, é tão grande que os empresários se recusam a retirar a peça. John Gielgud explicou que o desejo dele é bater o "record" com a deliciosa comédia exatamente como bateu o "record" com o "Conto de Inverno", na temporada passada.

Para isso, teria que ficar no Phoenix até o mês de julho — o que fará com a maior facilidade. Mas, Katherine Hepburn não pode demorar para apresentar a "Millionaria", peça para a qual o próprio Shaw a indicou antes de morrer. Assim, terá que procurar outro teatro, com urgência.

Outros visitantes igualmente célebres: Margaret Sullivan, de "Ingenuidade", ("The Voice of the Turtle", de John Van Druten) que está aqui para passar as férias, e que veio falar com a grande atriz inglesa Peggy Ashcroft depois da sua performance em "O Mar Azul e Profundo". Margaret Sullivan é exatamente a pessoa que o Brasil tem visto nas suas fitas. Parecia encantada com a peça e com Peggy Ashcroft. Será que ela se interessa pelo enrêdo, para representar seja nos filmes, seja no teatro da Broadway? O papel lhe assentaria perfeitamente.

Na Inglaterra também estão "The Lunts" (Alfred Lunt e Lynn Fontanne), os intérpretes de Noel Coward, de Robert Sherwood, de Shaw, de Molnar, o casal mais famoso do palco norte-americano. No momento, descansam, mas dentro em breve vão aparecer em Londres em "Quadrille", que Noel Coward escreveu especialmente para seus grandes amigos.

E' talvez interessante lembrar que "Design for Living", que Dulcina de Moraes apresentou com Odilon no Regina, não há muitos anos, fôra escrita para "The Lunts", e que, em 1933, Noel Coward e o casal apresentaram a peça no Broadway, os três nos papéis que foram desempenhados por Dulcina, Odilon e Graça Mello, no Rio.

Ninguém até agora tem visto a nova peça, "Quadrille". Mas, o público inglês está lotando o Savoy Theatre, que tem atualmente em cartaz uma nova peça de Coward, "Relative Values", com Gladys Cooper (que o Rio conhece através de suas fitas). No Criterion, há uma reprise de grande classe de "The Vortex", no qual Coward obteve o seu primeiro êxito com Lillian Braithwaite, em 1924.

A grande Isabel Teans, no "Vortex", de Noel Coward. A reprise dêste seu primeiro sucesso começou no teatro de Bairro, Lyric, Hammersmith. Transferiu-se depois para o Piccadilly Circus, no Criterion Theatre.

DANILO RAMIRES

Mulheres condenadas

Deve uma mulher sacrificar-se por um filho? Deve êste amor chegar aos limites dos grandes sacrifícios, para que o ente querido tenha um futuro assegurado?

Dentro dessa idéia geral para uma história sentimental, a San Miguel Filmes apresentará, brevemente, na cidade, o filme "Mulheres condenadas", com a atriz Délia Garcez no principal papel feminino, e Fernando Lamas no galã. Foi um dos últimos trabalhos dêsse ator argentino, antes de seguir para Hollywood, onde acabaria vindo a noivar com Lana Turner.

Délia Garcez é a intérprete que tanto o público carioca aplaudiu no filme "Casa de bonecas".

"Amanhã será tarde demais"

Ana Maria Pier Angeli e Lois Maxwel, numa cena do filme de Leonide Moguy, que tanto sucesso está fazendo na cidade

HOJE

MULHERES EM PERIGO — (The secret of convict lake) da Fox — Direção de Michael Gordon. Episódio policial envolvendo um grupo de mulheres que vivem em plena floresta como esquecidas de todos. Com Gleen Ford, Gene Tierne, Ethel Barrymore, Zachary Scott, Ann Dvorak, Mary Carrol, Cyril Dusak, Harry Carter e outros. Nos cinemas VITORIA, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO e AVENIDA. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

TICO-TICO NO FUBA' — Da Veraz Cruz — Direção de Adolfo Celli e produção de Fernando de Barros. Biografia musical e romântica sôbre a vida do compositor brasileiro Zequinha de Abreu. Uma distribuição da Columbia. Con Anselmo Duarte, Tonia Carreiro, Marisa Prado, Modesto de Souza e Piolim. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, PALACIO, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, IRIS, MONTE CASTELO, COLISEU, S. PEDRO, ROSARIO, VAZ LOBO, NATAL IGUAÇU, REALENGO, ICARAÍ, PALACE NITEROI e CAPITOLIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI — (The Racket) da RKO — Direção de John Cromwell. Uma produção de Howard Hughes. Uma história violenta a narrar a luta do crime contra a lei. Com Robert Mitchum, Lizabeth Scott e Robert Ryan. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, PARISIENSE, RITZ, MASCOTE e COLONIAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BANDIDO ROMANTICO — ((The lady and the bandit) da COLUMBIA. Direção de Ralph Murphy. Aventuras de capa e espada. Com Louis Hayward, Patricia Medina, Suzanne Dalbert, Alam Mombray, Malu Gatica e Barbara Brown. Nos cinemas REX, AZTECA, FLORIANO, IPANEMA, TIJUCA e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — Em terceira semana — Domani è troppo tardi — Filme italiano — Distribuição da Art Filmes. Direção de Leonil de Moguy. O problema sexual dos jovens é estudado com elegância e oportunidade fora do comum em nossos dias. Filme para o povo, para os jovens, para todos. Em terceira semana, nos cinemas PATHE, ART PALACIO, PARATODOS e SANTA ALICE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A SEREIA E O BANDIDO (Texas Carnaval) — Da METRO. Direção de Charles Walters. Produção de Jack Cumings, em tecnicolor. Uma comédia musical para rir, ver belezas e ouvir lindas melodias. Com Esther Williams e Red Skelton. A direção musical coube a David Rose Esther Williams canta e dança também. Nos cinemas da METRO (PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA) desde meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALUCINAÇÃO (Besaettelse) — Produção do cinema sueco. Da NORDISK FILMS. Um romance doentio. Um estranho romance de amor caracterizado pelo desejo. Com Paul Reichardt e Berthe Quistgard. Nos cinemas RIVOLI, LEME, FLORESTA, SANTA HELENA e CASSINO (de Icaraí) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FREI LUIZ DE SOUZA — Da Lisboa Filme — Direção de Leitão de Barros — Com Maria Sampaio, João Villaret, Raul de Carvalho, Maria Dulce, Thomaz Macedo, Barreto Poeira e outros. Famosa obra de Almeida Garret, como tema da produção. Filme onde Maria Sampaio conquistou a medalha de melhor intérprete de 1950 no cinema português. No cinema PRESIDENTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Festival de Cannes e Festival do Rio, em 1953

SEGUIMOS hoje para Cannes. E' uma resposta à "Unifrance Filmes" e ao govêrno francês, que endereçaram gentis convites à imprensa brasileira, solicitando que fôsse à Europa uma delegação de críticos, jornalistas profissionais, durante as festas de Cannes.

O convite da "Unifrance Filmes" chegou-nos por intermédio dessa prestigiosa figura de "gentleman" que é o diretor da "França Filmes no Brasil", o sr. Jeffi Ranovitch. Suas providências e capacidade foram postas à prova e todos os impasses solucionados. Seus passes foram de mágica.

Seguimos especialmente designados pelo govêrno da República para representar, na França, em Cannes, a nossa imprensa, a nossa crítica cinematográfica. E, ali, iniciaremos estudos sôbre as possibilidades da realização do PRIMEIRO GRANDE FESTIVAL DE CINEMA NO RIO DE JANEIRO, EM 1953. Cuidaremos de pormenores, como o da vinda de delegados especiais da França e da Itália ao Brasil, para estudos dum bom ambiente para as festas que projetamos. Cuidaremos, pormenorizadamente, de acertar, desde logo, a vinda de produtores, artistas e diretores para as nossas festas de 53. Nossos entendimentos estender-se-ão na medida do possível, além de Roma e Paris.

Em Madri, Viena e Lisboa acertaremos outros pontos e veremos as possibilidades de representações de nações como Espanha, Alemanha, Iugoslávia, India e Suiça.

Será essa uma resposta àqueles que nos delegaram. O nosso PRIMEIRO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA NO RIO DE JANEIRO está com as suas bases lançadas desde que a Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, por intermédio de seu presidente, o nosso colega Joaquim Menezes, acertou as medidas preliminares para a realização dum festival em terras cariocas. Joaquim Menezes também segue para Cannes. Sua atividade em Cannes e na Itália será produtiva para a nossa delegação, para coroamento de êxito às primeiras demarches para a realização do festival.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

"CAVALLARIE RUSTICANA" E "PAGLIACCI"

Maria Henriques Fará A "Santuzza" — Nadir De Melo Couto No Papel De "Nedda"

DUAS óperas gêmeas, de 1 e 2 atos respectivamente, sobem à cêna hoje à noite no Municipal, dando prosseguimento à estação operística da Temporada Nacional de Arte.

"Cavalleria Rusticana", de Pietro Mascagni, e "I paliacci", de Leoncavallo, pertencem à família de xipófagos da cena lírica: descobriu-se que sua apresentação conjunta funciona satisfatòriamente sob todos os pontos de vista, e desde então perderam a sua independência...

A "Cavalleria Rusticana" terá hoje como intérpretes Maria Henriques, cuja "Santuzza" se inclui entre seus melhores desempenhos, Kleuza de Pennafort ("Lola"), Laura Netto do Valle ("Mamma Lucia"), Alfredo Colosimo ("Turiddu") e Raul Gonçalves ("Alfio").

"I pagliacci" contará com a participação de Nadir de Mello Couto, a quem estará entregue o papel de "Nedda", Assis Pacheco ("Cannio"), Paulo Forte ("Silvio"), Guilherme Damiano ("Tonio") e Nino Crimi ("Arlequim").

A regência estará a cargo do maestro Santiago Guerra e a "mis-en-scène" aos cuidados de Carlos Marchese.

Maria Henriques e Paulo Fortes aparecerão no espetáculo operístico de hoje, interpretando respectivamente os papeis de "Santuzza" ("Cavallaria Rusticana", de Mascagni) e "Silvio" ("I pagliacci", de Leoncavallo)

Notícia falsa

"Em nota distribuída à imprensa, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal informa não ser verdadeira a notícia divulgada por vários jornais, a respeito de uma "temporada oficial de concertos", no Teatro Municipal, promovida pelo empresário Attilio Lamponi. Informa que não houve nenhum entendimento sôbre êsse assunto, nem com o empresário citado nem com outro qualquer.

Estréia de Gyorgy Sandor

O PIANISTA húngaro Gyorgy Sandor realiza na sexta-feira à noite um recital no Teatro Municipal, para os sócios da ABC. Em seu programa, o renomado virtuose apresentará as seguintes obras: Bach-Liszt — Fantasia e Fuga em sol menor; Schubert — Improviso com variações em si bemol; Schumann — Estudos Sinfônicos; Claudio Santoro — Dança; Liszt — Consolation em ré bemol e Funerailles; Debussy — Ce qu'a vu le vent d'Ouest; Bela Bartok — Allegro barbaro; H. Swanson — Scherzo; Scriábin — Estudo em ré sustenido menor.

Ingressos e informações: rua México, 74 — sala 601.

Rua da Alegria

QUEM estava habituado a ouvir "Rua da Alegria", produzido por Antonio Maria, nota imediatamente a diferença quando agora sintoniza o receptor para a PRG-3, Rádio Tupi, às segundas-feiras, das 21,05 às 21,30 horas.

Rádio — REYNALDO JARDIM

Com a saída do antigo produtor da emissora, deveria também o programa sair do ar, porque para muita coisa alguns homens são insubstituíveis. O novo produtor não consegue, em absoluto, manter o espírito e a qualidade de "script". Passemos, então, em revista a última audição da "Rua da Alegria", procurando nos esquecer de que o programa já apresentou grandes coisas e, evitando, assim, qualquer comparação.

ESTRUTURA GERAL

A unidade pretende ser mantida por uma personagem que entra, interrompendo os diversos quadros de que o programa é composto.

Esse processo, já exploradíssimo até mesmo em teatro, consegue algum efeito quando o tipo constitui por si só elemento de atração e humor capaz de provocar, em cada aparição, hilaridade suficiente que justifique e suplante a sua presença durante todo o tempo do "show". E não foi o que ocorreu. Em nenhuma das entradas, o "script" e a intérprete causaram a mínima reação de bom humor.

OS QUADROS

Há bons tipos. O primeiro, aquela mulher que troca o "r" pelo "l" e vice-versa, e principalmente o segundo, a personagem feminina que fala com sotaque de nortista. Mas, o texto anula em ambos qualquer possibilidade de graça.

Quanto ao primeiro quadro do programa, não sabemos como ainda se tem coragem de apresentar em nosso rádio o tipo efeminado, que já fêz sua aparição em quase todos os programas dêsse gênero, em suas diversas interpretações. Mas, desta vez, êle é tão sujo, tão pornográfico que anula no programa qualquer merecimento.

O COMERCIAL

Mas, se há uma qualidade favorável na "Rua da Alegria" essa é, sem dúvida, o seu texto comercial. Estabelecendo entre os quadros e a mensagem do anunciante uma boa conexão, consegue valorizar o texto, tornando-o eficiente. Além do mais, êle é corretamente redigido, possuindo as qualidades publicitárias suficientes para fazer vencer o produto anunciado.

NOTÍCIAS

Os espetáculos de comédia da ZYZ-22 estarão a cargo de Mesquitinha, Natara Ney e Modesto de Souza.

A Rádio Ministério da Educação apresenta, às terças-feiras, às 18,30 horas, um programa dedicado ao homem do campo. Trata-se de "Terra Brasileira", que conta com a colaboração do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura.

TEATROS para HOJE

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL.:27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em "A AMIGA DA ONÇA"
de Bekefi — Adaptação de Iglesias e Formaneik
Palco Giratório — MURARO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

Sessões às 20 e 22 hs.
MIGUEL KHAIR
VIRGINIA LANE
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

PARA SERVIR AO LEITOR

O Tempo

INSTAVEL
Máxima 23,5
Mínima 19,3

Se Precisar

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getulio Vargas: 30-2289; "Tribuna da Imprensa — 32-6188. 606; Pedro II: Santa Cruz, 271. Carlos Chagas: Marechal Hermes.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Lóide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 22-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira, 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4887; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, a qualquer hora: — 23-3304.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-8122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 23-4561.
Delegacia do Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 23-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 23-4051.
Falta dágua — Reclamações: — 22-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0337.
Fiscalização de ônibus — 32-1312.
Fiscalização de bondes — 32-0082.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos Reclamações — 23-0091.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procopio — 43-8032.
Aeroporto do Galeão — Governador — 22-7790 e 22-7781.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 32-3424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 532-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System — 32-7330 e Governador 06315.
N.A.B. — 42-1810 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7390.
Aero (as Brasil) — 22-5461.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Brittânicas — 42-4048.
Pan American World Airways: — 23-7701, 23-0865 e 23-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.
Braniff Internacional Airways — 32-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5654 e 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Loide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.
"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja —Tels.: 22-2304 e 22-3804

Compareçam ao Departamento de Abastecimento

O diretor do Departamento de Abastecimento avisa aos interessados, abaixo relacionados, inscritos naquele Departamento como pretendentes no comércio de produtos hortícolas em caminhão-feira, que deverão comparecer, das 12 às 16 horas, no Serviço de Correspondência, localizado na Avenida Rio Branco, 277, 2.º andar, dentro do prazo de cinco dias, para confirmar os pedidos para os seguintes pontos de estacionamento:

Praça André Rebouças, entre as ruas Morais e Silva e Oto de Alencar; Fundação da Casa Popular, em Deodoro, entre as quadras 28 e 29; Praça Itália, na confluência das Avenidas Franklin Roosevelt e Churchill; agricultor — Antônio Rodrigues, preposto João dos Santos; agricultor — Joaquim Barbosa, preposto Antonio Lago Soutulho; agricultor — Henrique Ferreira Pinto Junior, preposto — Carlo Miceli; agricultor — Domingos Petrillo e preposto Nicola Miceli.

Dinheiro em recolhimento

A Caixa de Amortização está recolhendo as notas emitidas pela extinta Caixa de Estabilização, que serão trocadas com os seguintes descontos:

5% de maio a julho; 10% de agôsto a setembro; 15% de outubro a novembro; 20% de dezembro de 1952 a janeiro de 1953; 25% em fevereiro; 30% em março; 35% em abril; 40% em maio; 50% em julho; 70% em agôsto; 80% em setembro; 90% em outubro; 100% em novembro de 1953; perda total do valor das notas.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado depois de amanhã, dia 2 de maio, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIAS
MATRICULAS:

43	365	2.207	3.164	5.734
6.125	6.205	7.220	7.516	9.820
11.407	12.386	15.677	17.103	17.396
20.741	22.762	21.420	22.432	22.757
25.841	27.813	29.138	32.723	35.324
35.756	38.281	38.993	43.424	46.893
51.009	52.069	53.776	58.063	58.513
59.945	60.973	61.331	62.333	63.422
65.229	65.784	65.908	66.289	

SEGUNDA CHAMADA
EMERGENCIA
MATRICULA: 25.205
CASAMENTO
MATRICULA: 40.894

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Exames para Motoristas

Sob pena de perder a taxa de inscrição, os candidatos abaixo deverão comparecer depois de amanhã, dia 2, sexta-feira, ao Serviço de Trânsito, para prestação de exames:

As 6,45 horas: Albertino Leitão Alves — Salvador Gomes Barreto — Luiz Vital Barbosa — Fernando Barros — Geraldo Rodrigues — Antonio Tiago Ferreira Sobrinho — Werneck Macedo Martins — Felipe Matos do Nascimento — Benedito Ferreira — Eládio Francisco Mendonça — Gilberto Margarit Rodrigues — Benjamim Balsciano — Aniceto Antonio de Alencar — Ernesto Rosenfeld — Armando da Rocha Luz — Rubens Areas Camargo de Brito — Solon Canto de Oliveira — Antonio Rodrigues Ramos — Rui Trosa Valença Teixeira — Guilherme Vieira Cavalcanti — Mathilde Browns — Dirceu Ferreira da Silva — Carlos Perez Dominguez — Maria Olin Guimarães de Almeida — Horácio da Silva Ribeiro — José Carlos do Nascimento — Emiliano Cavalcante Sidrim — Maria Bezerra da Silveira Machado — Ernesto da Silva — José Francisco Pereira — Heitor Fontes Britto Sanches — Manoel Luiz Gomes — Sérvulo Mota Lima — Francisco de Paiva Torres — Arthur Orlando da Costa Ferreira — Antorildo Francisco da Silveira — Jorge Alves de Souza — Oldemiro Ferreira e Aricles Gonçalves Pinto.

As 9,45 horas: João Lopes da Silva — Wilson Carmo Ventura — Sebastião de Souza Araujo — Olavo Gabriel — Eugênio Silva — Antonio Julio — Antenor Natali — Severino Nogueira Villela — Jair de Souza Pinto — Joaquim Gonçalves Pereira — Victor Emmanuel Gargaglicus — José de Souza Cunha — José Rosário de Oliveira — Erotides Ladislau da Costa — Wilson Costa Pereira — Joaquim Lino dos Santos — Antonio de Souza — Telmo Dias Souza — Jorge Ribeiro — Sebastião Lopes — Alfredo Couto — Gil Tavares Guerreiro — Gastão Cupello — Joel de Souza — Urbano Nevir Ribeiro — Antonio Fernando da Silva Vasconcellos — Graciano Vieira — Mustafa Laham — Walter Vieira — Antonio Ferreira da Fonseca — José Ferreira da Silva — José Justino dos Santos — Maurice Joseph Otto — Jacy da Silva Guimarães — Glicério Costa — Abram Rechtman — Antonio Simões — Avelino Teixeira Moreira — Antonio Feliciano dos Santos — Gilson Pedretti e Jan Muhlbauer.

As 13,45 horas: Heitor Alves do Nascimento — Domicio Sarmento de Barros — Antonio Carlos Ribeiro — Oséas Martins da Rocha — David Rodrigues de Mattos — Arquelão da Costa Silveira — Florêncio Nunes Martins — José Machado Gomes — João Tenório de Oliveira — Isaac Bregman — José Monteiro Damasceno — Manuel Pereira Nunes da Silva — Geraldo dos Santos Martins — Celestino Vasconcelos Alves — Antonio Tavares da Silva — João Inácio — Severino Ramos — Lauro Rodrigues Maia — Celso Alves de Freitas — Walter Caldas — Osvaldo Fernandes Ruiz — Antonio de Almeida Rodrigues — João Batista Furtado — Antonio Rezende Feitosa — Luiz Felippe de Oliveira — Otávio de Oliveira Tavares — Luiz Martins da Cunha — Norival Thomaz Pereira — João Alves da Silva — Osvaldo Felisberto Gonzaga — Ulisses Azevedo da Nóbrega — Nelson Alves de Souza — José Bernardo Júnior — Anstrozito Henrique Couto — Juvenal Barros — Clovis Garcia Silveira — Waldemir Ferreira — Sebastião Gonçalves Carneiro — Walter Infante Alves e Roberto do Rêgo Barros Reis.

Farmácias de Plantão

Estão hoje, quarta-feira, de plantão, as seguintes farmácias:

- M. Floriano 55	- F. Marinho 43
- Andradas 22	- Topázios 71
- S. José 112	- V. Carvalho 29
- L. Carioca 10	- C. Mach. 1.480
- L. Carioca 12	- E. Nazaré 2.574
- Riachuelo 190-a	- Eng. Novo 48
- Lavradio 147	- João Vicente 667
- G. Caldwell 310	- E. Cardoso 450
- C. Vermelha 28	- C. Benicio 1.037
- Frei Orlando 5	- N. Cardoso 1.426
- Catete 287	- Av. C. Vasc. 161
- Laranjeiras 212	- Gita 4
- C. Velho 128	(loja A)
- Ve. O. Preto 84	- G. de Andr. 8
- S. Clemente 186	- 2 de Abril 5
- M. Cant. 106	- C. Agostinho 17
- A. Quintela 40	- Arauan 33
- A. Paiva 1.113-a	- Lopes Moura 68
- J. Botânico 720	- Estr. Cacula 38
- Vol. Pátria 331	- P. Freire 71
- Av. P. Isabel 46	- A. Mota 23
- S. Campos 119-a	- Montev. 1.320
- Av. Cop. 336	- L. Júnior 1.354
- Av. Cop. 911-a	- Orojó 179
- Av. Cop. 1.212	- Av. Dem. 362-b
- Franc. Sá 16	- Uranos 1.383
- Monten. 128-b	- Romeiros 48-b
- Visc. Pirajá 616	- Pe. Jan. 267-b
(4.ª loja)	- M. Ferreira 112
- B. Carv. 109-a	- V. Magalh. 226-a
- Frei Caneca 5	- Dourados 393-b
- Ser. Cabral 355	- Aut. Clube 2.884
- América 34	- B. de Pina 1.309
- J. Palhares 669	- B. Marcial 109
- Nab. Freitas 132	- V. Carv. 1.804
- F. Bicalho 405	Mons. Feliz 781
- Had. Lobo 106	Guajará 6-a
- C. da Paz 206	M. Passos 943
- Catumbi 66	E. Portela 106-b
- M. e Barros 166	P. da Rocha 106
- S. Crist. 518-a	- S. F. Xavier 665
- S. Crist. 1.027	- 24 de Maio 440
- S. L. Gonz. 2.214	- 24 de Maio 1.020
- Piratini 78	- Lins Vasc. 273-b
- Gen. Padilha 3	- B. B. Ret. 87-a
- C. Bonfim 269	- B. B. Ret. 87-b
- C. Bonfim 852-a	- A. Bergam 43-a
- S. F. Xavier 194	D. Rom. 651-a
- 29 Out. 10.408	Sid. Pais 19
- Av. 28 Set. 326	Sid. Pais 44
- S. Mesq. 524-a	- A. Carneiro 20
- Av. 28 Set. 194	- C. Daltro 186-b
- B. Mesq. 686	- J. Ribeiro 365-b
- Maxwell 328-a	- Pça. Nações 42-a
- V. Sta. Isabel 4	- T. de Castro 121
- Ana Néri 1.908	- Regener 338-a
- S. B. Mont. 88-b	- C. de Morais 380

Exames de habilitação

Por absoluta necessidade do serviço, foram transferidos para as seguintes datas os exames de habilitação para promoção no 1.º semestre do corrente ano para o pessoal subalterno da Armada:

Dia 28 de maio — Primeiros e Segundos-Sargentos.

Dia 27 de maio — Terceiros Sargentos e Cabos.

Dia 29 de maio — Primeiras e Segundas classes especialistas.

Dia 30 de maio — Taifeiros.

Transferência de feira-livre sem efeito

O diretor do Departamento de Abastecimento, resolveu tornar sem efeito a transferência da feira-livre n.º 3, da 1.ª série, do Campo de São Cristovão para a rua General Almério de Moura, continuando a mesma a funcionar às quartas-feiras, naquele local.

Novo horário

A partir de amanhã, os trens do ramal de Vista Alegre, da Leopoldina, obedecerão ao seguinte horário: misto 139, com saída de Vista Alegre às 10,45 e chegada à Leopoldina às 11,20; misto 137, partindo de Vista Alegre às 17 horas e chegando à Leopoldina às 17,35; misto 138, deixando a Leopoldina às 8,50 e parando em Vista Alegre às 9,25. O trem misto 140 sairá da Leopoldina, tôdas as segundas, quartas e sextas, às 12,45, devendo chegar em Vista Alegre às 13,20. As têrças, quintas e sábados partirá às 15,30 e chegará à Vista Alegre às 16,05 horas.

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rebelo (Méier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Eng. Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); av. Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo, Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje as seguintes folhas do 7.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Viação, ns. 4.906 a 4.916.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento nos Ministérios da Agricultura e da Educação, relativo ao 7.º dia útil.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
Clark GABLE
"ASSIM SÃO OS FORTES"
TECHNICOLOR

Não São Os Imigrantes Nordestinos Responsáveis Pelo Surto De Paralisia

Declara-nos Osvaldo Pinheiro Campos: "Sempre houve epidemias no Brasil"

— "Não são os paus de arara nordestinos que estão trazendo a paralisia infantil para São Paulo, Paraná e Minas, onde atualmente se verificam surtos da doença" — afirmou o dr. Osvaldo Pinheiro Campos, conhecida autoridade brasileira em paralisia e que já representou o Brasil em vários congressos mundiais.

SEMPRE EXISTIU NO BRASIL

— Não há motivo para alarma, pois a paralisia infantil não acaba de chegar para uma visita de surprêsa ao Brasil, país tantas vêzes e tão injustamente acusado de ser privilegiado por não ter essa doença. Não, nós temos tôdas as doenças, e sob êsse ponto de vista não temos nenhum privilégio.

O nosso povo sofre como os demais povos do resto do mundo. A paralisia infantil é até bem antiga em nosso meio, e dela se falou muito, antes mesmo da América do Norte e da Suécia. Foi . Amado, médico português que aqui estêve em 1871, que escreveu no "Correio Médico" de Lisboa sôbre Paralysias Epidemicas observadas em algumas Províncias do Império Brasileiro, chamando a atenção para a importância da doença pelo seu número de casos.

Não pensem, portanto, que a doença acaba de chegar ao Brasil, ou para aqui foi trazida pelas tropas americanas durante a última guerra, como já ouvi dizer. Não, a paralisia infantil é doença própria dos climas quentes, e foi do Egito que ela se propagou, e invadiu depois os climas frios, onde, no processo de transformação do virus, tomou a forma epidêmica, ao contrário da forma endêmica, própria dos países tropicais e subtropicais, como é o caso do Brasil.

HA PARALISIA EM TODO O PAIS

Continuando, acentuou o entrevistado:

— A paralisia é, portanto, conhecida desde aquela época, e desde aquela época, estou certo, não tem parado um só dia de fazer suas vítimas. Quando fui convidado pela "The National Foundation for Infantile Paralysis" para tomar parte no memorável congresso de Nova York, de 1948, cuja sessão inaugural tive a honra de presidir, levei dois trabalhos, e o primeiro versava justamente sôbre os aspectos epidemiológicos da poliomielite no Brasil. Foi lido na sessão que tratava da poliomielite como problema mundial.

Levava comigo os resultados de um inquérito que fiz, por todo o Brasil, possível graças à inestimável cooperação da Cia. Nestlé, que me auxiliou na distribuição de um questionário, dirigido a 8 000 médicos no território nacional.

Foi-me, então, possível, graças às respostas recebidas, ter uma noção exata da importância nosológica da paralisia infantil, em nosso meio, e verificar que ela existia em todos os Estados da União, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

A paralisia infantil é comum em todo o Brasil, e é a causa número 1 de invalidez da criança brasileira.

Mostrei naquela ocasião a tremenda diferença entre as estatísticas da Saúde Pública e as estatísticas das clínicas ortopédicas, explicando naturalmente que essa diferença era devida à falta de diagnóstico na fase aguda.

Se os casos não eram diagnosticados na fase aguda, não eram comunicados, dêles portanto não poderiam ter, de maneira alguma, conhecimento, os médicos sanitários. Hoje, a classe médica é polioconsciente, reconhece e diagnostica os casos, comunica-os à Saúde Pública, para que as autoridades sanitárias possam agir, como justamente acontece em São Paulo, nesse momento.

OS SURTOS EPIDÊMICOS

Foi-me assim possível provar ser a paralisia infantil endêmica em todo o território nacional e também ter aparecido em vários pontos e em diversas épocas sob a forma de epidemias muito sérias.

Surtos epidêmicos mais ou menos sérios foram observados, por exemplo, no Piauí, em 1943, no Maranhão em 1947, em Sergipe em 1939, na Bahia em 1939-1940. Recebi da Bahia notícias de sequelas de mais de 39 anos de existência, e até da Ilha de Marajó, um caso de mais de 40 anos.

No Nordeste, a doença é excepcional, o que vem confirmar os estudos feitos naquela região pelos dois notáveis investigadores americanos, N. P. Hudson e E. H. Lenette, que provaram a existência de anticorpos neutralizantes do virus da Polio no sangue de 12 nordestinos dos 14 examinados.

Isso vem agora bem a propósito, para destruir completamente a hipótese aventada de que a recente epidemia de polio tenha sido trazida pelos paus-de-arara, portadores de virus, fato ainda mais absurdo pois sabemos que os portadores de virus de polio, não existem sob o ponto de vista prático.

Epidemias sérias foram verificadas no Espírito Santo, em 1934, 1938, 1939 e 1946 e esta última gravíssima, tendo se registrado 84 casos, com 7 mortes, em uma região de pequenas vilas, com uma população total de alguns mil habitantes apenas.

Na célebre epidemia do Rio de 1939, vi e estudei pessoalmente 110 casos e as estatísticas as mais conservadoras estimam que tenha havido para mais de 500 casos, o que daria naquela época um índice epidêmico de 25 por 100.000 habitantes, considerado dos mais altos.

Viajei pelo interior de Minas, nas minhas investigações, e não visitei cidade ou vila onde de passagem não visse logo numerosos casos de sequelas de polio. Cito até um fato interessantíssimo. De passagem por Congonhas do Campo visitei um dos médicos locais, um velho facultativo, profundo conhecedor do problema da paralisia infantil sob todos os seus aspectos. Disse-me êle: "A paralisia infantil é tão frequente por esta zona, que até se diz, pelo interior de Minas, que não se deve dar óleo de ricino à criança com febre porque "seca as pernas".

Que quer isso dizer, na linguagem simples do homem do interior? Simplesmente a extrema frequência da doença, pois êle apenas interpretava erradamente que fôsse o óleo de ricino o causador da paralisia das pernas dos pequenos enfermos, atacados na realidade pelo virus da Poliomielite.

Nos Estados do sul, os surtos epidêmicos são mais frequentes e mais graves em virtude das condições climatéricas, porque o virus da Poliomielite precisa de calor para viver, e com as baixas temperaturas entra em estado latente, e durante os meses frios do inverno não ataca as suas vítimas. Assim que vem o verão, com o calor, começa a entrar em atividade, e através dos esgotos, águas e alimentos contaminados vai se distribuindo e exaltando na sua passagem pelo organismo humano.

NENHUM MEIO DE EVITAR

Finalizando, salientou o dr. Pinheiro Campos:

— Não há meio de controlar a doença, de evitar-lhe a propagação, pois seria a mesma coisa que falar-se em evitar a propagação do sarampo, da cachumba, etc. O virus da paralisia infantil é um virus altamente difundido e conhecido nos quatro cantos da terra, que existe tanto em uma ilha isolada da Oceania ou colônia da África como numa remota fazenda no coração de Mato Grosso, sem qualquer contacto frequente com centros populosos. O que hoje se admite como mais certo é que tôdas as pessoas, em alguma época da infância, entram em contacto com o virus e experimentam ou a forma paralítica, a mais rara, ou então a forma abortiva, a doença sem paralisia, que é a forma mais comum, a que não deixa consequências e traz os benefícios da imunidade.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL CONTRA A PARALISIA

Em sua entrevista, o dr. Pinheiro Campos salientou ainda que, em setembro do ano passado, os membros do "Congresso Internacional de Poliomielite", que participaram da 2.ª Conferência Internacional de Paralisia Infantil, realizada em Copenhague, resolveram nomear um comitê para estudar a possibilidade de uma organização mundial para ampliar em todos os países a luta contra essa doença.

O Comitê ficou encarregado de fazer um apanhado geral do problema da paralisia infantil em todo o mundo, para apresentá-lo em fins dêste ano, na reunião a efetuar-se em Nova York.

O Congresso prevê a instituição de uma Organização Mundial para auxiliar entidades em qualquer parte do mundo, fornecendo não apenas recursos técnicos como recursos financeiros para as epidemias de paralisia infantil.

O delegado brasileiro ao congresso foi o dr. Osvaldo Pinheiro Campos, que também comparecerá à próxima reunião de Nova York.

SINDICALISMO LIVRE

Os srs. Oldebruch e Trifin Gomes, da Conferência Internacional da Organização dos Sindicatos Livres, chegados ontem ao Brasil, procedentes de Bruxelas. Os dois dirigentes sindicais permanecerão em nosso país por mais de um mês, quando reforçarão a campanha para que os nossos sindicatos possam filiar-se às organizações sindicais internacionais.

METALURGIA E CELULOSE

A sala de reuniões da Comissão de Desenvolvimento Industrial, depois de ficar vazia duas semanas, teve ontem sua lotação esgotada. Além de onze conselheiros — faltaram sete — estavam presentes vários delegados do Maranhão e do Piauí; o ministro João Cleofas; o ex-governador do Maranhão, Paulo Ramos; senadores Vitorino Freire, Antônio Bayma e Lima Campos e vários deputados dos dois Estados.

Compareceu também o sr. Barbará, diretor da Cia. Metalúrgica Barbará cuja solicitação de financiamento de 1.860 mil dólares por parte de bancos norte-americanos mereceu a recomendação simpática da C.D.I.

O relator do processo da Barbará foi o general Macedo Soares que, depois de detalhar a situação técnica e financeira da companhia, manifestou-se favorável à pretensão com o apoio unânime dos conselheiros presentes.

CELULOSE

Também foi aprovado, com ligeiras modificações, o parecer do sr. Costa Santos sôbre o processo da Indústria de Celulose do Brasil S. A. que pretende instalar aqui uma fábrica de celulose aproveitando a madeira de eucalipto.

Um dos maiores interessados nessa emprêsa é o sr. Assis Chateaubriand que, por sinal, já compareceu à Comissão de Desenvolvimento Industrial à qual solicitou o apoio agora concedido.

BOLSA DE ESTUDOS NOS EE. UU.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos está divulgando as bases da seleção a ser realizada, para escolha de um candidato brasileiro, do sexo masculino, à bolsa de estudos oferecida ao nosso país pela "Colorado School of Mines", de Goldon, Colorado.

A "Colorado School of Mines" proporciona cursos de grau superior e médio de engenharia, das seguintes modalidades: mineração de metal e de carvão, metalurgia, geologia, geofísica, produção petrolífera, refinação de petróleo, além de outros cursos de produção e utilização e produção de cimento, argila e outros minerais.

O bolsista será dispensado de pagar o ano letivo regular, no valor de 425 a 475 dólares, e o curso de verão. As despesas de manutenção (75 a 100 dólares mensais) e de viagem, correrão por conta do candidato.

Poderão candidatar-se diplomados em curso secundário ou técnico industrial, relacionados com engenharia de minas.

As inscrições serão encerradas a 12 de maio próximo, devendo ser remetida ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Ministério da Educação e Saúde, 10.º andar, acompanhada da seguinte documentação; certidão de idade ou carteira de identidade, fôlha corrida, atestado médico, atestado de exame de inglês, histórico escolar.

NOTICIAS DE NOVA FRIBURGO

(De JOÃO AQUILERA)

Iniciando o programa de comemorações do 134.º aniversário da cidade, durante o mês de maio, realizar-se-á dia 4, uma Corrida Rústica Inter-Clubes, às 8 horas, pela disputa da Taça Tenente Renato Lopes, ofertada pelo sr. Antônio Neves. Essa prova faz parte do programa dos Terceiros Jogos Desportivos Friburguenses.

No dia 8, a data que assinala a vitória das fôrças democráticas na última guerra, será comemorada com uma homenagem ao Expedicionário Friburguense, que consistirá na entrega de um punhado de terra, trazida do Cemitério de Pistoia pelo expedicionário João Lopes Filho, à Comissão Pró-Pantheon do Expedicionário Friburguense, ora em organização.

Haverá desfile dos colégios e do Tiro de Guerra 218, sediado nesta cidade, e homenagem póstuma ao pracinha friburguense Antônio Durval de Morais, que morreu em combate, na Itália.

A Câmara Municipal está reunida em sessão extraordinária, para deliberar sôbre o suprimento de fôrça e luz ao Município.

Duas proposições estão sendo discutidas: Arrendamento do acêrvo pertencente à Municipalidade, pela cláusula da reversão, à Cia. concessionária, mediante uma remuneração anual de Cr$ 155.000,00; e participação da Municipalidade como acionista da concessionária, na base de 20% do capital da mesma, entrando o município, para formação do capital, com os bens revertidos.

O assunto está empolgando a população, que espera uma solução digna e justa dos legisladores municipais.

O Komintern Sem Máscara

TRIBUNA DA IMPRENSA começará a publicar no dia 2, o grande livro de Henrique de Castro Delgado

INICIAREMOS no próximo dia 2, sexta-feira, a publicação do livro "O Komintern sem máscara" (Como perdi a fé em Moscou), de Henrique de Castro Delgado.

Essa obra, do maior interêsse jornalístico, é um depoimento ainda não igualado sôbre a Rússia soviética. E isto porque:

1 — O seu autor, Henrique de Castro Delgado, foi um dos chefes mais prestigiosos do Exército Popular Espanhol, durante a guerra civil.

2 — Foi um dos chefes mais estimados do Partido Comunista espanhol, merecendo a sua atuação e os seus pontos de vista plena concordância de Pepe Diaz, Secretário Geral do Partido.

3 — Representou o Partido Comunista da Espanha no Komintern, defendendo sempre os interesses dos refugiados espanhóis na Rússia, abandonados e desprezados pelas autoridades soviéticas.

4 — Enfrentou os chefes comunistas espanhóis Lister, Modesto e Cordon, na Rússia, quando êstes não só mostravam sua indiferença pelos refugiados como, principalmente Lister, se aproveitava da sua posição para continuar, contra pobres moças, as façanhas que lhe deram triste notoriedade na Espanha.

5 — Enfrentou Passionária, quando esta, aproveitando-se da doença de Pepe Diaz, intentou, e conseguiu, humilhá-lo, levando-o ao suicídio.

6 — Nunca aproveitou os favores largamente distribuídos aos funcionários do Komintern.

7 — Manteve uma linha independente em face da política russa, apesar de isolado, a passar fome, e com a polícia rondando a sua porta.

8 — Lutou, ao lado de sua mulher e de seu filho, até conseguir sair da Rússia.

9 — Numa atitude de coerência e sinceridade abandonou o Partido Comunista quando deixou de crer em seus princípios.

10 — Repudiou tôdas as vantagens econômicas que lhe dariam uma posição de condescendência para com os grupos anticomunistas da direita.

11 — Vive modestamente do seu trabalho, em Paris.

A obra de Castro Delgado constitui o maior depoimento escrito, até agora, sôbre o Komintern e a Rússia.

E', ao mesmo tempo, de uma grandeza humana sem par e de uma verdade irrespondivel.

Sendo uma reportagem, é também um album de magníficos retratos, de Stalin a Otávio Brandão, de Passionária ao último dos refugiados espanhóis.

E' uma obra ao mesmo tempo dramática e, em certos passos, humorística; séria, mas escrita com leveza, bela e comovente.

Êste, o grande livro que TRIBUNA DA IMPRENSA começa a publicar no dia 2 de maio, em tradução de Manuel Pernambuco, para que os brasileiros conheçam êsse notavel testemunho sôbre o Komintern e a Rússia, escrito com o próprio sangue por um homem que demonstrou que "o sangue é espírito".

O Clube dos Investigadores aciona "O Mundo"

O Clube dos Investigadores entrou na 9.ª Vara Criminal com uma queixa-crime contra o jornal "O Mundo", pelo fato de ter aquele vespertino publicado, em sua edição de 1.º do corrente, uma reportagem na qual fazia considerações desairosas à tôda a Polícia, incluindo também o Clube dos Investigadores.

Foi por êste enviada ao chefe de Polícia uma copia da queixa-crime, cientificando-o, assim, da atitude assumida contra o jornal.

Aniversário de administração

Em comemoração à passagem, ontem, do primeiro aniversário da administração do sr. Mário de Brito à frente da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, os funcionários daquela Secretaria promoveram u'a manifestação em sua homenagem, tendo falado na ocasião o sr. Celso Kelly, diretor do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura.

Novo presidente da CAP da Leopoldina

O sr. José Santana foi nomeado, por decreto do presidente da República, presidente da CAP dos Ferroviários da Leopoldina, em virtude da declaração de nulidade do decreto que reconduzira àquele cargo o sr. José Simplício de Azevedo Pio.

Novo Juiz

O dr. Eduardo Jara, recentemente nomeado titular da 22.ª Vara Criminal, tomará posse hoje, às 13 horas, no gabinete do presidente do Tribunal de Justiça.

Transportes riograndenses

Sob a presidência do ministro Souza Lima, realizou-se no Ministério da Viação, ontem, uma mesa redonda onde foram debatidos problemas ligados às questões de transporte no Rio Grande do Sul.

A mesa redonda foi solicitada pelos srs. Anibal Di Primo Beck, secretário de Viação, e Antonio Brochado da Rocha, secretário da Fazenda do Estado.

Na ocasião foi entregue um memorial contendo as reivindicações do Estado, no que diz respeito aos transportes ferroviários e rodoviários, subscrito por 25 prefeitos gauchos.

Curso de Orientação Psico-Pedagógica

A Sociedade Pestalozzi do Brasil vai promover o 6.º Curso de Orientação Psico-Pedagógica, a iniciar-se em 12 de maio próximo e com a duração de seis meses.

Para inscrição é exigida apresentação de diploma de curso superior, de escola de serviço social, de normalista ou certificado de conclusão do curso colegial, devendo o candidato, nestes dois últimos casos, ter a idade máxima de 20 anos e submeter-se a exame vestibular.

Os alunos do curso gozarão de facilidades para participação no Seminário sôbre infância excepcional, a se realizar em Belo Horizonte, por ocasião da VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, em setembro dêste ano.

Lançamento da pedra fundamental do Hospital de Xavantina

Em Xavantina, último pôsto populoso da Fundação Brasil Central, à margem esquerda do rio das Mortes, foi lançada a pedra fundamental de um hospital, que terá capacidade, no inicio, para trinta leitos.

O pessoal da Fundação Brasil Central será concentrado em Xavantina, para que seja efetuada a penetração rumo às cabeceiras do rio Xingu e dos contrafortes da serra do Roncador.

SALGADOS

Mme. Carvalho comunica que iniciará, no próximo mês de maio, completo e ótimo Curso de Culinária em 10 aulas práticas, próprio para jovens, noivas e recém-casadas. As interessadas pede inscreverem-se com antecedência para poder fixar a data do curso; preço por aula, Cr$ 35,00. Não se aceita empregadas domésticas; mais detalhes, telefone 26-1347.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Nações subdesenvolvidas, membros doentes do organismo mundial

O problema da assistência técnica na IV Conferência das Entidades Não-Governamentais

A IV Conferência das Entidades Não-Governamentais realizou ontem, pela manhã, uma reunião das comissões e, às 21 horas, sessão plenária, em que falaram os srs. Hermes Lima, Benedito Silva e Faria Góis.

A IMPACIENCIA DO MUNDO

Falando sôbre a última Assembléia Geral da ONU, disse o sr. Hermes Lima ser justo assinalar que suas atividades devem chegar com rapidez a resultados práticos, pois há grande inquietude e impaciência no mundo. Criticam-se as assembléias por durarem 2 e 3 meses sem tomarem medidas práticas. A crítica nasce da impaciência apontada.

SO' HA' DOIS CAMINHOS

Duas maneiras existem de solucionar os problemas internacionais: através de entendimentos ou da guerra. Não se podem seguir os dois caminhos, tem-se de escolher entre um e outro. Conforme se conduza o problema, conforme o resultado a que se chegará. Deve êle ser formulado de modo a que as divergências sejam superadas.

E' o que a ONU pretende fazer. Se se chegar a fechar as portas das Nações Unidas, estaremos a duas horas da guerra.

HERMES LIMA: "A guerra comprometeria o regime soviético"

80% NAO CREM EM GUERRA

As assembléias possibilitam os entendimentos, mesmo através das queixas, feitas com franqueza, de países contra países. E 80% dos delegados, funcionários e jornalistas, na última assembléia, não criam na guerra.

O sr. Hermes Lima acha o pensamento um pouco otimista, mas não sem base. Julga que o normal é haver a guerra, sendo anormal que não haja. Mas a guerra não é fatal. A crise chegara a um ponto em que tenderá a desfazer-se. Fator principal: medo da guerra, principalmente por parte dos russos, que sabem ser os Estados Unidos tecnicamente inderrotáveis.

A guerra comprometeria o regime soviético. De uma guerra agora, sairia tudo, menos o regime em vigência na Rússia. Por isso é que os russos são realmente contra a guerra.

TENTAÇAO DE COMEÇAR

Poderiam os Estados Unidos — para dar vazão ao seu superarmamento e acabar com a tensão — sentir-se tentados a iniciar a agressão? Nos Estados Unidos, só uma minoria pensa assim. A guerra preventiva só seria negocio com a vitória imediata, o que os técnicos militares sabem ser impossível.

O BRASIL NA ONU

Temos mantido na ONU nossa posição tradicional de pacifismo. E o Itamarati conhece com plenitude os maiores problemas internacionais, o que se comprovou no "dossier" completo da agenda da última Assembléia, que forneceu aos delegados.

A ESCOLA DE ADMINISTRAÇAO

Falando em seguida, o senhor Benedito Silva, alto funcionário da ONU, tratou da Escola Brasileira de Administração Pública e do papel que a Organização das Nações Unidas teve em sua criação. E' a primeira na América Latina. Mas não surgiu num passe de mágica a ciência da administração pública. Uma grande displicência impediu fôsse ela até hoje ministrada a estudantes especializados.

INEFICACIA DE UM PROGRAMA

O programa de assistência técnica da ONU, dos países mais desenvolvidos aos países menos desenvolvidos, não seria eficaz sem que os governos recipiendários tivessem um mínimo de capacidade administrativa. Por isso foram enviados técnicos a diversos países, inclusive ao Brasil.

Aqui, no início da Escola de Administração Pública, 5 cursos especiais foram realizados, com professores da ONU e 50 alunos brasileiros e 20 de outros 15 diferentes países.

PROFESSORES PERMANENTES

Agora, propôs a ONU à Fundação Getúlio Vargas que a Escola tenha pelo menos três ou quatro professores estrangeiros, que ela manterá.

Há necessidade do ensino da tura do equilíbrio reinante ou administração pública, de tal maneira se desenvolveu e âmbito das atividades estatais, cada dia mais complexas. Entretanto, formavam-se advogados, médicos, engenheiros e o mais, não se cogitando de preparar indivíduos para as funções administrativas.

A GUERRA CRIA OU AMPLIA PROBLEMAS

O sr. Faria Góis, do SENAI, foi o último a usar da palavra, começando por dizer que os problemas da ONU não são apenas de ideologia, mas de fins práticos.

A guerra não resolve problemas — cria-os ou amplia os já existentes. Parece que a idéia é velha, mas só agora estamos tendo consciência técnica do fenômeno. Já se alcança que a guerra não é o resultado fatal de competições econômicas, tendo causas muito mais complexas. A ONU representa essa consciência.

SUBSISTENCIA DA PAZ

Na eterna ascendência e descendência das potências mundiais, duas hoje apenas existem realmente: os Estados Unidos e a Rússia. Delas depende a rupseu rompimento. A ONU tem sido o único instrumento de subsistência da paz.

MEMBROS DOENTES

As nações subdesenvolvidas são membros doentes do organismo mundial, competindo às partes boas socorrê-las, através da cooperação de todo o mundo — cooperação mútua, de natureza financeira e técnica.

POSIÇAO SINGULAR

Depois de desenvolver longamente o tema da assistência técnica, o sr. Faria Góis afirmou ter o Brasil uma posição singular. Está a meio caminho: nem é desenvolvido nem subdesenvolvido. Apresenta contrastes imensos, com grandes adiantamentos e grandes atrasos: nele coexistem o avião e o carro de bois, o Ministério da Educação e as favelas, expressões mundiais de cultura e alto teor de analfabetismo.

Isso o tem beneficiado, pois apresenta bom campo para o exercício da assistência técnica. Mas a verdade é que o Brasil ignora suas possibilidades e mesmo o que já representa no mundo.

PUBLICIDADE

Companhia Brasileira de Raios-X

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em segunda convocação, na sede social, à Rua México, 41 — sobreloja, no dia 9 de maio de 1952, às 17 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores e os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1952
Pela Diretoria,
William P. Wallace — Diretor Presidente
Ralph Cullinan Jr. — Diretor
Frederick William Strickland — Diretor

PUBLICIDADE

Comércio Ultramarino Cosa S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social à av. Almirante Barroso 91, sala 409, no dia 19 de maio de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1952.
Pela Diretoria:
Fritz Muller, Diretor
Richard Muller, Diretor

OPORTUNIDADE

Vende-se apartamentos prontos em acabamento, para entrega em 3 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. Preço de Cr$ 265.000,00 a 360.000,00 com 70% financiados. Edificio à Rua General Bruce, 445 — com vista para o Campo de S. Cristóvão. Vendas direta com a

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A.
Av. Nilo Peçanha, 12, salas 813 a 821
Telefone: 22-9894

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se ótimo lote de 12x30 mts. com água, luz, esgoto, a 5 minutos das praias de Cocotá, Dendê e Saco da Rosa. Preço a combinar. Tratar com Guimarães, na portaria dêste jornal.

EDIFÍCIO MONIQUE

PROPRIEDADE E INCORPORAÇAO DA
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos, em construção, à Av. Pasteur, junto ao n. 126, frente para o mar e entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, hall, saleta, 3 varandas, envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, com financiamento de 50% em 10 anos, juros 10% a. a. T. Price.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446 — 3.º ANDAR — SALA 304
TELEFONES 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

EDIFÍCIO GALIDA

PROPRIEDADE E INCORPORAÇAO DA
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos em construção, à Av. Mem de Sa, esq. de Ubaldino do Amaral (Centro), com Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos, juros 10% a. a. Tabela Price.

INFORMAÇOES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446 — 3.º ANDAR — SALA 304
TELEFONES 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

EDIFÍCIO CIRÚ

PROPRIEDADE E INCORPORAÇAO DA
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos, frente para um play-ground, em final de construção, à rua Toneleros, 89 e 91, com sala, 3 quartos, armários embutidos, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 560.000,00 com 50% de financiamento em 10 anos, juros 10% a. a. Tabela Price.

INFORMAÇOES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446 — 3.º ANDAR — SALA 304
TELEFONES 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Penitenciário, a realizar-se naquela cidade espanhola.

O sr. Luiz Phelipe Anthony terminara, recentemente, o curso diplomático no Instituto Rio Branco, sendo nomeado para exercer o cargo de 3.º secretário da Embaixada Brasileira em Washington.

UMA FREIRA

Viajava também no "Presidente" a freira Lucia Maria Claire Pardieu, que já foi diretora do Colegio Sacré Coeur do Rio. Transferida para o Uruguai, agora embarcava com destino aos Estados Unidos, para assumir nova função religiosa.

ARBITRO DOS "GLOBETROTTERS"

O passageiro Charles Muller, norte-americano, é representante do "NewYork Celtic's". Viera ao Rio tratar de assuntos ligados à estréia dos "Globetrotters" nesta capital, pois é árbitro de "basket-ball". Recebera, entretanto, telegrama urgente dos Estados Unidos, comunicando que sua espôsa estava gravemente enferma. Embarcou no primeiro avião que encontrou, o "Presidente".

DOR E INQUIETAÇÃO

A medida que as horas iam passando, a inquietação aumentava entre os parentes e amigos dos desaparecidos. E começavam as cenas de dor dos que, mais sensíveis, não podiam controlar-se.

Aviões da FAB e da Pan-American conduziram para Belém, ponto mais próximo da zona presumível da queda do aparelho, funcionários da Panair e autoridades aeronáuticas.

NA ILHA DO BANANAL

A última hora, dizia-se que o avião teria descido na ilha do Bananal. Os aviões de buscas já estão sobrevoando a ilha.

A ULTIMA MENSAGEM

A última comunicação do "Presidente", foi recebida às 3,15 da madrugada de ontem, emitida sôbre o aeroporto de Barreiros, na Bahia, à margem do Rio Grande.

E' o "Presidente" avião do tipo "Stratocruiser", o maior aparelho comercial do mundo, com capacidade para 11 passageiros. Tem dois andares, bar, salão de fumar, dormitórios e outras dependências.

A queda ou a aterrissagem forçada se teria verificado exatamente quando os passageiros dormiam, pois só pode ter ocorrido depois das 3,15 da manhã, momento exato da última mensagem do "Presidente".

OS PASSAGEIROS

No Rio, embarcaram as seguintes pessoas: James Logan Clevenger Jr., uruguaio, de 21 anos, casado, que estava hospedado no Copacabana Palace Hotel, e que se destinava a Port of Spain; Lickett Coleman, americano, de 47 anos, solteiro, hóspede do Copacabana Palace, ia para Nova Iorque; Joseph Taran Polo, americano, 44 anos, solteiro, Copacabana Palace, se destinava a Nova Iorque; Harold Herbert, americano, 37 anos, casado, residente no Largo do Machado, 8, e que também se dirigia a Nova Iorque, juntamente com sua espôsa: René Rosso, americana, 53 anos; Luiz Philippe d'Amorim Antony, brasileiro, 46 anos, casado, residente na avenida Epitácio Pessoa 166, que se dirigia a Nova Iorque, com sua espôsa Maria Porchat Antony, brasileira, de ... anos; Pedro Rodolfo Smolka, brasileiro, de 21 anos, que ia para Nova Iorque; Afonso Carlos Fernando Kuenerz, brasileiro, 22 anos, casado, residente na av. Calógeras 6, destinava-se a Nova Iorque; Elizabeth Irmgard Kuenerz, brasileira, 41 anos, casada, residente à avenida Epitácio Pessoa, 299, também para Nova Iorque; Ilza Almeida Carneiro, brasileira, 43 anos, casada, também para Nova Iorque; Murilo Braga Carvalho, brasileiro, 43 anos, residente na avenida Epitácio Pessoa, 70, para Nova Iorque; Fritz Richard Reinhoefer, brasileiro, 39 anos, casado, residente na rua Visconde de Santa Isabel, 508, para Nova Iorque; Jorge Godoy, brasileiro, 30 anos, casado, residente na rua Aristides Spinola, 11, para Nova Iorque, com sua espôsa Helena Gomes Godoy, brasileira, 45 anos; Maria Gomes Rangel, brasileira, 18 anos, casada, residente na av. Ruy Barbosa, 334, que ia para Nova Iorque; Daniel Radersma, brasileiro, 59 anos, solteiro, para Nova Iorque; Hermann Mittelviefhaus, holandês, 46 anos, casado, hóspede do Hotel Excelsior, para Nova Iorque; Verônica Bondor, alemã, 23 anos, solteira, residente na av. Epitácio Pessoa, 280, ia para Nova Iorque; Robert Ardley Hoover, rumeno, 47 anos, solteiro, hóspede do Aeroporto Hotel, destinava-se a Port of Spain; Maximo Mazambyfa Monte Flores, americano, 62 anos, casado, hóspede do Copacabana Palace, destinava-se a Nova Iorque; Marcel François Muller, americano, 33 anos, casado, hóspede do Aeroporto Hotel, ia para Nova Iorque; Harold Goodman, americano, 62 anos, casado, hóspede do Aeroporto Hotel, ia para Nova Iorque; Maria Cecilia Coppetti, uruguaia, 31 anos, casada, hóspede do Copacabana Palace, ia para Port of Spain; Petre Pop, americano, 35 anos, casado, hóspede do Hotel Regente, também se destinava a Port of Spain; Elmer Walter Heinel, americano, de 37 anos, casado, hóspede do Aeroporto Hotel, destinava-se a Port of Spain, com a sra. Sara Elizabeth Mills Heinel, de 60 anos.

Embarcadas em Buenos Aires com destino a Nova Iorque, viajavam as seguintes pessoas: John Vincent Wood, inglês; Dagmar Seelig, alemã; Domingo Arpe e Norberto Raul Arpe, argentinos; e Mary Gellis Wood, canadense.

Com o mesmo destino foram embarcados em Montevidéu os seguintes passageiros: Lucie Marie Claire Pardieux, francesa; e Fermin Silveira Zorzi, Paulina Silveira Zorzi, Fermin José Silveira, Raul Piaggio Blanco, Idelaida Morrelli Piaggio, Arnaldo Cassiano Castro, Domingo Andrés Barrios Castro e Mario Rene Barrieux Borreti, todos uruguaios.

A TRIPULAÇÃO

É a seguinte a tripulação do "Presidente" desaparecido: capitão A. Grossarth; co-pilôto, L. A. Penn; navegador, L. T. Powell; engenheiro, P. L. Stiphen; rádio-operador, L. Roltrelaw; comissário, A. Urda; comissário, J. E. Hansen; comissário, P. A. Monaghan; comissário, C. Nasco.

COMUNICADO DA PAN-AMERICAN

A Pan American distribuiu a seguinte nota:

"A Pan American World Airways lamenta informar que seu aparelho "Boeing Strato-Cruiser" N-1039 não aterrissou em Port of Spain, onde deveria ter chegado às 11 horas da manhã (hora do Rio), da terça-feira (29 de abril).

O Strato-Cruiser partiu do Aeródromo Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, às 23.07 de segunda-feira (28 de abril) com destino a Port of Spain, onde estava sendo esperado às 11 horas de terça-feira.

O aparelho transporta 41 passageiros e uma tripulação de nove membros.

Todos os meios possíveis estão sendo utilizados para a localização do aparelho, inclusive com o auxílio de unidades de auxílio da Marinha norte-americana, com base em Port of Spain. Além disso o Comando das manobras da Marinha dos Estados Unidos, que se realizam no Atlântico Sul, está dando tôda a assistência possível.

De outra parte, a Panair do Brasil está enviando um avião "Constellation", levando empregados da companhia, os quais serão empregados nas pesquisas. Outras aeronaves da FAB já estão seguindo em busca do "Strato-Cruiser".

Aviões B-17 da Fôrça Aérea Brasileira com base em Recife, partiram já para conduzir as buscas. Também de Belém partiram aviões PBY, da FAB, os quais auxiliarão as buscas".

JESUS PAZ NÃO VIAJOU

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — Hipólito Jesus Paz, embaixador argentino em Washington, havia reservado passagem no avião "Presidente", que ontem desapareceu nas selvas brasileiras com 50 pessoas a bordo.

A última hora o diplomata argentino cancelou a passagem.

NACIONALIDADES DOS PASSAGEIROS

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Entre os 41 passageiros que viajavam a bordo do desaparecido avião da "Pan-American" "Presidente", encontravam-se cidadãos de 9 países. Havia 13 brasileiros, 10 uruguaios, 10 norte-americanos, 2 alemães, 2 argentinos, 1 holandês, 1 canadense, 1 francês e 1 rumeno.

ESPERANÇAS

NOVA YORK, 30 (AFP) — A Pan American Airways declarou esta manhã que as pesquisas para se descobrir o Stratocruiser desaparecido ontem, com 50 pessoas a bordo, no norte do Brasil, foram interrompidas pela noite, mas recomeçaram hoje cedo. Havia esperança de que o aparelho tenha podido fazer uma aterrissagem de emergência.

PARAQUEDISTAS PARTICIPAM DAS OPERAÇÕES

SAN JUAN, Porto Rico, 30 (UP) — Oficiais das fôrças aéreas norte-americanas da base de Ramey, no Panamá, confirmaram que a última vez que se estabeleceu contato pelo rádio com o avião da Pan-American Airways "Presidente", que desapareceu quando voava sôbre as selvas brasileiras, foi às 10,15 horas de ontem em Barreiros, ponto de contato regular dessa rota.

Depois, o avião devia estabelecer contato pelo rádio com Porto Nacional, porém não o fez. Os oficiais acrescentaram que um avião petroleiro prefixo "KB-29", partiu às 16 horas de ontem, e um outro às 21 horas, para auxiliar nas operações de busca.

Pelo menos 21 aviões militares, navais e civis, alguns procedentes de bases tão afastadas como Charlestown, na Carolina do Sul, e aparelhos da Fôrça Aérea Brasileira, participam da busca ao "Presidente". Intervêm também nessas operações paraquedistas das fôrças armadas norte-americanas.

O escritório da Pan-American Airways, em Miami, informou que três aviões dessa emprêsa que voam pelas rotas sul-americanas deixaram em terra seus passageiros para poder participar da operação de busca. São êles um "Stratocruiser" que se dirigia para o sul, um "Constellation" que ia para o norte e um "DC-4", que deixou o Rio de Janeiro apenas com a tripulação.

25 AVIÕES COOPERAM

As 11 horas de hoje, 35 aviões participam das intensas buscas do "Presidente".

Operam num raio de 2.550 milhas quadradas, compreendendo a zona de operação: Barreiras, Xavantina, Santarém e Belém, tudo sob a superintendência do major Borges, sediado na base de Belém.

Dos aparelhos, seis são B-29, das fôrças aéreas norte-americanas, da base de Louisiana; 3 da Pan-American, 3 da Panair; 3 B-17 da FAB; 1 B-25 da FAB, diversos Catalinas, também da FAB.

Várias companhias de aviação estão cooperando na busca. A Pan-American e a Panair mantêm suas frequências radiotelegráficas inteiramente abertas para comunicações de emergência.

S. A. S.

Todo o serviço de busca, que obedece aos planos da organização internacional de salvamento SAS, está sendo superintendido pelo maior Borges, chefe do mesmo serviço no Brasil. Ele seguiu, de madrugada, para Belém, num avião da FAB.

48 homens em busca do maior peixe

DURANTE 16 horas, 48 homens, formando 8 equipes, mergulharão nas águas coalhadas de tubarões e cações das baías de Sepetiba e da Ilha Grande, armados de espingardas submarinas, disputando o Primeiro Concurso Brasileiro de Pesca Submarina.

O Concurso terá início ao meio dia de sábado, partindo as lanchas das praias de Angra dos Reis, e terminará às 16 horas de domingo. As oito equipes — de seis homens cada uma — pertencem três ao "Grupo do Arpoador"; três ao Iate Clube do Rio de Janeiro e duas ao Clube dos Marimbás.

CAMPEÕES EM CONFRONTO

Duas equipes são consideradas fortes. Uma, do "grupo do Arpoador", a organizadora do Concurso, e chefiada por Bruno Hermany. Dela faz parte João Vital, o "Bisão", filho do prefeito João Carlos Vital. E' detentora do recorde mundial de caça ao mero, com um exemplar de 2,60 metros e 276 quilos. A outra, do I.C.R.J. está sob a chefia de Tufik Saad.

Interessante é que dessa equipe do Iate faz parte um antigo membro da do Arpoador, João Camargo, por sinal o que disparou o arpão contra o mero de 276 quilos, há cêrca de dois meses.

Outro grupo credenciado é o de João Borges Neto, dos Marimbás. Êle, que é o capitão da equipe, manteve durante algum tempo outro recorde mundial, arpoando em baixo dágua um mero de 2,20 metros com o pêso de 201 quilos. Nos Marimbás encontramos ainda caçadores submarinos com grandes proezas realizadas, como João Cavalcanti e J. J. Bracony.

DUELO DE ARMAS

A eficiência de dois tipos de armas será posta à prova no Primeiro Concurso Brasileiro de Pesca Submarina. Enquanto a equipe de Hermany, do Arpoador, usará somente espingarda de ar comprimido — as "coca-cola" — a de Tufik, do Iate, caçará com espingardas de mola.

O uso da aparelhagem de mergulho, como máscaras e tubos para respirar, é facultado a tôdas as equipes.

OS TRANSPORTES

Os 48 homens que vão tomar parte na prova, assim como os juízes, começam a deixar o Rio sexta-feira pela manhã, rumo a Angra dos Reis. A equipe de Tufik, formada por um grupo dos mais conhecidos caçadores submarinos como Vito. Wellish, Roberto Fineberg, o campeão mundial João Camargo e o fotógrafo submarino francês Izy Schwart, vai na lancha do "capitão", das mais velozes da baía de Guanabara.

Enquanto isso, uma outra equipe do Iate vai no "Ondina", veleiro de Joaquim Belem, vencedor da Santos-Rio. As demais seguem de automóvel.

O "FRANCÊS"

Izy Schwartz, mais conhecido como "o francês", que fez, no Brasil, um longo e maravilhoso filme submarino, todo colorido, e que alcançou na Europa sucesso extraordinário, terá oportunidade de comprovar a perícia que demonstrou na reportagem escrita para a revista "Match" sôbre as caçadas submarinas empreendidas em Cabo Frio.

PERÍMETRO DE CAÇA

Os barcos largarão de Angra dos Reis ao meio-dia de sábado, cada um levando uma equipe e poderão se espraiar desde a ponta de Guaratiba até a ponta da Joatinga, compreendendo as baías de Sepetiba e da Ilha Grande. Os pontos serão contados por equipe quando voltarem às 16 horas de domingo. Mais que o número de peixes caçados, importará o pêso, o tamanho e a qualidade.

OS PRÊMIOS

Os prêmios foram doados por vários entusiastas da pesca submarina, constando de seis taças valiosas; de uma espingarda de último tipo; de um jôgo de máscaras e de um motor de pôpa marca "Penta".

Entre os doadores figuram os ministros João Cleophas e Segadas Viana.

O motor será entregue à equipe vencedora e as taças e outros prêmios aos caçadores que fisgarem o maior mero, o maior robalo, o maior ôlho-de-boi e os maiores caranhos e pampos.

O maior peixe fisgado com espingarda de mola também dará direito a uma taça.

PROBABILIDADES

Dificilmente poderá ser batido o recorde estabelecido por João Camargo com o mero de 2,60 e 276 quilos. Essa é a opinião de todos os concorrentes ao Primeiro Concurso Brasileiro de Pesca Submarina.

Ao mesmo tempo, êles não escondem as dificuldades que encontrarão nas águas de Sepetiba e da Ilha Grande, zona frequentadíssima por tubarões e cações. Lamentam a ausência de um dos melhores caçadores do Rio, o banqueiro Genaro Acceta, que se acidentou nos Alpes franceses quando praticava o ski.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

guém se entende. Em geral, sem conhecer o assunto. Encara-se os problemas não pelo seu cunho de interêsse popular, mas conforme aqueles que os apresentam: se são amigos ou inimigos do govêrno.

E' impossível neste país fazer ciência ou tecnologia com a burocracia que tudo emperra e tudo aniquila. Meu Instituto tem verbas, mas até hoje não pude usá-las porque as contas vão e voltam aos tribunais sem que se dê a menor importância à necessidade que delas se tem".

OS AMERICANOS E A MAMONA

E revelou o diretor do Instituto de Óleos:

— "Nos meus trabalhos de pesquisa tenho recebido mais apoio do govêrno americano do que do brasileiro. E agora, notem bem a gravidade da situação no que se refere às nossas oleaginosas. Saibam que se urgentes providências não forem tomadas no sentido de resguardar a mamona, dentro de dois anos o americano do norte fará desaparecer do mercado êsse fruto que hoje lhe fornecemos! Nos Estados Unidos está se cultivando mamona em larga escala e sob orientação técnica. Não resistiremos ao impacto da sua produção racionalizada."

E prosseguiu:

— "A carnaúba não está muito longe dessa situação e, dentro em breve, constituirá outro grave problema."

SÔBRE O BABAÇU

Dissertando sôbre o aproveitamento do babaçu o sr. Bertino de Carvalho se estendeu em considerações técnicas afirmando que é necessário localizar tècnicamente as zonas de maior produção; resolver o problema do transporte e cuidar dos tipos de máquinas necessárias à quebra do côco.

E concluiu:

— "O Ministério da Agricultura está em condições de estudar e resolver o problema do babaçu. Que o diga o sr. João Cleofas aqui presente. Faltam técnicos e meios para movimentar as verbas. Basta que se dê autoridade ao ministro para que êle possa encaminhar o solucionamento do problema. Afirmo tudo isto porque ninguém possui tantos e tão completos dados sôbre o babaçu como o Instituto de Óleos que dirijo."

O REGIONALISMO

Houve um princípio de choque entre o sr. Clodoaldo Cardoso, representante do Maranhão, e o general Pires Gayoso, do Piauí. Depois da exposição feita pelo sr. Cardoso o general Gayoso achou que seu Estado estava sendo esquecido. Mas tudo voltou ao normal com as explicações trocadas entre os dois representantes e seus assessores e os senadores Vitorino Freire, Antônio Bayma e Lima Campos.

Quem provocou novos pronunciamentos a respeito foi o sr. Bertino quando afirmou que "o problema do babaçu não devia ser tratado sob o prisma regionalista".

O MARANHÃO

O plano apresentado pelo representante do Maranhão para execução em 10 anos, trata da criação de uma "comissão do babaçu"; distribuição de terras aos colonos; levantamento das regiões produtoras e consequente localização dos maiores babaçuais; a desbastação das áreas necessárias à fixação dos colonos; a limpeza e dragagem dos rios e construção de estradas de ferro e de rodagem e a instalação das máquinas destinadas a quebrar o côco.

O general Pires Gayoso protestou contra o regionalismo do plano. A tese piauiense apresenta, em resumo, as mesmas aspirações a não ser na questão do pôrto de mar que o Piauí reivindica e que poderia ser o de Amarração, sugere o gal. Gayoso. E's afirmou que seu Estado tem vivido em verdadeira gravitação em tôrno de Fortaleza e Tutoia embora por Parnaíba exporte babaçu e carnaúba em tal valor que aparece em sétimo lugar superando até Recife e outros de importância.

E concluiu o gal. Gayoso:

— "O problema do babaçu ainda está envolto em muita fantasia e em muita imaginação".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

nhecem o problema mundial do alumínio. Tendo em vista essa sua qualidade e o fato de estar êle empenhado na batalha brasileira do alumínio, procuramos colher o seu depoimento.

As informações que nos prestou o coronel Berenhauser são as mesmas que constam de sua exposição ao sr. Mariani: o problema do alumínio nos mercados mundiais e as vantagens da instalação de uma fábrica no São Francisco.

NECESSIDADE IMPERIOSA

— "Devo dizer-lhe" — declarou-nos êle — "que, em minha recente viagem aos Estados Unidos e Canadá, pude colher uma série de informações e dados interessantes, que pretendo incluir no relatório final a ser apresentado em plenário da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Desde já posso, todavia, assegurar-lhe que as recentes informações colhidas não modificam, em absoluto, as conclusões constantes do meu Parecer. Pelo contrário, julgo que a instalação de uma grande indústria de alumínio no Brasil, comportando mesmo várias fábricas, é uma necessidade imperiosa e, se não for aproveitada esta oportunidade, quando se verifica notável surto na produção mundial de alumínio, o Brasil dificilmente poderá entrar no mercado de alumínio em futuro previsível.

DESENVOLVIMENTO ESPETACULAR EM TODO O MUNDO

Apenas para lhe dar uma idéia do que se passa atualmente na indústria de alumínio, cito os seguintes fatos:

Até fins de 1952 a produção norte-americana de alumínio deverá atingir a capacidade mensal de 160.000 toneladas, quando a produção anual em 1939 foi de 150.000 toneladas; isto quer dizer que os Estados Unidos estão, em fins deste ano, com a produção mensal superior à anual verificada há 12 anos atrás.

A média anual que atingirá, portanto, quase 2.000.000 de toneladas, será mais do dôbro da produção máxima durante a guerra, que foi de 835.000 toneladas em 1943.

Segundo informações mais recentes, o Govêrno dos Estados Unidos está programando a terceira expansão depois da Guerra.

O Canadá, que produziu, no ano de 1939, 75.000 toneladas de alumínio, alcançará, no ano em curso, cêrca de 840.000 toneladas.

Convém observar que o Canadá importa tôda a bauxita da Guiana Britânica e futuramente também da Jamaica, onde aliás estão sendo montadas instalações para produzir alumina, com o fito de economia no transporte.

Para aumentar a capacidade de produção no leste canadense (ALCAN), entrarão em serviço no ano corrente, na bacia do Rio Saguenay, duas usinas hidrelétricas, sendo uma com a potência de 250.000 HP e outra com a de 270.000 HP, elevando o total ali instalado para mais de ...... 2.000.000 de HP, destinado pràticamente à indústria do alumínio.

Além disso, a Aluminium Company do Canadá (ALCAN) está iniciando a construção na Colombia Britânica (Kitimat), na costa do Pacífico, de novas instalações. Constam elas de uma usina hidrelétrica cuja capacidade inicial de 450.000 HP poderá ser progressivamente ampliada até 2.000.000 de HP, e de uma redutora de alumínio cuja produção inicial será de 83.000 toneladas de lingotes, podendo atingir o total de 500.000 toneladas anuais, em uma única usina.

Ainda o Aluminium Limited, da qual a ALCAN é a maior subsidiária, cogita sèriamente de instalar outra fábrica para a produção de 200.000 toneladas anuais, na Costa do Ouro, sendo que os estudos já estão feitos. A exploração da bauxita da Costa do Ouro já foi iniciada, com exportação para o Canadá.

O Govêrno holandês, por sua vez, está pleiteando um empréstimo no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento para construir uma grande usina hidrelétrica na Guiana Holandesa (Surinam), ao mesmo tempo que interessa todos os grandes fabricantes do alumínio na instalação de uma usina redutora naquela possessão.

Verifica-se, pois, que a indústria de alumínio está numa fase de desenvolvimento espetacular, jamais alcançada por outro metal".

CONTRA MARIANI

Prosseguindo, diz o coronel Berenhauser Junior:

— "O receio, alimentado pelo ilustre patrício Clemente Mariani, de que a instalação de uma grande fábrica de alumínio na região de Paulo Afonso poderia privar o Nordeste de sua expansão normal, parece-me infundado, porque julgo muito mais útil o aproveitamento das possibilidades do São Francisco do que guardá-las com avareza, sem dar-lhes uma aplicação útil ao Brasil, conforme foi esclarecido no relatório anexo e nas cartas do presidente da CHESF. Ao contrário, uma maior capacidade instalada, redundará no barateamento do custo médio da energia em benefício de todos os consumidores.

A restrição da ampliação da indústria de alumínio no Brasil, poderá criar situação idêntica à verificada no tocante ao minério de ferro no Govêrno Bernardes, resultando que as grandes usinas siderúrgicas norte-americanas fôssem procurar na Venezuela e no Lavrador a matéria prima que tão àvidamente necessitam para fazer frente ao desenvolvimento da indústria siderúrgica. O Brasil, que poderia estar exportando algumas dezenas de milhões de toneladas de minério de ferro, para alimentar os altos-fornos norte-americanos, não chega ainda a exportar atualmente um milhão e quinhentas mil toneladas.

Verifico, com pesar, que atualmente no Brasil está-se criando ambiente semelhante, contrário à implantação de uma indústria substancial de alumínio, que asseguraria ao país posição de destaque mundial.

Na minha opinião o fato de criar-se empecilhos à implantação da indústria de alumínio em larga escala, terá reflexos negativos no progresso e na economia nacionais.

Urgência na solução

Devido à minha contribuição no estudo da proposta da Reynolds, sinto-me na obrigação de elaborar um trabalho sôbre o assunto e, nessa ocasião, com os documentos que possuo, estou certo de que o sr. Clemente Mariani modificará o seu modo de pensar, para reconhecer a conveniência de implantar-se uma importante indústria de alumínio no Brasil, utilizando a energia do São Francisco. Esta será bastante quer para as indústrias básicas (como a do alumínio), quer para as indústrias de transformação, como preconiza aquêle digno brasileiro.

O que se faz necessário é aproveitar o máximo possível, e dentro do menor prazo, a energia do São Francisco, vitalizando o Nordeste, que merece todos os nossos esforços para o seu desenvolvimento. Mesmo porque, se a espera fôr longa, não me surpreenderá que, dentro de mais algum tempo, a energia atômica possa tornar inútil o aproveitamento do restante do potencial hidráulico existente no rio São Francisco, no trecho concedido à CHESF.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

posta, tendo decidido porém dispensar a leitura dos documentos, pois já tinham sido publicados e eram do conhecimento dos acionistas.

BILAC FIXA ATITUDES

O sr. Bilac Pinto usou da palavra para fazer, em seu nome e no dos outros deputados, uma "declaração de princípios". Salientou que estavam agindo como acionistas porque o Banco sonegara informações por êles exigidas como parlamentares.

Disse que não pretendia provocar escândalos, mas exercer um contrôle democrático das atividades do Govêrno.

Citou uma frase do sr. Vargas, como senador: "Quem dirige a Nação é o presidente do Banco do Brasil", examinando assim o singular relêvo do Banco na vida econômica e financeira do país.

Ocupou-se da recusa do Banco em remeter à ação fiscalizadora do povo o inquérito realizado para apurar irregularidades ocorridas no Banco e a negação de informações sôbre vultosos empréstimos concedidos por motivos políticos justamente no momento em que o Govêrno anunciava medidas anti-inflacionárias, e sustentou que não se devia permitir que, sob a capa de falsa discrição, fôssem acobertados negócios e transações lesivos aos interêsses do país.

Os instrumentos da ação parlamentar tinham sido insuficientes — esclareceu o orador. — Por isso êle e seus companheiros estavam ali, como acionistas.

OS REQUERIMENTOS

O sr. Jafet comunicou acharem-se sôbre a mesa oito requerimentos, assinados pelos acionistas Aliomar Baleeiro, Monteiro de Castro, José Bonifácio e Bilac Pinto.

Começou então a parte mais movimentada da assembléia entrecortada de apartes.

Os srs. Emílio Carlos e Barreto Pinto movimentavam-se de um lado para outro, intervindo em certas ocasiões para defender o presidente do Banco do Brasil.

OS DONATIVOS

O sr. Jafet mandou que o secretário fôsse lendo os requerimentos, que seriam por êle imediatamente respondidos.

O primeiro versou sôbre a parte do relatório de 1951 na qual se diz que, atendendo a solicitações, o Banco gastou .... Cr$ 14.331.204,50 em donativos a instituições de assistência e beneficência.

Em resposta, o sr. Jafet declarou que, embora não se sentisse obrigado a responder àquelas perguntas, podia esclarecer que a aplicação de tão grande soma fôra feita tendo em vista objetivos de assistência social.

Não revelou as entidades beneficiadas, desiludindo assim os acionistas-deputados, que tinham solicitado relação completa das entidades, das doações e das justificações das mesmas.

O INQUERITO

Lido o requerimento no qual os deputados-acionistas solicitavam fôssem colocados à disposição dos acionistas todos os documentos referentes ao inquérito feito no Banco do Brasil pelo sr. Miguel Teixeira para apurar irregularidades ocorridas no govêrno passado, falou o sr. Jafet.

E explicou que a comissão do inquérito já apresentara o relatório final, mas a direção do Banco achara conveniente proceder a novas diligências. E estas eram essenciais para o caso; antes disso, não considerava êle encerrado o inquérito.

QUEM E' O RESPONSAVEL ?

O novo requerimento era sôbre a participação do Banco do Brasil na campanha contra o deputado Herbert Levy e outras iniciativas publicitárias.

Durante os debates em tôrno do inquérito, surgiu um dos fatos mais sensacionais da assembléia.

O seu Jafet declarou que fôra êle, o presidente do Banco do Brasil, quem mandara promover o inquérito.

O acionista José Bonifácio pediu a palavra, para provar que possuía um documento da mais alta importância, que negava ao sr. Jafet essa qualidade.

Após várias dificuldades, conseguiu ler o documento. Era a resposta do ministro Horácio Lafer a um pedido de informação da Câmara dos Deputados. Nessa resposta, o sr. Lafer declarava que o inquérito fôra mandado abrir pelo presidente da República.

O sr. Jafet não pôde responder a essa contradição. Quis interpretar a informação do sr. Lafer com um "talvez", mas o deputado José Bonifácio sustentou que a afirmativa do ministro da Fazenda era suficientemente clara e repelia interpretações outras.

PUBLICIDADE

O novo requerimento era sôbre a participação do Banco do Brasil na campanha contra o deputado Herbert Levy e outras iniciativas publicitárias.

O sr. Jafet declarou, em resposta, que, embora não se sentisse na obrigação de formular esclarecimentos — o presidente do Banco do Brasil adotou essa ressalva inicial em quase tôdas as respostas, chegando a dar um clima pitoresco ao ambiente — podia informar que jamais o Banco despendera qualquer quantia em campanhas pessoais.

Quanto aos gastos com a Mensagem Presidencial, o Banco custeara apenas a publicidade da parte referente ao próprio estabelecimento.

OS 130 MILHÕES DE "ULTIMA HORA"

O quarto requerimento referia-se aos débitos de emprêsas jornalísticas, e indagava sôbre se o jornal "Ultima Hora" obtivera sem garantias um empréstimo de 130 milhões de cruzeiros.

Escudado no comercialista Trajano de Miranda Valverde, o sr. Jafet negou-se a dar a informação, alegando que ela rompia o sigilo comercial, pois representava uma violação do segrêdo de escrituração.

JAFET RESGATOU SEUS TITULOS

Referia-se o quinto requerimento a presunções de que o Banco do Brasil vinha favorecendo as emprêsas do grupo Jafet, possíveis devedoras de cerca de 400 milhões de cruzeiros, tendo papel de relevo, nesse particular, o Banco Cruzeiro do Sul S. A.

O sr. Jafet declarou que, antes de empossar-se na presidência do Banco, resgatara ali todos os seus títulos de dívida pessoal.

Quanto às emprêsas em foco, êle não tomava parte nas deliberações do Banco em que havia interêsses delas.

CAMBIO E SIGILO

Chegou a vez do sexto requerimento, no qual os deputados-acionistas indagavam se o Banco do Brasil fizera empréstimos em dólares a bancos norte-americanos.

O sr. Jafet declarou não se sentir obrigado a responder. E respondeu não respondendo: disse que o Banco operava em câmbio por conta do govêrno, e nada podia revelar, pois se o fizesse quebraria o "sigilo comercial".

CONTAS DIVERSAS

O sétimo requerimento referia-se a garantias do Banco para importação de papel pelo vespertino "Ultima Hora".

O sr. Jafet citou mais uma vez o "sigilo comercial". Aproveitou-se da oportunidade para salientar que os deputados-acionistas, com suas perguntas, tinham o objetivo expresso de "tumultuar os trabalhos".

Enquanto isso, o secretário da Mesa chamava o sr. Aliomar Baleeiro de "Alianor Baloeiro", certamente por não ter lido direito o nome do acionista.

IMPERTINENCIA

O último requerimento foi sôbre o fato de o Banco ter incluído certas importâncias na rubrica "Contas Diversas" do relatório, embora essas quantias excedessem o limite de 10 por cento estipulado em lei.

O sr. Jafet, em resposta, declarou que a escrituração do Banco seguia, nesse particular, uma técnica própria, fugindo aos modelos rotineiros. E referiu-se à impertinência daquele requerimento.

DISCURSO JA' PRONTO

O acionista Simões de Castro pediu a palavra. E leu um discurso alusivo ao que acabara de acontecer ali na assembléia, alegando que o sr. Jafet respondera satisfatòriamente a todos os requerimentos. Houve risos e comentários maliciosos. Finalmente, pediu o orador a votação de uma moção considerando plenas e cabais as respostas do presidente do Banco do Brasil.

BALEEIRO INTERVEM

No momento em que o sr. Ricardo Jafet ia pôr em discussão a moção, o sr. Baleeiro o interrompeu, pedindo a palavra para falar sôbre a proposta. A assistência esperava a interferência do deputado com expectativa.

Consegue êle num pequeno discurso cheio de malícia, em que se refere à "espinhosa missão" do sr. Jafet, declarar que êste desiludiu os acionistas-deputados. Diz que gostaria que êle tivesse sido mais indiscreto. E proclama que o Banco do Brasil deveria ser como a mulher de César, que não podia nem mesmo ser suspeitada.

DIREITO

O sr. Jafet põe em votação a proposta do sr. Simões de Castro, que é aprovada, contra os votos contrários dos deputados-acionistas.

O sr. Baleeiro solicita sejam consignados na ata os votos contrários. O sr. Jafet quer apresentar essa proposta à votação. Estabelece-se forte debate entre êle e o sr. Baleeiro, pois êste sustenta que está no exercício de um direito seu, não necessitando da aprovação da assembléia.

O sr. Jafet nega-se a reconhecer êsse direito, mas termina mandando fazer a consignação em aprêço, dizendo: "Já que êle se julga com êsse direito, concedamos-lhe êsse direito".

INTERLUDIO PITORESCO

A seguir, usou da palavra o acionista Manoel Gomes Moreira, que pronunciou um longo improviso, cheio de pitoresco, tecendo considerações gerais em tôrno do Banco.

Durante êsse discurso, o sr. Jafet pronunciou vários apartes, tendo chamado a atenção do auditório o fato de êle referir-se à sua "época" no Banco, em lugar de dizer a palavra "gestão". O sr. Moreira fêz um trocadilho final: "Haja fé em Deus para o progresso do Banco!"

DE NOVO O INQUERITO

O sr. José Bonifácio falou então, dizendo que o sr. Jafet "respondeu como pôde" aos pedidos de informações.

Foi uma oração incisiva sôbre o procedimento do Banco do Brasil nos dias presentes. Em certo momento, como o sr. Jafet se prontificasse a mandar ler o texto de certa lei, o sr. José Bonifácio replicou, maliciosamente: "Eu preferiria que V. Exa., mandasse ler o texto do inquérito do Banco do Brasil".

Disse que o aludido inquérito, ainda não concluído, implicava na não aprovação das contas da atual diretoria do Banco.

Como o sr. Emilio Carlos, em aparte, alegasse que essas contas podiam ser aprovadas, pois havia direitos, o sr. José Bonifácio retrucou: "V. Exa está inquieto".

Citou o deputado-acionista o fato de o govêrno não ter permitido que os diretores da administração passada retirassem suas cauções, pois várias indagações de ordem jurídica, sôbre a ilegalidade dos atos praticados por diretores da administração passada que continuam ainda no exercício de seus postos.

Chamou a atenção da assembléia para o discurso do sr. Vargas, em que êste denunciava escândalos e negociatas no Banco do Brasil. Disse que o presidente da República se louvara, naturalmente, em informações do próprio Banco.

"Tôdas as más qualidades podem ser atribuídas ao sr. Getúlio Vargas, menos a leviandade", salientou o orador, sustentando que as denúncias do Presidente tinham fundamento. E lamentou que, embora concluído o inquérito, motivos inconfessáveis o esquivassem ao conhecimento público.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS

Outra vez veio à baila a questão do aumento de vencimentos da diretoria do Banco, proposto pelo Conselho Fiscal: 50 mil para o Presidente e 45 mil para os diretores, além de uma gratificação mensal de 20 mil.

O sr. José Bonifácio vence a parada, pois fica deliberado que a matéria será submetida à Assembléia Extraordinária.

APROVADAS AS CONTAS

São apresentados dois requerimentos: um, dos deputados-acionistas, propondo o adiamento da assembléia até que seja divulgado o resultado do inquérito, e outro do sr. Barreto Pinto rejeitando o primeiro e propondo a aprovação imediata das contas.

Foi aprovado o requerimento do sr. Barreto Pinto. Os deputados-acionistas votaram em contrário, tendo o sr. Jafet atendido em consignar em ata os votos vencidos dentro de um critério de liberalidade.

ELEIÇÃO

Suspensa a sessão por 15 minutos, ao ser reaberta, tratou da eleição do sr. Vilobaldo Machado de Souza Campos para o cargo de diretor da Carteira de Crédito Geral. O diretor ontem eleito já vinha exercendo a função, em caráter interino.

O RECURSO AO JUDICIARIO

Findos os trabalhos, declarou-nos o deputado José Bonifácio que vai, juntamente com os outros três parlamentares, recorrer ao Judiciário, para obter respostas satisfatórias aos seus requerimentos não respondidos.

"Vamos esperar durante um prazo razoável por êsses esclarecimentos. Se êles não forem dados, bateremos às portas da Justiça".

ATE' ONDE VAI O SIGILO

"Só a Justiça — prossegue o sr. José Bonifácio — pode dizer até que ponto vai o sigilo bancário, referido no Código Comercial, mas que tem as interpretações mais variadas.

O presidente do Banco do Brasil abusou do sigilo, embora não seja o juiz exclusivo, que estabelera até onde êle vai. O Judiciário é que deve limitar as proibições dêsse sigilo e coagir o presidente do Banco do Brasil a prestar informações que em nome do segrêdo bancário teima em negar".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

tiva de certas autarquias, que foram reveladas na Comissão Governamental mas que deveriam constituir segrêdo.

CONFIRMAÇÃO

A Comissão Governamental, que já tinha prontos seus estudos sôbre o aumento de vencimentos resolveu, assim, enviar ao presidente da República seu pedido de demissão coletiva, que foi mais tarde confirmado pelo sr. Lazari Guedes.

REUNIÃO DOS FUNCIONARIOS

Será realizada hoje, no Liceu Literário Português, a assembléia convocada pela Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos do Funcionalismo Público e Autárquico. Estava programado para a reunião um debate sôbre os trabalhos da Comissão Governamental, contra quem iam os funcionários protestar.

Com a medida demissionária de 5 membros da Comissão Governamental, espera-se que a reunião dos funcionários seja muito concorrida.

FALA LICIO HAUER

"Voltei muito decepcionado com a impressão pessoal de que a Comissão Governamental tende a dissolver-se".

"Quanto à reunião do funcionalismo esta será realizada conforme está marcada" declarou o sr. Lício Hauer.

INSTANTÂNEOS

Senadores e representantes dos dois Estados nordestinos assim como o diretor do Instituto de Óleos falaram muito no "coque do babaçu". E sempre que isso acontecia a fisionomia do general Macedo Soares se contraía. A saída da sala tudo ficou explicado. Dizia o general aos outros conselheiros: — "Quase que não me contive! Onde já se viu coque de babaçu? Fantasiaram carvão de coque sem estarmos no carnaval..."

* * *

O senador Lima Campos afirmou durante os debates com o general Gayoso que o carvão de Santa Catarina contém arsênico. O gal. Macedo Soares ficou quieto o tempo todo, mas quando os trabalhos se encerraram não se conteve: — "O carvão de Santa Catarina nunca teve nem tem arsênico, mas o senador tem imunidades, por isso eu não disse nada..."

* * *

O sr. Bertino de Carvalho, diretor do Instituto de Óleos, felicitando o general Macedo Soares pela sua promoção: — "E' uma gratificação moral que lhe deram. Nós todos aqui presentes, de braços abertos, batemos palmas!"

* * *

Embora a reunião da C.D.I. durasse duas horas e meia nenhum conselheiro usou da palavra por mais de três minutos, com exceção do presidente Horácio Lafer. Além do sr. Costa Santos e do gal. Macedo Soares que rapidamente relataram os processos a seu cargo, sòmente o sr. Benjamim Cabello deu alguns apartes na questão do babaçu. O resto do tempo foi tomado pelos convidados.

* * *

O sr. Barbará, diretor da Cia. Metalúrgica Barbará, chegou exatamente às 16 horas. Convidado pelo ministro Lafer sentou-se ao seu lado, e ali permaneceu ouvindo todos os debates sôbre o babaçu. Os que desconheciam a ordem do dia estranharam a paciência do industrial. Mas às 18,20 ficou tudo explicado. Êle esperou 2 horas e 20 minutos para em 3 minutos ver aprovada sua solicitação à C.D.I. Pediu licença e retirou-se apressado.

ACABOU COM A TUBERCULOSE LARÍNGEA EM QUATRO HORAS

SESSENTA doentes estão sendo medicados com drogas derivadas do ácido isonicotínico, informou o sr. Reginaldo Fernandes diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, que declarou estar aplicando vários remédios compostos de hidrasidas e de composição mais ou menos idêntica.

RECUPERAÇÃO DA VOZ

"Num caso de tuberculose laríngea, em que o doente havia perdido inteiramente a voz, na quarta aplicação de um dêsses remédios derivados do ácido isonicotínico, o doente recuperou inteiramente a voz e respondeu em voz alta a um apêlo do seu médico assistente".

CESSA A EXPECTORAÇÃO

"Também o catarro e a tosse, que mais atacam o tuberculoso, na quinta ou sexta aplicação da droga, cessam imediatamente e o próprio escarro não apresenta mais resultados positivos".

RESULTADOS SATISFATÓRIOS

São ótimos os resultados até agora apresentado pela nova droga anti-tuberculosa, o que faz pensar que se não houver regressão da doença, em breve acabaremos com a mortalidade de tuberculosos.

DESAPARECIMENTO DOS SINTOMAS CLINICOS

Os sintomas clínicos desaparecem, com a aplicação da droga, continuou o sr. Reginaldo Fernandes, que esclareceu ainda, estar fazendo a aplicação da droga nos hospitais Torres Homem, Santa Maria, São Sebastião, Miguel Pereira e no Hospital e Dispensário Anchieta, que é destinado ao tratamento da tuberculose óssea articular.

FALA O MÉDICO WALTER MENDES

Desde que comecei a aplicar o ácido isonicotínico, declarou o médico Walter Mendes, que trabalha no Hospital São Sebastião e que foi o primeiro a aplicar no Brasil a nova droga anti-tuberculosa, vi que os doentes recuperavam imediatamente o apetite e melhoravam ràpidamente.

APLICAÇÃO EM CASOS PERDIDOS

O remédio é realmente surpreendente, pois quando fiz sua aplicação foi em doentes portadores de lesões profundas considerados casos perdidos. Êstes tiveram reação imediata, no terceiro ou quarto dia de aplicação do remédio, vieram comer no refeitório e demonstraram que o remédio é realmente eficiente, e pode ser considerado uma "bomba atômica" no campo do combate à tuberculose.

EXPERIENCIAS NA MARINHA

O contra-almirante Antônio José de Melo Nogueira, diretor-geral de Saúde Naval, obteve dos Estados Unidos, por intermédio da Missão Naval Norte-Americana, uma pequena quantidade de Nidrazid, e hoje droga do grupo das hidrazidas do ácido isonicotínico, que será empregada simultâneamente em uma série de doentes do Hospital Naval Marcílio Dias e do Sanatório Naval em Nova Friburgo.

Também em IRAJÁ

à Estrada Monsenhor Felix, 516-A

...e onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. ● De 9 às 18 hs. sem interrupção

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Centro - Catete - Tiradentes - Catete - Copacabana - Bandeira - Méier - Madureira - Ramos - Sta. Cruz - Irajá

SCHNEIDER, SÔBRE O GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

"Gualicho e Panther os mais sérios candidatos à vitória"

"NÃO ACREDITO EM YATASTO, APESAR DO QUE SE DIZ DO CRAQUE ARGENTINO" — QUEJIDO ANDA BEM, MAS ESTA' NUM PAREO DIFICIL"

Antes de embarcar para São Paulo a fim de assistir à última passada de seu pupilo Quejido, alistado no G. P. "São Paulo", Fernando Pereira Schneider teve oportunidade de ser entrevistado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, dizendo o seguinte:

— "Quejido anda muito bem, estando perfeitamente preparado para o seu compromisso de domingo em São Paulo. Entretanto, está num páreo difícil e sua chance deverá ser encarada com reservas, acreditando eu numa colocação honrosa para o meu pupilo, sem grandes esperanças no primeiro pôsto."

Perguntamos ao conhecido profissional qual era o seu prognóstico para a prova máxima do turfe bandeirante e êle prontamente nos respondeu:

— "Gualicho e Panther constituem a minha fórmula. Penso que entre os dois se decidirá a carreira."

— E Yatasto, Fernando? Está fora de cogitações?

— "Não acredito em Yatasto, apesar do que tenho lido e ouvido sôbre êle."

Concluindo as suas declarações, disse:

— "Embarco confiante em que Quejido não me trará decepções, fazendo uma boa corrida e obtendo uma colocação honrosa. Ficarei satisfeito com isso, já que a principal colocação está muito difícil."

Impressões sôbre a corrida de amanhã

Fairplay, o favorito do Grande Prêmio "Presidente Vargas"

1.° PAREO — Marco, Ravel, Quincas e Considerado são os mais indicados para o primeiro pôsto. O estreante Ravel é levado com bastante fé, enquanto que Marco já perdeu duas corridas, não correspondendo às esperanças de seus responsáveis.

√

2.° PAREO — Curió corria uma barbaridade no final do último clássico em que tomou parte, quando secundou Morumbí. Tudo indica que vai desforrar-se desta feita, com o mesmo Morumbí entre os seus principais adversários. Vale recordar que Tejucupapo ganhou muito fácil na estréia. Quinto e Floral são, também, concorrentes perigosos.

√

3.° PAREO — Lucifer, do jeito que tem ganho, vai enfiar mais outra. Na areia, a parelha Polin-Lord Polar deve ser altamente considerada, sendo Intrepido o mais credenciado na grama.

√

4.° PAREO — Carreira equilibrada, com vários animais de grande chance. Ramon Novarro, Philidor, Mondel, Bom Destino, Jeca e Kurdo se destacam. Por simples palpite, vamos indicar Jeca, com o lameira Phillidor na dupla.

√

5.° PAREO — Em 1.300 metros, My Prince levará a melhor. A turma está fraca e o defensor do Stud L. Paula Machado reaparece em grande forma. El Toreador na dupla.

√

6.° PAREO — England, Nativa, Harda e Dew Pearl são as melhores. England defenderá o nosso voto, com Nativa na escolta. A pilotada de Oswaldo Ullôa sofreu contratempo sábado passado.

√

7.° PAREO — Galathéa perdeu uma carreira no último galão, parecendo-nos, agora, a candidata lógica ao pôsto de honra. El Matachim, El Toro, Noviço, Emoetê são competidores de valor. Cuidado com Tangedor, faladíssimo na sabatina passada.

√

8.° PAREO — Nagasaki retorna bem e em companhia favorável a seus recursos. Tudo indica que vencerá, com Palmer, Demonico, El Garboso e Edimburgo na disputa da segunda colocação.

√

9.° PAREO — Fairplay e Papo de Anjo atravessam ótima fase de treinamento. Somos outra vez pelo pupilo de Mário de Almeida, excelentemente colocado na distância e na pista.

Papo de Anjo continua sendo o seu principal obstáculo, aparecendo Radar como o "tertius".

A CORRIDA DE AMANHÃ NA GÁVEA

1.° PAREO — 1.200 METROS — ÀS 13.40 HORAS — CR$ 50.000,00.

		Ks	Cts
1 — 1	Marco, E. Castillo	54	30
2 — 2	Ravel, F. Irigoyen	54	30
3	El Banner, x.x.	54	40
3 — 4	Quincas, F. Marchant	54	30
5	Seixo, x.x.	54	50
4 — 6	Considerado, x.x.	54	40
7	Escandal, x.x.	54	50

2.° PAREO — 1.000 METROS — ÀS 14.05 HORAS — CR$ 55.000,00.

		Ks	Cts
1 — 1	Morumbí, L. Mezaros	56	20
2 — 2	Curió, U. Cunha	54	20
3 — 3	Tejucupapo, D. Ferr.	54	25
4	Favorit, O. Ullôa	54	30
4 — 5	Quinto, F. Marchant	54	25
6	Floral, J. Mesquita	54	25

3.° PAREO — 1.400 METROS — ÀS 14.30 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks	Cts
1 — 1	Lucifer, A. Salazar	58	20
2	Lipe, N. Mota	54	50
2 — 3	Intrépido, E. Castillo	58	25
4	Populino, x.x.	50	40
3 — 5	Grisu, x.x.	54	35
6	Lord Polar, O. Ullôa	50	30
"	Polin, J. Mesquita	54	30
4 — 7	Alpina, x.x.	52	50
8	Guanumbi, J. Tinoco	52	40
"	Anacreon, x.x.	50	40

4.° PAREO — 1.400 METROS — ÀS 14.55 HORAS — CR$ 35.000,00.

		Ks	Cts
1 — 1	R. Novarro, Mesquita	55	20
2	Phillidor, D. Ferreira	54	30
2 — 3	Mondel, R. Martins	51	40
4	Bom Destino, Castillo	59	35
3 — 5	Jeca, O. Ullôa	55	25
6	Pan, x.x.	48	40
4 — 7	Kurdo, F. Irigoyen	55	28
"	El Campeador, Port.	48	35
"	Marshall, x.x.	56	25

5.° PAREO — 1.300 METROS — ÀS 15.20 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Cts
1 — 1	My Prince, O. Ullôa	58	20
2	Macaúba, O. Castro	54	50
2 — 3	Sketch, L. Diaz	56	30
4	El Toreador, x.x.	56	40
3 — 5	Cangapé, J. Tinoco	56	50
6	Cataguá, J. Graça	58	35
4 — 7	Maxier, D. P. Silva	56	35
8	Indiscreto, J. Portilho	56	40
9	Monanhês, E. Castillo	56	40

6.° PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15.50 HORAS — CR$ 45.000,00.

		Ks	Cts
1 — 1	England, Irigoyen	55	35
"	Starway, D. Ferreira	55	30
2 — 2	Nativa, O. Ullôa	55	35
3	Corcinha, J. Souza	55	50
3 — 4	Harda, L. Diaz	55	30
5	Dew Pearl, Mesquita	55	40
4 — 6	Delia, O. Castro	55	40
7	Indajá, x.x.	55	50
8	Pilbória, x.x.	55	40

7.° PAREO — 1.300 METROS — ÀS 16.20 HORAS — CR$ 30.000,00. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	El Matachin, R. Mart.	58	25
"	El Toro, O. Ullôa	58	25
2	Fausto, D. Ferreira	52	35
2 — 3	Noviço, O. Reichel	54	40
4	R. Formoso, U. Cunha	58	40
5	Milene, J. Coutinho	54	50
3 — 6	Toropi, A. Brito	54	50
7	Galathéa, x.x.	54	25
8	Normalista, Castillo	54	40
4 — 9	Pantufla, x.x.	56	50
10	Tangedor, A. Reyna	52	30
11	Emoetê, A. Nahid	50	30

8.° PAREO — 1.300 METROS — ÀS 16.50 HORAS — CR$ 30.000,00. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Palmer, F. Irigoyen	55	30
"	Lupan, A. Portilho	55	30
2 — 2	Demonico, x.x.	55	35
3	El Garboso, L. Diaz	55	35
3 — 4	Naug. Boy, Mesquita	55	40
5	Edimburgo, x.x.	55	35
6	[illegible] x.x.	55	50
4 — 7	Nagasaki, O. Ullôa	55	25
8	[illegible], L. Mezaros	55	40
9	Peran, F. Marchant	55	35

9.° PAREO — 2.000 METROS — ÀS 17.20 HORAS — CR$ 200.000,00 — G. P. PRESIDENTE VARGAS (Clássico) — (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Fairplay, x.x.	58	20
2	Camaleão, x.x.	55	60
3	Duc d'Anjou, x.x.	55	50
2 — 4	Papo de Anjo, Mesq.	55	25
5	Neru, O. Ullôa	55	40
"	Matador, x.x.	58	40
3 — 6	Porfio, F. Marchant	55	25
7	Radar, F. Irigoyen	59	30
"	El Greco, D. Ferr.	55	30
4 — 8	Goldens, L. Diaz	54	40
9	Presidente, Castillo	58	40
"	Elati, W. Andrade	58	40
"	El Gaucho, J. Tinoco	55	40

NOTAS TURFISTAS

Na manhã de segunda-feira, alguns candidatos ao 1 milhão de cruzeiros de 4 de maio, em Cidade Jardim, estiveram na raia do Hipódromo paulistano, a fim de trabalhar para o referido compromisso.

Destacou-se o cavalo Tévere, que passou os 3000 metros em 201", com boa ação.

O cavalo Gualicho não foi exigido durante o percurso dos 3 quilômetros, tendo marcado 201" 1/5, devendo ser considerado o melhor privado da manhã.

Rieck, com Inacio de Souza, passou também os 3000 metros em 201" 1/5, arrematando bem e Fort Napoleon trabalhou 2800 metros, portando-se razoavelmente e marcando o tempo de 172".

* * *

Arthur Araujo pretende assistir ao Grande Prêmio São Paulo, não sabendo, contudo, se montará, não tendo sido convidado, até o momento, a montar nenhum parelheiro inscrito.

NOSSAS INDICAÇÕES

VENCEDOR	DUPLAS	PLACÊS
RAVEL	12 — Marco	Considerado
CURIÓ	23 — Tejucupapo	Floral
LUCIFER	13 — Lord Polar	Polin
JECA	12 — Phillidor	Kurdo
MY PRINCE	12 — El Toreador	Montanhês
ENGLAND	12 — Nativa	Harda
GALATHEA	13 — El Matachin	Emoetê
NAGASAKI	14 — Palmer	Demônico
FAIRPLAY	12 — Papo de Anjo	Radar

MERCADO DE AUTOMÓVEIS DA TRIBUNA DA IMPRENSA

E' O MELHOR VEÍCULO PARA A VENDA DO SEU CARRO

Publicação todos os sábados

Telefone: 32-8188

VOZES DO TURF

Roberto Martins ia seguir hoje para São Paulo, a fim de montar, na reunião de amanhã, no prado paulista.

Contudo, após tomar conhecimento do programa, desistiu da idéia, preferindo ficar na Gávea, onde — segundo diz — tem muito mais chance de ganhar umas corridinhas.

Embarcará sexta-feira e pretende conseguir boas montarias sábado e domingo em S. Paulo.

■

Andrés Molina, treinador da cavalhada do Stud L. de Paula Machado, em declarações a um jornal paulista, disse que não acredita nas possibilidades de Fort Napoleon, que se tem mostrado um animal covarde ao extremo.

Revelou que o parelheiro francês é portador de uma lesão no coração e que nada poderá fazer frente a Gualicho, Yatasto, Violoncelle e outros.

■

Nossa acumulada para amanhã:

Curió, Lucifer, My Prince e Fairplay.

— PEÃO —

MONTARIAS PARA O G. P. "SÃO PAULO"

6.° PAREO — GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO" — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00, ao 1.° — Cr$ 400.000,00 ao 2.° — Cr$ 250.000,00 ao 3.° — Cr$ 150.000,00 ao 4.° colocado.

		Ks.
1—1	Gualicho, O. Rosa	55
2	Rieck, Inácio Souza	59
3	Best, G. Perez	55
4	Gatillo, S. Di Tomaso	59
2—5	Yatasto, I. Leguisamo	55
6	Tevere, S. Ferreira	59
7	Cartago, A. Lopez	59
8	Quejido, D. Ferreira	59
3—9	Violoncelle, L. Osório	59
10	Dinkie, E. Sosa	59
11	Romano, J. Carvalho	57
"	Pewter Platter, O. Reichel	59
4-12	Panther, E. Castillo	59
13	Fort Napoleon, L. Gonzalez	59
14	Again, J. Martinez	55
15	Atleta, P. Vaz	59

Turfe em São Paulo

PROGRAMA DE AMANHÃ

1° PAREO — 1.400 metros — Às 12 horas.

		Ks
1 — 1	Briodela	55
2	Monaxita	52
2 — 3	Maxuma	52
4	Jeitosa	55
3 — 5	Roq Lua	56
6	Troia	54
4 — 7	A. Miranda (excluida)	—
8	Flag Day	56

2° PAREO — 1.200 metros — Às 13.30 horas.

		Ks
1 — 1	Blue Moon	54
2	Andirá	54
2 — 3	Cirila	56
4	Novela	50
5	Vila Franca	55
3 — 6	Marília	55
7	Sandra	56
8	Ebinecelie	53
4 — 9	Bala	53
10	D'Ávola	50
11	Canal	52

3° PAREO — 1.400 metros — Às 14 horas.

		Ks
1 — 1	Nola	55
2	Lendária	55
2 — 3	Urame	55
4	Nerita	55
"	Sarita	55
3 — 5	Utilíssima	55
6	Leila Kid	55
7	Certeza	55
4 — 8	Chanda	55
9	Iblina (excluida)	—
"	Galeota	55

4° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 14.35 horas.

		Ks
1 — 1	Devassa	54
2	Serra Bonita	54
2 — 3	Advokeni	54
4	Blancamano	56
5	Camapuan	54
3 — 6	Dallas	54
7	Oshalá	56
"	Bloomy	54
4 — 8	Cartada	54
9	Hermengarda	54
"	Janira	54

5° PAREO — 1.300 metros — Às 15.10 horas.

		Ks
1 — 1	La Paridaine	56
2	Royal Speech	53
2 — 3	Coramina	56
4	Cloche	57
3 — 5	Radiant Araby	53
6	Mascarina	57
"	Evidence	57
4 — 7	Romanola	57
8	Tesalia	57
"	Madrid	56

6° PAREO — 1.600 metros — Às 15.45 horas.

		Ks
1 — 1	Peralta	53
2	Almirante	57
3	Incendio	55
2 — 4	Thunderbolt	53
5	Gondoleiro	56
6	Fakir	53
7	Lacio	57
3 — 8	Baluarte	58
9	Ampero (excl.)	—
10	Acalim	55
"	Carinhoso	57
4—11	Sem Medo	55
12	Romid	56
13	Cadete Eugênio	57
"	Jaguará	52

7° PAREO — 1.400 metros — Às 16.20 horas.

		Ks
1 — 1	Naif	55
"	Marpe	56
2	Hughenet	55
2 — 3	Carcamé	55
4	Usanio	56
5	Chupim	55
6	Gendarme	55
3 — 7	Mariaci	55
8	Ochim	55
9	Belsole	55
"	Amarante	55
4—10	Kon Tiky	55
11	El Carim	55
12	Fair Beagle	55
"	El Cheique	55

8° PAREO — 1.200 metros — Às 17 horas.

		Ks
1 — 1	Lancaster	56
"	Guiré	54
2	Ali	54
2 — 3	Gacy Kid	54
4	Gay Princess	54
5	Bem Vista	54
3 — 6	Bauer	56
7	P. Negra (excl.)	—
8	Cazuza	56
4 — 9	Tel Aviv	54
10	Ariel	56
11	Disparada	54

PROGRAMA DE SÁBADO

1° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13.20 horas.

		Ks
1 — 1	Ponche Claro	55
2	Cimaron	54
2 — 3	Garimpeiro	51
4	Galanteio	57
3 — 5	Baluarte	52
6	Vergel	52
7	Duanó	57
4 — 8	Creoula	56
9	D'Artagnan	56
10	Cancioneiro	56

2° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13.50 horas.

		Ks
1 — 1	Fair Clever	55
2	Aredro	55
2 — 3	Fighting Son	55
4	Honfleur	55
3 — 5	Ogum	55
6	Questor	55
4 — 7	Perequê	55
8	Bohemio	55

3° PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.20 horas.

		Ks
1 — 1	Holl	45
2	Acirama	50
2 — 3	Beraslina	54
4	Boticelli	54
3 — 5	Notorium	51
6	Jubilo	56
4 — 7	Lafitte	57
8	Jaspim	53

4° PAREO — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 15.10 horas.

		Ks
1 — 1	Martini	55
2 — 2	Terzica	54
3	Kentucky	56
3 — 4	Strong'th Arm	56
5	Superb	58
4 — 6	Garimpeiro	52
7	Campeador	52

5° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.50 horas.

		Ks
1 — 1	Alsacia	55
2	Gorizia	55
2 — 3	Harmonia	55
4	Miss Televisão	55
3 — 5	Girondelle	55
6	Nyza	55
4 — 7	Campineuse	55
8	Ceresella	55
"	Ibitina	55

6° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16.20 horas.

		Ks
1 — 1	Gran Sonante	55
"	Cariago	55
2	Cabochon	55
3	Nijinski	55
2 — 4	Crepúsculo	55
5	Carcamé	51
6	Haracnó	55
7	Parnaso	55
3 — 8	Eslavo	55
9	Birichino	55
10	Lord China	55
11	Coronel	55
4—12	New York	55
13	Usagio	55
14	Boy Scout	55
"	Carbonello	55

7° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17.10 horas.

		Ks
1 — 1	Liverpool	[illegible]
2	Tricolor	[illegible]
2 — 3	Ampero	[illegible]
4	Fargo	[illegible]
5	Impacto	[illegible]
3 — 6	Amaurá	[illegible]
7	Lord Tian	[illegible]
8	Rochester	[illegible]
4 — 9	Flag Day	[illegible]
10	Ipiranguinha	[illegible]
11	Rubro	[illegible]

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos 44, s/801 — Tels: 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004 (Da: 8 às 18 hs.) Tel: 57-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons: Av. N. Pecanha 12, sala 407 — Tel: 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res.: 57-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco 173, 13.° — Tel: 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier 571 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. [illegible] Quitanda 45-A 5.° Tels: Cons. 27-7591 — Res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga Fº
Docente e Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. às 15 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.° — 905 — Tel. 42-0554

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15-A — 10.° — Tel. 42-1514 — Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 5.° andar — Tel. 42-5185 — 26-0316

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X
México 98 — tel. 22-7327 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0808 — 26-2047

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 15 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
[illegible]

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL — Tel. 42-0085 — 25-4621
Av. RIO BRANCO 128, sala 1016

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda 45, 4.° — Tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. Tels: 37-5538 ou 26-8085

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio 13, 11.°, s. 1120 (Edificio Municipal) — Diariamente das 14 hs. em diante — Telef. 42-2055 — Res. 57-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.°, sala 204 — Das 8 às 12 — Tel. 52-1104 — Res. 22-8964

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 135, 3.° andar — Das 16 às 18 hs. — Tel: 23-4432 — Marcar hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO: Rua México 41, 9.° andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 48-2694 — 20-7002

Dr. Eli Baia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons. Rua México 41, 8.° andar, gr. 808

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA 326, Apto. 57 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11 — Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.°, sala 102 — 2as., 4as., 6as. das 2 às 4 hs. Tel. 22-115

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio 13, 19.° andar, sala 15 — Tel. 52-1524 — 3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 hs. — Res. 57-4580

Osmar Teixeira da Costa
[illegible] GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre [illegible] — 3as., 5as. e 6as. Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 13 às 15 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — Das 1 às 7 hs. — Tel: 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS: hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.° ANDAR — TEL.: 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.° — salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513 — Tels. 22-4757 — 57-1557 — Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr Alvaro Costa
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS
Rua Ouvidor 25, 11.° — às 15 às 18 hs. — Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

CABELO — ECZEMAS — VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 19 — Tel. 22-3589

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO: AV. 13 DE MAIO 23, 5.° ANDAR — Sala 52/8 — Edif. Darke — Tel. 52-5036 — Resid. 52-6073 — DIARIAMENTE — Das 14 às 19 horas — Pela manhã exames marcados —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Ouvidor 7.° s/718-719 — Das 9 às 12 — Tels. 22-6034 — 26-9238 — 57-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/902-A — COPACABANA — Tel. Cons. 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.° — 42-9091 — De 2s. a 6s. às 17 às 19 horas — HORA MARCADA — Tels. 32-1219 e 27-7166

VIAS URINARIAS

Dr Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9.°, grupo 901-903

FREDDY o Vaqueiro na pista do ESTRÊLA NEGRA



DISSOLVIDO O "FIVE" DO FLAMENGO

Cinco jogadores de basquetebol do Flamengo deixarão o clube da Gávea transferindo-se para outros quadros da cidade. Odin e Évora irão para o Sírio Libanês, Algodão para o Aliados, Raimundo para o Botafogo e Godinho para o Vasco. Para o Sírio, ainda transferir-se-ão os jogadores Caco do Botafogo, Waldyr, Tibério e Álvaro, êstes do Tijuca.

HOJE, O INICIO DA TEMPORADA DOS "HARLEM GLOBETROTTERS"

NO BRASIL O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE 1953

Disposta a Federação Paraguaia a passar para a C.B.D. a organização do certame patrocinado pelos peruanos — Início dos entendimentos ainda hoje

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 719 — QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1952

O Brasil deve ser o local do próximo Sul-Americano de Futebol, programado para o Paraguai, em 1953.

A iniciativa será tomada pela própria Federação Paraguaia de Futebol, encarregada de patrocinar o certame.

Os entendimentos entre os dirigentes da Federação Paraguaia e a C. B. D. deverão ser iniciados ainda hoje, quando o seu presidente, presente no Rio, sr. Capurro, deverá procurar os srs. Rivadavia Correia Meyer e Castelo Branco para as primeiras conversas.

O PERU NO CAMINHO

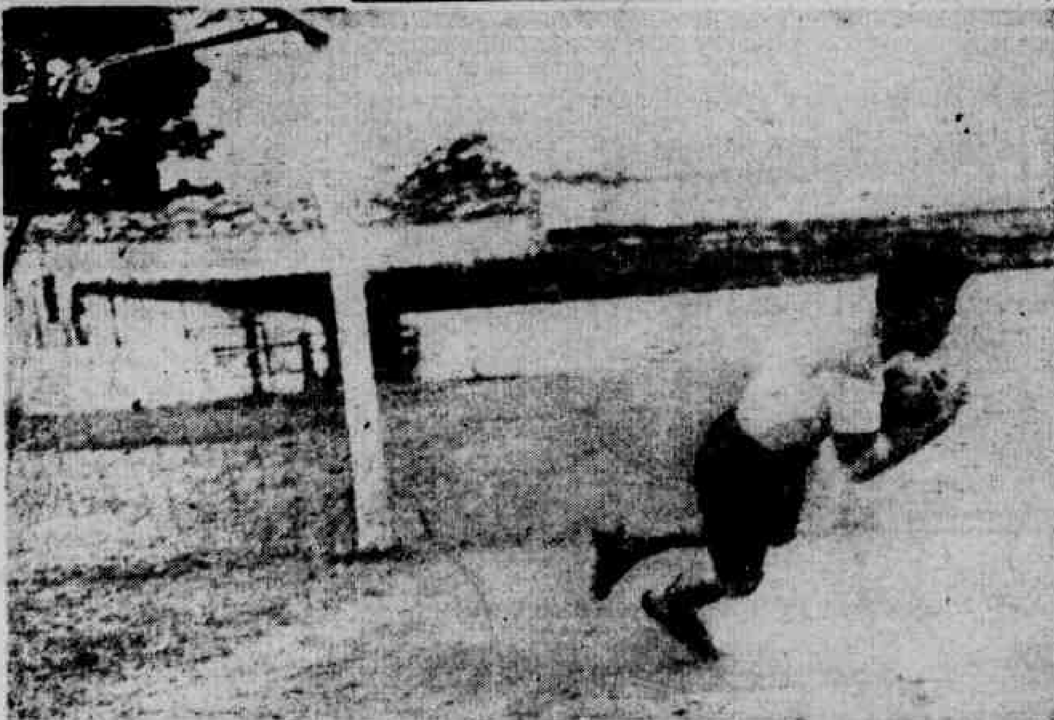
Há, porém, afora o necessário e indispensável assentimento da Federação Sul-Americana de Atletismo, um obstáculo para o êxito das negociações.

O Peru pleiteara antes, em caso de desistência do Paraguai, o patrocinio do campeonato. E terá, portanto, que ser consultado e dar igualmente a sua palavra sôbre o caso.

OTIMISMO

Os paraguaios, todavia, estão otimistas, confiantes em que a C. B. D. aceitará — e tôdas as restantes demarches chegarão a um êxito completo.

O Brasil, presentemente, é a melhor praça para a realização de competições de futebol. Principalmente quando elas são de cunho internacional e da importância dêsse Sul-Americano, justificam-se os paraguaios pensando, desde já, no sucesso financeiro do certame.



Os "meninos" no Combinado Assunção aprontaram ontem na Gávea para a peleja de amanhã frente ao Fluminense. Foi um ensaio bastante corrido que deixou boa impressão naqueles que presenciaram a movimentação da equipe guarani. Foram setenta minutos de ação. De muita ação mesmo pois a garotada de Solich "corre na bola" com bastante sangue, mesmo nos treinos. Depois do ensaio já o técnico tinha escalado a equipe que atuará em São Januário: Riquelme, Maciel e Cabera; Gavilan, Arrua e Hormezilla; Lugo, Alvarez, Fernandez, Romero e Gomez.

A prática encerrou-se com igualdade de quatro tentos. Para os titulares marcaram: Gomez (3) e Fernandez e para para os suplentes Andrada (3) e Hamilton (1).

Ficou evidenciado nessa simples apresentação (um treino) o grande contrôle de bola dos paraguaios e principalmente a objetividade. Tanto o quadro titular como o suplente reunem grandes valores embora ainda desconhecidos do público.

As fotos mostram uma intervenção do goleiro suplente Gavilan II cortando a pelota sôbre a cabeça de Fernandez, outra intervenção esta do goleiro titular Riquelme e uma fase movimentada no centro do campo durante o treino de ontem na Gávea.



PINDARO E EDSON

Ambos ausentes do coletivo de ontem, deverão, contudo, jogar amanhã

ESCALADO O TIME DO FLUMINENSE PARA O INTERNACIONAL DE AMANHÃ

Píndaro e Edson não treinaram, mas participarão do encontro com os paraguaios. Incerta a presença de Veludo

Apesar de ausentes do treino de ontem em Alvaro Chaves, não existem dúvidas sôbre as presenças de Pindaro e Edson, na equipe do Fluminense no embate de amanhã, em São Januário, com o "Combinado Assumpção".

ADOENTADO VELUDO

Ante a licença concedida a Castilho, tudo indicava que a meta tricolor seria guarnecida por Veludo. Todavia, o goleiro "colored" encontra-se adoentado e possivelmente até a hora do prélio não apresentará condições físicas satisfatórias, o que corresponde a dizer que Adalberto será aproveitado.

QUADRO PROVAVEL

Baseado no coletivo realizado, Gradim lançará contra os "players" paraguaios o seguinte onze: Adalberto; Pindaro e Nestor; Jair, Edson e Lafalete; Telê, Orlando, Simões, Robson e Quincas. Contudo, no desenrolar da pugna Rubens, Marinho e Larry estarão também em ação.

O INICIO DA CONCENTRAÇÃO

As primeiras horas da tarde de hoje, o plantel tricolor será encaminhado à concentração da Rua Mário Portela. Nêsse local permanecerão até à hora do jôgo com os paraguaios.



Minas x M. Grosso sexta-feira

Mineiros e matogrossenses jogarão sexta-feira, à noite, no Estádio do Fluminense, o segundo encontro de quarta de finais, pelo Campeonato Brasileiro.

Essa foi a decisão tomada ontem, pelo Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D., considerando o empenho das duas seleções em jogar pela segunda vez nesta capital.

HORARIO E JUIZ

Esse encontro deverá começar às 21,20 horas, tendo como juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

O JÔGO DE DOMINGO

Na mesma sessão, o C. T. resolveu manter a indicação desta capital para o segundo jôgo entre gaúchos e paraenses, o qual será efetuado domingo, no Estádio de General Severiano.

O Fluminense cedeu o técnico para o selecionado carioca

O Fluminense, pelo seu presidente Fabio Carneiro de Mendonça, concordou em que o seu treinador sirva à Federação Metropolitana de Futebol no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Assim o "scratch" carioca terá o mesmo treinador que dirigiu a equipe nacional campeã das Três Américas.

Ontem o presidente da F.M.F., s. Inocêncio Pereira Leal, conferenciou com o treinador, que, de inicio, temia não poder aceitar a incumbência em virtude dos compromissos de seu Clube num certame internacional da importância da "Copa Rio". Chegou mesmo a condicionar a aceitação da missão de preparar e cuidar da seleção, depois de ouvir e conhecer a opinião do presidente do Fluminense.

Como ela foi favorável, o treinador campeão pan-americano aquiesceu em satisfazer os desejos da direção da F.M.F.

Clubes em Revista

FLAMENGO

Sábado, pela manhã, com destino ao norte do país, seguirá a delegação do Flamengo. Os rubro-negros estrearão no dia 4, em Recife, contra o América local; dia 7 jogará contra o América de Natal. No dia 10 os rubro-negros voltarão a Recife para jogar contra o Esporte; no dia seguinte enfrentarão o Botafogo de João Pessoa.

VASCO

Com destino a Curitiba, seguiu ontem a delegação do Vasco, que ali jogará amanhã. Os jogadores da seleção não seguiram por estarem presentes à festa de amanhã em São Januário.

FLUMINENSE

Os tricolores treinaram ontem, sob as vistas de Gradin, em treino coletivo, com 90 minutos de movimento. Os reservas venceram por 3 a 1, goals de João Carlos, Lany e Marinho, para os suplentes, e Quincas foi o autor do único tento do time titular. O quadro principal formou com: Jair; Lafalete e Nestor; Jair, Vitor e Biruta; Telê, Orlando, Simões (depois Marinho), Robson e Quincas. Reservas: Adalberto; Duarte (depois Paulo) e Xatara; Batatais (depois Osvaldo), Emilsen (depois Nilo), Getulio (depois Jair), Lino, João Carlos, Marinho (depois Simões), Detinho (depois Lany) e Esquerdinha (depois Joel).

Estiveram ausentes do ensaio por terem sido dispensados pelo departamento médico, os jogadores: Veludo, Pindaro, Pinheiro, Bigode, Edison e Villalobos.

E. C. Brasil Jr. x Visconde de Maceió F.C.

O Esporte Clube Brasil Jr. prelïará, na tarde de amanhã, no gramado do Rio Douro, com o Visconde de Maceió F. C.

A direção técnica do Brasil Jr. convoca os seguintes atletas: Atila, Dario, Cosme, Jorge, Orlando, Vadinho, Edilio, Jamil, Juh, Roberto, Birico, Gil, Gambá, Quinzinho e Arino.

O inicio da peleja está previsto para as 14 horas, esperando os dirigentes dos dois clubes uma assistência recorde.

Oto ganhará "licença - prêmio"

Ficará recebendo pelo Vasco até arranjar novo clube

"O presidente Cyro Aranha não quis me despedir do Vasco. Achou uma solução, por sinal bem interessante. Uma solução que me convem, pelo menos temporariamente", informou-nos o treinador Oto Glória, na sede do Vasco, onde esteve para receber a sua indenização de 11 anos de serviços (como funcionário do clube).

UMA LICENÇA PRÊMIO

Oto Glória não tem mais ligação alguma com o Vasco da Gama. No entanto, continuará vinculado ao clube, recebendo normalmente todos os meses (Cr$ 10 mil), em gôzo de uma licença prêmio concedida pelo presidente Cyro Aranha, por tempo indeterminado, até o dia em que encontrar uma outra agremiação para contratar os seus serviços.

"Quando isso acontecer — informou ainda Oto Glória — o sr. Cyro Aranha prometeu-me indenizar em Cr$ 250 mil."

HOJE, O INICIO DA TEMPORADA DOS "HARLEM GLOBETROTTERS"

Apresentação também do conjunto do "New York Celtics" — "Shows" de humorismo — Os adversários programados

Hoje, no Estádio do Maracanã, jogarão as equipes do Harlem Globetrotters e do New York Celtic's, inaugurando a temporada nesta capital.

Os famosos negros do basquetebol norte-americano, com cinco titulares ainda desconhecidos para o nosso público, apresentarão um "show" humoristico e acrobático dentro da própria partida, com números ainda inéditos.

Enquanto isso, os brancos, componentes de uma das mais completas equipes dos Estados Unidos, farão demonstrações de conjunto e classe, com um grupo dos mais categorizados elementos profissionais.

OS ADVERSARIOS

Contra os visitantes, atuarão duas equipes da FMB. A seleção "A" será composta pelos titulares do "Pré-Olimpico" e jogará contra o New York Celtic's, na preliminar. Contra o Globetrotters formará a seleção "B", com outros valores de volta dos clubes cariocas.

A orientação geral estará com Manoel Pitanga, cabendo a Rui de Freitas ("A") e Cantuária ("B"), exercerem as funções de assistente do técnico.

NUMEROS EXTRAS

Em todos os intervalos serão apresentados números extras, com artistas do "Radio City Music Hall" e do "Madison Square Garden", entre os quais Toni Lavelli, acordeonista, os acrobatas "Les and Beverly Ferris" e o malabarista Ray Wilbert.

OS QUADROS

Para a preliminar deverão formar:

SELEÇÃO "B" — Cantuária, Zé Luiz, Mickey, Passarinho, Helinho, Fabio, Valtinho, Cleto, Nelsinho, Alvaro e Airton.

NEW YORK CELTIC'S — Toni Lovelli, Juan Sebastian, Bob Karstens, Jack Collier, Norman Lap, Bob Milton, Claude Overton, Pete Monska, Jerry Fowler e Cal Christensen.

Para o jôgo final:

SELEÇÃO "A" — Rui de Freitas, Godinho, Ardelin, Tales, Zé Mario, Almir, Montanha, Raimundo, Floriano, Alvaro e Helinho.

GLOBETROTTERS — Reece (Gosse) Tatum, Marques Haynes, Bill (Rookie) Brow, Jushua Grider, Blain, Wheler, Bob Hall, Nat Clifton, Duke Cumberland e Carl Helen.



TONY LOVELLI

Um dos poucos jogadores que voltaram ao Brasil e uma das maiores figuras do New York Celtics, equipe de brancos

Debandada dos "scratchmen" estaduais

Gatinho e Muriaci ficarão no Rio

Gatinho (amazonense) ficará no S. Cristóvão e Muriaci (matogrossense) no Flamengo — Bananeira (matogrossense) ingressará no Corintians

Gatinho (amazonense) e Muriaci (matogrossense) têm convites para ingressarem no São Cristovão e no Flamengo, respectivamente.

Gatinho disputou o Campeonato Brasileiro pelo Amazonas e já tem o seu ingresso no São Cristovão pràticamente decidido. Tanto que o clube de Figueira de Melo já providenciou a remessa da passagem aérea para Manaus.

Muriaci, médio esquerdo de Mato Grosso, com 19 anos, recebeu o convite do próprio técnico do selecionado de sua terra, o veterano Jarbas, ex-extrema esquerda do Flamengo.

O meia direita Bananeira, outro elemento de destaque da representação de Mato Grosso, está sendo visado pelo Corintians há muito tempo já, desde quando atuava no interior de São Paulo. E continua até agora, embora Bananeira confesse que, atualmente não está na melhor de sua forma.

Bananeira, entretanto, prefere aguardar um pouco mais, pois ainda tem esperanças de agradar a algum olheiro carioca.

EXCURSÃO RELAMPAGO DO VASCO A PORTUGAL

CINCO DIAS ENTRE A IDA E A VOLTA

"Só há uma hipótese para a excursão do Vasco a Portugal. Só vejo e aceito uma solução para atendermos um convite tão importante e tão significativo para o esporte do Brasil e de Portugal" — antecipou-nos o sr. Diogo Rangel, diretor de futebol profissional do Vasco da Gama.

CINCO DIAS

"Essa solução resultaria na temporada e excursão mais rápidas que um clube brasileiro já empreendeu ao exterior. Deixaríamos o Rio a 25 de maio e voltaríamos a 29, jogando em Portugal a 28. Gastando ao todo cinco dias, em ir, chegar, jogar e regressar. Fazendo o mesmo que costumamos fazer quando saimos daqui para São Paulo".

Essa é a fórmula que o sr. Diogo Rangel reputa a mais viável e aconselhável.



OTO GLORIA